Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

Cedeu o Chefe de Polícia ante os estudantes

PERMITIDA A PASSEATA

O TEMPO
TEMPO: instável, com chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: do quadrante sul, frescos.
MÁXIMA: 33,8.
MÍNIMA: 23,2.



Recebendo os estudantes, o chefe de Polícia desfez as ordens contrárias à passeata que, segundo as promessas dos presidentes da União Metropolitana de Estudantes e do Diretório Central dos Estudantes, seria realizada mesmo enfrentando a repressão policial. O general Âncora atribuiu a mal-entendido as interpretações segundo as quais o seu comunicado significava proibição de manifestações públicas dos estudantes. Pretendia somente – disse – advertir os manifestantes de que não seria admitida nenhuma perturbação da ordem. Dessa forma, foram evitados incidentes cujas consequências preocupavam tôda a cidade

Depois de uma reunião [e]ntre dirigentes estudantis [e] o Chefe de Polícia, no Ga[b]inete dêste último, foi autorizada a realização da [p]asseata que os estudantes [d]o Distrito Federal preten[d]em fazer, a fim de se diri[g]irem à Câmara dos Depu[t]ados, para pedir a revoga[ç]ão dos decretos que restringem a liberdade do rá[d]io. A propósito, foi emiti[d]a a nota oficial abaixo:

"Em reunião com o General [A]rmando de Morais Ancora — [C]hefe do D.F.S.P. —, os acadêmi[c]os José Augusto Leite de Castro [—] Presidente da UME, João Mar[q]ues da Silva — Presidente do [D]CE da Universidade do Brasil, [A]ntônio José de Vries — Preside[nt]e do DA. da ENE e Etênio de [A]raújo Dantas — ex-Vice-Presiden[te] da UNE, acertaram o seguinte: [...] 1 — Os estudantes reunir-se-ão, [à]s 14 horas, na Escola Nacional [d]e Engenharia. [...] 2 — 'As 14.30 horas deslocar-se-ão para a Câmara dos Deputados, pelas Ruas do Ouvidor e 1.º [d]e Março.

(Conclui na 2.ª Página)

'TRIESTE A NOI!'



ROMA — Estudantes italianos desfilam na capital da Península exigindo a posse de Trieste pela Itália — (Foto INS-DC)

Nenhum obstáculo ao ingresso de Garcez no PSD

A situação da dissidência do PSP de São Paulo em relação ao PSD é a mesma que, em certo momento, existiu com relação ao PR. Está aprovada pela unanimidade dos dissidentes o ingresso no partido majoritário, tudo dependendo do acerto de detalhes. E mais: está assentado o ingresso do próprio governador no PSD, aceitando o sr. Garcez a chefia estadual do Partido.

Quanto aos detalhes, parece que o acerto virá logo, pois não são de profundidade. Trata-se de conciliar certos antagonismos municipais, como o de Santos, entre os Feliciano e o sr. Athié.

Na bancada federal, apenas o sr. Castilho Cabral não considera definitiva a escolha do PSD, pois acha prudente esperar pelas repercussões da conclusão dos trabalhos da Comissão de Inquérito. Poderá êle, entretanto, agora, para o PSD, ver-se, dentro de alguns dias, na contingência de abandoná-lo, contingência que ocorrerá se o majoritário combater o parecer da Comissão que investigou os negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil. Aliás, em tal situação, as coisas da dissidência poderiam tomar mesmo outro rumo.

Carapetão

O sr. Rafael Corrêa de Oliveira, em artigo publicado há poucos dias, afirmou que, "no govêrno passado, se deu ao DIÁRIO CARIOCA cêrca de 120 milhões de cruzeiros para construir prédio e montar oficinas preciosas à Avenida Presidente Vargas".

Pregou um Carapetão.

Embora não seja coxo, mas, pelo contrário, bastante ligeiro, o Rafael é fácil de apanhar, pois o montante das operações de crédito não constitui matéria opinativa e sim matéria contratual, quantia líquida e certa, constante de contratos e títulos cumpridos e pagos.

A "Érica, S. A.", ao tempo em que foi dirigida por diretores do DIÁRIO CARIOCA, levantou, no Banco do Brasil e na Caixa Econômica, não 120 milhões, mas 21 milhões e cem mil cruzeiros (10 milhões no Banco do Brasil e o restante na Caixa Econômica), em normas estritamente comerciais e bancárias, com a garantia de bens de valor muito mais elevado — os mesmos, aliás, sôbre os quais a "Última Hora" levantou dez vêzes aquela importância.

Tudo isso está provado exuberantemente, pelos depoimentos e documentos produzidos perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o caso da "Última Hora".

Rafael, que é esperto, não o ignora, nem o desentendeu. Se contraria a verdade, o faz propositadamente, pela sua vocação difamatória ou, simplesmente, por amor ao carapetão.

A ONU recomendou medidas para autonomia da Tunísia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 26 (UP) — A Comissão Política, a principal das Nações Unidas, aprovou, hoje, uma resolução recomendando medidas para a autonomia da Tunísia, depois de retirar do documento a exigência de eleições livres e as censuras implícitas feitas à França.

Votaram a favor 29 membros da Comissão, contra 22 e cinco abstenções, resultado aquém da maioria de dois terços exigida para a aprovação pelo plenário.

TERMOS DA RESOLUÇÃO

A resolução aprovada recomenda, apenas, "que se adotem tôdas as medidas necessárias para assegurar a realização, pelo povo da Tunísia, do seu direito à soberania e independência plenas". Os parágrafos em que se reclamavam o levantamento da lei marcial e "tôdas as demais medidas de exceção" em vigôr na Tunísia, anistia política e eleições livres para designar tunisianos que negociem com o govêrno francês, foram rejeitados por pequena diferença de votos.

Os 16 membros árabes e asiáticos das Nações Unidas foram apoiados pelos cinco membros do bloco soviético e por mais oito países, enquanto o Brasil figurou entre os que votaram contra a resolução.

Os delegados da França não compareceram à votação, prosseguindo no boicote que iniciaram a 7 do corrente, quando começou a discussão dos problemas dos protetorados da Tunísia e do Marrocos.

Os Estados Unidos votaram contra todos os artigos da resolução excetuando, apenas, os dois parágrafos introdutórios.

Brasil contra

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 26 (INS) — Votaram a favor da resolução sôbre Túnis: o bloco árabe-asiático, o bloco soviético, a Bolívia, o México, o grupo escandinave, as Filipinas e a Iugoslávia; e contra: os Estados Unidos, a Comunidade Britânica e a maioria do grupo latino-americano, abstendo-se: a Argentina, Costa Rica, El Salvador, a Grécia e o Peru.

No relatório sobre "Ultima Hora"

Apontam-se diversos responsáveis, menos o verdadeiro: Vargas

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o caso de "Ultima Hora", que conclui seu parecer para parovação final no próximo dia 3, já fixou as responsabilidades dos diversos personagens envolvidos na ruidosa investigação, exceto um: o Presidente da República.

Os elementos de que dispõem são suficientes para afirmar a solidariedade do sr. Getúlio Vargas na transação. Entretanto, estão considerando os membros da comissão a conveniência ou a inconveniência de uma declaração explícita dessa responsabilidade. Implicitamente, o parecer fornece todos os elementos da culpabilidade presidencial.

A possível inconveniência da incriminação do sr. Getúlio Vargas seria a reação política que a mesma suscitaria, através da mobilização de todos os elementos de pressão de que dispõe o Chefe do Govêrno para anular os efeitos da revelação, comprometendo assim a eficácia das medidas punitivas que a justiça deverá tomar.

Outra dúvida da Comissão é quanto à publicidade do parecer. A tendência, todavia, é para entregá-lo à imprensa logo que aprovado.

Agiu o Govêrno de má fé com os cafeicultores

O govêrno agiu de má fé com os cafeicultores: fêz um apêlo dramático para que vendessem sua mercadoria; forçou os bancos do Paraná a cobrarem as dívidas dos cafeicultores; e vendeu 120.000 sacas do produto, no porto de Paranaguá, pertencentes à Comissão de Financiamento da Produção, uma semana antes da recente reforma cambial a particulares que se beneficiaram, ilìcitamente, com o estabelecimento do ágio sôbre o dólar do produto exportado — esta foi, em síntese, a denúncia formulada ontem da tribuna da Câmara dos Deputados pelo sr. Ostoja Roguski ao analisar a situação dos cafeicultores paranaenses.

Acentuou o representante udenista que, em face disso, o govêrno está na obrigação moral não só de explicar os motivos que o levaram a dispor do produto na baixa como também de amparar convenientemente os lavradores que foram forçados a entregar o produto em face da recusa por parte dos bancos, de reformar por mais 90 dias os seus

(Conclui na 2.ª Página)

Água, metrô, Sto. Antônio, temas do Sec. de Obras

Dois milhões e 300 mil litros dágua, diàriamente, estão sendo injetados no abastecimento geral da cidade, extraídos do subsolo, através dos poços construídos pelo sr. Iedo Fiuza. A água, apesar de ser boa, é, ainda, clorada, declarou o sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação, ontem, durante a exposição que fêz aos vereadores e que durou mais de seis horas consecutivas, da tribuna da Câmara Municipal.

DIVISAS, A SOLUÇÃO TOTAL

Apesár de atribuir à estiagem, também, a crise de abastecimento dágua que atravessamos, o secretário de Viação afirmou que a CEXIM dificultou grandemente a solução total do problema, não fornecendo licenças para a importação dos materiais necessários.

Metropolitano

O secretário foi convocado para falar sôbre Metropolitano, 3.ª Adutora, Morro de Santo Antônio e Grandes Avenidas. Quanto ao Metropolitano, disse que custará cem milhões de cruzeiros a construção de um quilômetro, além da despesa indispensável para atender às desapropriações que se tornarem necessárias. No fim do próximo ano a Société Générale de Traction et d'Exploration dará à Prefeitura o projeto completo das duas linhas, numa extensão de 21 quilômetros e 943 metros. A construção será feita à razão de quatro quilômetros por ano. Quando o Metropolitano começar a funcionar, a questão de energia deverá estar regularizada, não precisando se pensar na construção de uma usina especial para sua movimentação. Terá todas de borracha (pneus), novidade introduzida com êxito no Metrô de Paris, o que dará uma economia de 36 por cento além de várias outras vantagens.

Morro de Santo Antônio

Para a demolição do morro de Santo Antônio, disse que havia sido escolhido meio mecânico, com escavadeiras, abandonando-se assim o sistema hidráulico. O transporte da terra será feito em caminhões, que tra-

(Conclui na 2.ª página)

O 'barman' O'Brien

O'Brien, seguiu domingo, para o seu asilo na República Dominicana, ainda manifestando a esperança de voltar ao Brasil, para fundar a sua sonhada "O'Brien's Canteen", onde proete que haverá uisque legítimo e não as "Cocoction" que tomou nos bares de Copacabana. No Bar do Aeroporto do Galeão, fêz questão de servir aos repórteres e demais pessoas que compareceram ao seu "bota-fora", com prazer de anfitrião. Na bonita mala que levou, O'Brien carregava apenas o paletó do único terno que possui (estava de camisa branca, gravata vermelha e calça beije) e alguns objetos indispensáveis.

Fotos de Gilson Campos — (Reportagem na 12.ª página)

Criminosos da Cexim: punição esperada

A Comissão de Inquérito para apurar a origem dos bens dos funcionários da CEXIM voltará a se reunir esta semana, sob um clima de expectativa. Diante da situação calamitosa que a Carteira de Exportação e Importação levol o país, cresce no

(Conclui na 2.ª Página)

Cinco mil casas destruidas na cheia da Calábria

REGGIO CALABRIA, 26 (AFP) — Cinco mil casas foram em todo ou em parte destruidas na região de Reggio Calábria, segundo os cálculos estabelecidos pelo serviço técnico de Reggio. Esta cidade já está abrigando perto de 1.700 refugiados.

Na província de Catanzaro calcula-se em 97 o número de comunas que sofreram grandemente com as inundações. Parte da população deve de ser evacuada em razão do perigo de desmoronamento apresentado por várias casas.

Turmas de socorros continuam sua obra à custa de mil dificuldades. A localidade de Trunca, completamente isolada com seus 1.700 habitantes, não pôde ser abastecida e socorrida por uma turma senão depois de uma caminhada de 15 quilômetros pelas montanhas. Um membro da expedição contou que uma enorme massa de terra e de lama desliza da montanha e ameaça a região. Torna-se urgente a evacuação se se quiser evitar a morte de centenas de pessoas talvez.

Noutras aldeias os trabalhos de desobstrução dos escombros fizeram aparecer novos cadáveres, que aumentam a lista trágica das vítimas. Estas atualmente iriam além de 100.

REGGIO CALABRIA, 26 (U.P.) — Depois de um dia de bom tempo, nesta cidade do sul da Itália, que havia sido flagelada por inundações, voltaram os aguaceiros e temporais, hoje, o que forçou a suspensão dos trabalhos das turmas de salvamento.

As primeiras notícias ainda não falam de vítimas. Julga-se possível, entretanto, que haja algumas. Aviões e helicópteros do Govêrno estão transportando víveres e medicamentos para a população.

Novo 'liner' português

LISBOA, 26 (AFP) — O novo transatlântico "Santa Maria" de 22.000 toneladas que como o "Vera Cruz" fará a linha Lisboa-Rio de Janeiro, chegou ontem de Antuérpia, onde foi construido.

O "Santa Maria" pode transportar 1.188 passageiros e sua velocidade é de 20 nós por hora, o que lhe permitirá estabelecer uma ligação mais rápida Lisboa-Rio de Janeiro.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Somoza em Bogotá

QUITO, 26 (UP) — O Presidente da Nicarágua, general Anastasio Somoza, chegou a esta capital, às 11.30 horas de hoje, procedente de Bogotá, tendo sido recebido no aeroporto pelo Presidente da República, José Maria Velasco Ibarra, pelo vice-Presidente Alfredo Chiriboga, por todo o Ministério, delegações do Congresso e altas autoridades militares.



O Secretário de Viação da Prefeitura, na tribuna da Câmara Municipal, ante plantas estendidas na parede, explica seus problemas aos vereadores

Quem comprou café do Govêrno às vésperas da reforma cambial

Dezoito firmas exportadoras compraram 114.230 sacas de café à Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, em vésperas de ser baixada pela SUMOC a instrução n. 70, que decretou a reforma cambial e provocou uma alta de 300 cruzeiros por saca nas cotações do mercado interno.

O lucro dos compradores à custa dos estoques oficiais eleva-se a 34 milhões e 200 mil cruzeiros, quantia esta que deixou de ser ganha pela referida Comissão.

A lista completa das firmas compradores, que publicamos abaixo, revela que as maiores aquisições foram feitas pela emprêsa Leon Israel Agrícola Exportadora, com 32.730 sacas. Em segundo lugar estão Anderson Clayton & Cia. Ltda. e Jabour Exportadora S. A. com 20.000 sacas cada uma, sendo que as compras desta última efetuaram-se num período que variou de 9 a 5 dias antes de ser divulgada a Instrução n. 70.

A relação é a seguinte:

APROVAÇÃO	PROPONENTE	QUANTIDADE DE SACAS	ARMAZENADO EM	DESTINO
19- 9-53	Leon Israel. Agr. Export.	10.000	Paranaguá	Exportação
21- 9-53	Anderson Clayton & Cia. Ltda.	10.000	Paranaguá	Exportação
22- 9-53	Silveira Freire & Cia.	5.000	Paranaguá	Exportação
24- 9-53	Leon Israel Agrícola Export.	10.000	Paranaguá	Exportação
23- 9-53	Cia. Leme Ferreira	2.000	Paranaguá	Exportação
25- 9-53	Herman Gaih & Cia.	1.000	Paranaguá	Exportação
24- 9-53	S. A. Comercial E. Johnston	5.000	Paranaguá	Exportação
24- 9-53	Leon Israel Agrícola Export.	2.730	São Paulo	Exportação
24- 9-53	Lima Nogueira S. A.	5.000	Paranaguá	Exportação
26- 9-53	Gabriel de Paula S/A	1.500	Paranaguá	Exportação
29- 9-53	Anderson Clayton & Cia. Ltda.	10.000	Paranaguá	Exportação
30- 9-53	S. A. Comercial E. Johnston	5.000	Paranaguá	Exportação
30- 9.53	Jabour Export. S. A.	10.000	Paranaguá	Exportação
1-10-53	Leon Israel Agrícola Export.	10.000	Paranaguá	Exportação
2-10-53	Soc. Mogyana Exportadora Ltda.	5.000	Paranaguá	Exportação
5-10-53	Jabour Export. S. A.	10.000	Paranaguá	Exportação
5-10-53	Exportadora S. Francisco Ltda.	6.000	Paranaguá	Exportação
5-10-53	Cia. Santa Fé Exportação e Imp.	6.000	Paranaguá	Exportação
		114.230		

Agitados os grevistas mineiros

BELO HORIZONTE, 26 (D.C.) — Das mais agitadas de quantas têm se realizado no correr do atual movimento paredista, foi a Assembléia de domingo dos trabalhadores de Morro Velho. Surpreendidos com a atitude da companhia, que pediu aplicação de um decreto que consideravam manifestadamente inconstitucional, os grevistas reuniram-se para discutir o problema criado com a aplicação do decreto-lei 9. 070. Durante a reunião falaram diversos operários, a maioria dos quais conclamou os companheiros a continuarem o movimento grevista até a solução final de tôdas as reivindicações. Presente à Assembléia, o deputado Waldomiro Lobo, fêz uso da palavra concitando também os grevistas a se manterem firmes e não se intimidarem com ameaça. Foi também proposta, durante a assembléia, uma passeata a esta capital, que seria feito a pé (percurso que seria feito em mais de 12 horas) mas segundo informações colhidas pela reportagem, o delegado de Ordem Pública proibira a passeata comunicando aos grevistas que a polícia tomaria providência, caso ela se realizasse.

No Mundo Acontece

Constituída uma associação diferente

Mais um sequestro nos EE. UU.

Hitler vivo: afirma o Brasileiro



"Se quiserdes saber onde está Adolf Hitler, começai procurando os vestígios de Joseph Schenll", declarou a Jacques Marques da France Presse, com a maior seriedade do mundo, um brasileiro que se declara "agente dos serviços de informações brasileiras", atualmente em missão na capital da Guiana Inglêsa.

Em face do soriso um tanto céptico do seu interlocutor, que já ouvira dizer muitas coisas a respeito da morte de Hitler ou da sua presença clandestina em muitos lugares do globo, o "agente de informações" achou do seu dever esclarecer que Schnell fôra detido no ano de 1952 em Boa Vista, território do Rio Branco (Brasil) e interorgado, por outro lado, com bastante rudeza pela polícia. Schnell teria declarado ser um dos membros da equipagem de um submarino alemão que desembarcara Adolf Hitler e Eva Braun na costa argentina em 1945, acrescentando que Hitler teria sido conduzido para uma pequena ilha da Patagônia, mas que ignorava se o mesmo ainda se encontrava nessa ilhota.

Ainda de acôrdo com o informante, no momento da sua prisão, Schnell, com falsos documentos, vinha percorrendo há sete anos a Argentina e o Brasil, servindo de agente de ligação entre diversos elementos do Partido Neo-Nazista organizado na América do Sul por uma grande parte da colônia germânica da costa do Atlântico Sul. Depois do seu interrogatório Schnell foi pôsto em liberdade e obteve autorização para residir em Boa Vista. Graças à cumplicidade de um tal Koch, Schnell teria conseguido tomar um avião com destino ao Rio, de onde desapareceu. Êsse Koch era, há alguns anos, chefe dos neo-nazistas em Boa Vista, tendo deixado essa localidade e sendo agora suspeito de ter aderido ao movimento comunista clandestino.

O "informante" do correspondente da France Presse concluiu afirmando gravemente que "os movimentos de Hitler eram conhecidos do FBI e do Intelligence Service". Talvez o "informante" seja o capacitado dr. Olavo Rangel, delegado da DOPS e uma das maiores inteligências daquela divisão da polícia carioca, que se encontra há algumas semanas, em Georgetown, observando se realmente existe intromissão de comunistas brasileiros nos acontecimentos que agitaram recentemente a Guiana Inglêsa.

Verson Bronson Twitchell, autor de conhecido libro intitulado "Como Viver sem Bebidas Alcoólicas", terá, agora, tempo suficiente para meditar sôbre os méritos de sua obra.

O escritor deu entrada, ontem na prisão de Los Angeles, para cumprir uma sentença de sessenta dias, por haver conduzido seu automóvel em estado de embriaguez.

O valoroso lutador contra o alcoolismo já foi detiro 32 vêzes pelo mesmo delito. Trata-se de um legítimo campeão.

Guarda-se estrito segrêdo sôbre os informes de funcionários italianos de um aeropôrto, segundo os quais, um avião estrangeiro, com quatro ocupantes, fôra obrigado a aterrissar, depois de ter sido alvo de diversos tiros, por caças italianos, informam de Brindidi, cidade no calcanhar da bota italiana.

Em mãos dos ocupantes do avião foi apreendida uma máquina fotográfica e diversas fotografias militares. Realmente é misterioso, fotografar aquela região tão ao sul da Itália. Quem estaria interessado?

Artistas perante a Rainha

Seis estrêlas de cinema americano foram apresentada à Rainha Elizabeth II ontem, numa sessão de cinema, com a apresentação do tecnicolor de Walt Disney "Rob Roy".

Os artistas apresentados à rainha foram Jeanne Crain, Richard Basehart, Glória Grahamm, Joanna Dru, John Ireland e Denis O'Keefe.

Vítimas no automobilismo

O volante Jorge Orduña e dois espectadores faleceram em acidentes registrados, ontem, por ocasião da disputa do IV Grande Prêmio Cidade Tandil, na Argentina, que foi vencido por Alberto Logulo.

O primeiro acidente grave teve lugar quando o carro conduzido por Orlando Sabbadini capotou e foi atirado contra a multidão de assistentes. Duas moças tiveram morte imediata e grande número de pessoas sofreram ferimentos.

Minutos depois, o caro de Jorge Orduña se chocou violentamente com o de Júlio Devoto. Êste último e seu ajudante, assim como o ajudante de Orduña, nada sofreram, porém Orduña foi levado ao hospital, gravemente ferido, vindo a falecer à noite.

Tito contrário à retirada de tropas da fronteira de Trieste

Considera a proposição italiana simples manobra de sabotagem

NOVA YORK, 26 (INS) — O Ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, Koca Popovic, encontra-se hoje em viagem para Belgrado, onde celebrará importantes consultas sôbre a questão de Trieste com o Marechal Tito. Popovic, segundo fontes iugoslavas nas Nações Unidas, deter-se-á em Paris e visitará a Áustria no dia 9 de Novembro.

"SABOTAR DIRETAMENTE"

Antes de partir: ontem à noite, de Nova York, Popovic declarou que a proposição da Itália no sentido de se retirarem as fôrças italianas e iugoslavas da fronteira de Trieste tem por fim "sabotar diretamente" a proposta de Conferência a Cinco pedida pela Iugoslávia, a fim de decidir a sorte dêsse pôrto do Adriático, acrescentando que "a Conferência não precisa de outro requisito senão o desejo de que se realize".

O Ministro do Exterior iugoslavo afirmou que havia uma "conspiração em silêncio" em relação às proposições apresentadas pelo seu país sôbre Trieste, enquanto que "a menor iniciativa de sabotagem por parte da Itália conseguia enorme publicidade".

Declarou que se não foi celebrada uma conferência sôbre Trieste, então, a Itália, e não a Iugoslávia, seria a culpada, porque "a Iugoslávia tomou a iniciativa no tocante à Conferência".

Acrescentou Popovic: "se existisse um mínimo de boa vontade para resolver a situação, então se veria claro o que se tem de fazer. É impossível falar-se em colocar a Itália em posição de igualdade com a Iugoslávia, dando-lhe a zona "A" de Trieste. Isso não significaria igualdade, mas ter-se-ia assim dado à Itália vantagens, pois teria ela o pôrto de Trieste e essa é uma zona que não pertence à Itália."

"Se não impedirmos essa deturpação da história, então será tarde amanhã", declarou por fim o ministro.

EVACUAÇÃO DE TRIESTE

TRIESTE, 26 (AFP) — O terceiro e último comboio de membros das famílias de militares inglêses estacionados na zona "A" (139 mulheres e 140 menores) deixou esta cidade no começo da tarde.

A evacuação das famílias britânicas está assim terminada, com vários dias de antecipação no programa estabelecido. O comboio de que fazia parte, especialmente, lady Winterton, espôsa do general sir John Winterton, comandante das fôrças anglo-americanas da zona, seguiu para Hock, na Holanda, onde os viajantes embarcarão para Londres.

De outra parte, um porta-voz do comandante militar aliado, interpelado sôbre os boatos de que os inglêses estavam fazendo a evacuação das munições da zona "A", declarou nada saber.

Quanto à situação, informa-se que o motorista de um caminhão que queria passar pelo pôstofronteira de "casa rossa", para ir fazer um carregamento de madeira no território iugoslavo — aliás já tendo feito isto várias vêzes — foi impedido de penetrar no território iugoslavo, pelas autoridades sérvias da fronteira. Trata-se da primeira interdição dessa ordem do lado iugoslavo, na passagem do referido pôsto, o único aberto atualmente.

JORDÂNIA NA PAUTA...



NEW YORK — Em uma das sessões do Conselho de Segurança da ONU, foi colhido o flagrante em que aparecem o embaixador Henry Cabot Lodge (à direita), representante do EE. UU. e o delegado britânico sir Gladwin Jebb, traçando planos sôbre a política a adotar no recente caso do incidente de fronteira entre Israel e a Jordânia — (Foto INP — DC)

Ajuda financeira árabe para a Jordânia enfrentar Israel

CAIRO, 26 (INS) — O Secretário Geral Assistente da Liga Árabe Ahmed Shukairy, declarou que o Comitê Político da Liga, nas reuniões realizadas na semana passada em Amman, concordou com recomendar uma ação de conjunto para "liquidar o plano maquiavélico de Israel", acrescentando que a Liga Árabe dará ao Jordão ajuda equivalente a dois milhões e oitocentos mil dólares para que "enfrente as repetidas agressões israelitas". Declarou ainda que o kordão não havia solicitado ajuda militar, mas que podia contar com esta, na forma do Pacto de Assistência Coletiva da Liga Árabe.

OBRAS NO JORDÃO

NAÇÕES UNIDAS — Nova Iorque, 26 (INS) — O Chefe dinamarquês, do grupo de observadores das Nações Unidas, para o cumprimento dos têrmos de trégua firmada na Palestina, Major General Vagn Bennike, em seu informe apresentado ao Conselho de Segurança da ONU, pede que Israel suspenda a obras que vem realizando no rio Jordão, alegando que a hidrelétrica que desejam os israelitas ali erigir, está pondo em perigo a segurança econômica e militar da fronteira síria.

O Conselho de Segurança está reunido para considerar uma queixa da Síria de que a referida obra viola frontalmente o acôrdo de armistício.

Bennik está ainda terminando o seu outro informe sôbre os últimos acontecimentos na fronteira da Jordânia com a Palestina, nos quais se verificaram ataques armados por parte dos israelitas contra cidades da Jordânia, entre elas Kibya, onde vinte e três pessoas foram mortas e muitas outras feridas.

EMOCIONAL E EXPLOSIVA

NOVA YORK, 26 (Por Leroy Pope, da U.P.) — A crise entre Israel e seus vizinhos é tão complicada como emocional e explosiva.

Tomemos, por exemplo, a decisão dos EE.UU. de suspender a ajuda econômica a Israel, por não haver êste país obedecido à ordem do supervisor da trégua das Nações Unidas, de paralisar as obras de irrigação, com águas do rio Jordão, da zona desmilitarizada pelo armistício.

O jornal "Jerusalém Post" disse que a decisão não está de acôrdo com um recente discurso de Haroid Stassen, diretor de Segurança Mutua, dizendo que os EE.UU. não exerceriam coerção sôbre seus aliados, mediante pressão econômica.

Stassen se referiu, na ocasião, aos aliados que comerciavam com a China Comunista, porém o órgão de Jerusalém disse que os EE.UU. estão exercendo pressão econômica contra Israel.

Mais ainda: asseverou que os EE. UU. usam metódos diferentes para julgar a Israel e os Estados árabes. Citou o caso do Egito, recordando que êste país não acatou a ordem do Conselho de Segurança das Nações Unidas, de abrir o canal de Suez, ao comércio israelita. Contudo, disse o jornal, os EE.UU. vêm oferecendo ajuda econômica e militar ao Egito, apesar da aludida recusa.

PLANO COMPLEXO

O problema do plano de irrigação é tão complexo, que os próprios técnicos não estão de acôrdo a respeito de seus méritos ou fins. Israel disse que, embora o projeto pareça, superficialmente, dividir com equidade as águas em disputa, um cuidadoso estudo revela que favorece a Jordânia e Síria, às expensas de Israel. Por isso, o govêrno dêsse país tenciona seguir avante com o plano.

Outra complicação que se apresenta na situação é a repercussão das negociações britânicas com o Egito, sôbre a defesa do canal de Suez, no que se refere à posição estratégica de Israel.

Anunciou-se, em fontes israelitas, que um acôrdo anglo-egípcio encerraria a retirada das tropas britânicas, 18 meses depois de assinatura do pacto. Esta é uma perspectiva pouco agradável para Israel, por entender que ficaria em posição exposta, se os britânicos sairem de Suez. Temem que a balança de poder, no Oriente-Médio, se incline decididamente a favor dos árabes, e que êstes, estimulados pelo que considerariam vitória em Suez, poderiam reiniciar a guerra na Palestina.

RESENHA Internacional

Calma, porém cheia de perigos, a situação na Guiana Inglêsa

LONDRES, 26 (AFP) — "A situação está calma na Guiana Inglêsa, mas creio que está cheia de perigos", declarou o sr. Henry Hopkinson, ministro de Estado para os assuntos coloniais, ao regressar de sua viagem de inspeção a essa colônia inglêsa. O sr. Hopkins acrescentou que os organismos representativos da Guiana Britânica aprovam às decisões tomadas pelo govêrno de suspender a Constituição e fazer a fôrça armada intervir. "Devemos ficar vigilantes durante algum tempo — continuou o ministro — julga-se, geralmente, na Guiana, que se não tivessemos agido teria se verificado uma desagregação muito rápida da administração pública".

Prêsos libertados

TEERÃ, 26 (AFP) — Por motivo do aniversário do imperador do Irã, foram libertados cem detidos de direito comum e políticos. Foi libertado, hoje, de manhã, o doutor Gholam Hossein Mossadegh, filho do antigo presidente do Conselho e detido há duas semanas, bem como o sr. Ahmad Sanguene, antigo administrador da organização do plano no Irã.

Noticia-se, por outro lado, que foram prêsas hoje, de manhã, nove pessoas que distribuiam panfletos contra o soberano.

Radford inspeciona

PARIS, 26 (UP) — O almirante Arthur Radford, chefe do Estado Maior Misto dos Estados Unidos, chegou, hoje, à esta capital, a fim de iniciar uma excursão de três semanas pela Europa Ocidental, examinando as possibilidades de que o Govêrno norte-americano reduza suas fôrças em ultramar, equipando-as com armas atômicas.

Hussein acusa

CAIRO, 26 (UP) — O brigadeiro Mohammed El Hussein, ex-escudeiro-mór do ex-rei Faruk, foi acusado hoje, pelo poderoso Tribunal Revolucionário do Egito, de abuso de autoridade e de obter benefícios ilegais, quando era membro da camarilha do ex-monarca. A notícia, dada hoje oficialmente, disse que Hussein foi prêso ontem e que será apresentado amanhã a julgamento.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Reunida na noite de ontem, a Diretoria da FMR vem de penalizar o remador botafoguense Antônio Conceição, em uma regata. Dessa forma sofre o grêmio alvinegro sério desfalque na representação para o próximo Campeonato Carioca.

NO CONSELHO SUPREMO

Na reunião de ontem à noite do Conselho Supremo da mesma entidade, o Vasco da Gama foi derrotado em seu ponto de vista por 6x1, pedindo que fôsse consumada a raia para o certame carioca. Em vista disso, resolveu o Conselho inverter a raia.

CARTA DE PARIS

ALARME DA GUIANA

J. Guilherme de Aragão

PARIS — outubro (Pela Panair do Brasil)

A França e a Inglaterra estão dando, esta semana, um curioso sinal de alarma diante de algumas notícias que vêm da vizinhança do Brasil, isto é, da Guiana Inglesa. Os jornais de Londres, que há três semanas, movimentaram o noticiário internacional com a fuga de mrs. Mac Lean, voltaram à carga para impressionar ainda mais o Ocidente capitalista com êste "listen": "A Guiana britânica quer transformar-se a democracia popular, de tipo soviético. A rainha Elizabeth, que se acha em Balmoral, reuniu, por duas vêzes, o Conselho Privado em cinco dias e daí saiu uma ordem que pôs em movimento o cruzador "Superb", o porta-aviões "Implacable" e um terceiro navio, sem nome, que leva tropas para o litoral do Surinan.

Motivos concretos de alarma: em abril dêste ano, entrou em vigor na Guiana uma nova Constituição que possibilitou um regime de autonomia governamental. Vieram as eleições e, com elas, a vitória do Partido Progressista Popular que elevou ao poder um casal de governante. Êle, um dentista, que se tornou primeiro ministro, ela, americana, secretária do P.P.P., espôsa do "premier", Janet Jagan ou, melhor, Janet Rosenberg Janet, mais do que o marido, ordenou que os trabalhadores das plantações de cana de açúcar parassem da faina; pediu à Inglaterra que retirasse o governador inglês, Savage queimou a bandeira da União Jack e quer que a Guiana estabeleça relações diplomáticas com a Rússia. Isso e mais alguma coisa é o que dizem os jornais ingleses e os daqui repetem.

Alarmando-se, porém, a Inglaterra pode e talvez pretenda, matar dois coelhos de um tiro. Londres anda em terríveis talas com a onda de nacionalismo que está revolvendo seus domínios. E onde quer que êle se manifeste, sempre encontram os ingleses um cordão umbelical que o prende à propaganda comunista. O terrorismo nacionalista dos Mau-Mau — dizem êles — tem um quartel general na missão soviética da Etiópia; o Irã e o Egito têm investido contra a Inglaterra com o petróleo e o canal de Suez, de um lado; e a ameaça de aproximação com a Rússia, do outro. Além disso, o advento da democracia popular de Georgetown coincide com outro pedido de autonomia de mais uma nação componente da comunidade britânica. Também o dr. Malan acaba de declarar que a África do Sul deseja converter-se em República federativa. E vai pleitear junto a Londres uma tal conversão. E' claro que, descobrindo comunismo, em tôda Nação que quer afrouxar os vínculos com o Commonwealth, a Inglaterra pode aproveitar o episódio da Guiana para responder, por antecipação, ao dr. Malan, se, atrás da autonomia que êste pede, há espantalho comunista.

Já o alarma francês vem por contágio. Mais dura tem sido a experiência da França com os nacionalismos de inspiração vermelha, que respondem pela guerra da Indochina, as complicações do Cambodge, da Tunísia e do Marrocos. E se há barulho em Georgetown, mais abaixo, na fronteira com o Brasil, Cayenne o escuta, o que é perigo.

Von Paulus novamente na Alemanha

BERLIM, 26 (AFP) — A emissora de Berlim anunciou que o marechal Friedrich Von Paulus, comandante do 10º Exército alemão, feito prisioneiro em Stalingrado, em fevereiro de 1943, e que retornou, hoje, à Alemanha, e irá fixar-se na República democrática.

MARECHAL DE HITLER

Von Paulus havia sido feito marechal, por Hitler, pouco antes de sua rendição. Depois da capitulação de Stalingrado, o marechal Von Paulus se tinha mantido afastado de qualquer atividade política, muito embora as propostas do "Comitê da Alemanha Livre" e da "Associação dos Oficiais Alemães", criados na URSS.

No entanto, após o atentado de 20 de julho de 1944, contra Hitler, Von Paulus aderiu ao Comitê da Alemanha Livre, do qual faziam parte vários generais prisioneiros, bem como o sr. Wilhelm Pieck, atual Presidente da República Democrática Alemã. Êste último o saudou, então, com as seguintes palavras, segundo testemunhas: "Nosso amigo, sr. Paulus".

O favor de que desfrutava o marechal, deu origem, no fim da guerra, a boatos segundo os quais um Exército Von Paulus fôra reorganizado na URSS.

DEPOIS EM NUREMBERG

Em 1946, foi conduzido em avião especial a Nuremberg para depôr no processo dos grandes criminosos de guerra alemães, diante do Tribunal Internacional. Foi em seguida reconduzido à vila, onde habitava nas vizinhanças de Moscou. Seu nome caiu pouco a pouco no olvido. Todavia, na época do repatriamento do grosso dos prisioneiros de guerra alemães, informações procedentes de sua família residente na Alemanha de sudoeste, anunciavam que êle formulara o desejo de ser o último prisioneiro repatriado.

Sua espôsa faleceu em Baden Baden, em 1949.

Campeonato Brasileiro de Basquetebol

B. HORIZONTE (DC, pelo telefone) — Os Estados de Goiás, Rio Grande do Sul e Ceará classificaram-se, na rodada de ontem, para as finais do campeonato. Êsses Estados terão que disputar com Paraná, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo e Minas, que já estavam classificados. Hoje será efetuado o campeonato de lance livre, devendo cada representação competir com 5 jogadores, que farão vinte lances cada um.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

CEDEU O...

3 — 'As 15 horas, na Câmara dos Deputados, entregarão aos representantes do povo, o memorial pedindo a revogação dos Decretos-Leis".

Foi mal interpretado

Em suas declaraçes, após a reunião, o Chefe de Polícia disse que nunca teve a intenção de proibir a passeata e nem ameaçou os estudantes. "O que houve foi a má interpretação das minhas palavras. Agora foi tudo resolvido. Ajustei com os estudantes o modo de fazer o que êles queriam, dentro da Lei e da Constituição".

Discurso do sr. Falcão

O deputado Armando Falcão protestara, durante a sessão de ontem da Câmara, contra o fato de haver o Chefe de Polícia proibido uma passeata de estudantes ao Palácio Tiradentes a fim de pedir a aprovação do projeto de sua autoria que revoga os decretos-leis sôbre censura radiofônica.

"Afinal o Chefe de Polícia — disse êle — é um militar da melhor linhagem e sabe que a ditadura foi sepultada no Brasil, pelas Fôrças Armadas, em 29 de outubro de 1945."

"Como representante do povo, faço um apêlo ao general Ancora: não se deixe envolver pelas manobras dos totalitários, que, reconduzidos ao Poder, por fôrça de um grave equívoco da maioria relativa do eleitorado, imaginam ainda ser possível governar o país mediante o sistema do Estado Novo.'

"Não declare guerra o Chefe de Polícia à mocidade. Nela estão as melhores esperanças da Pátria."

"Se o general Ancora ameaça a juventude, impede os movimentos de renovação que só ela sabe promover e sustentar."

"Reconsidere o Chefe de Polícia a sua atitude despótica e antipática."

"Demonstre que é de fato um general da Democracia e não um inimigo da Liberdade."

Criminosos da...

Congresso a convicção de que os responsáveis, que se locupletaram com as transações danosas à nação, devem ser punidos.

Essa comissão foi, aliás, criada sob verdadeiro clamor público exigindo que se pusesse fim ao regime de favoritismo com o qual a CEXIM desorganizou o comércio externo, com graves repercussões em tôda a vida nacional.

A necessidade de se apurarem responsabilidades é tanto maior agora quanto enveredamos por nova aventura no mundo das finanças. É preciso que uma advertência bem viva seja feita pelo Congresso aos aproveitadores.

Água, metrô...

balharão à noite, e em esteiras rolantes, instaladas sôbre viadutos, entre o morro e a praia. O trabalho preparatório, aliás, já começou, com o enrocamento que está sendo feito na enseada da Glória.

Grandes Avenidas

Por último, o secretário aludiu às Grandes Avenidas, cujo traçado já é conhecido, e cuja construção depende das dotações orçamentárias.

Agiu o Govêrno...

empréstimos, face às providências tomadas pelo Banco do Brasil para impedir o redesconto dêsses títulos.

Ao concluir, o orador formulou dois apêlos. O primeiro dirigido ao Senado no sentido da imediata aprovação do projeto Ferraz Egreja que dispõe sôbre o financiamento especial para a lavoura atingida pela geada. O segundo ao govêrno para que atenda à lavoura cafeeira nos termos do memorial apresentado ao Ministro da Fazenda pelos cafeicultores mineiros que pleiteiam pagamento do ágio de Cr$ 5,00 por dólar para as safras já vendidas no corrente ano, a título de indenização pelos lucros que deixaram de auferir com a alta do café, decorrente da entrada em vigor da Instrução n.º 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Conclusões da 12.ª Pág.

Ponto facultativo..

rias de Petrópolis. Na mesma hora, proceder-se-á a assinatura de um convênio entre o IPASE a A.S.C.B. e a Fundação Getulio Vargas, na sede da Associação para o estabelecimento de bolsas de estudo para filhos de servidores públicos, recrutados pela A. S. C. B. em todo o Brasil, para internamento gratuito no Colégio Modêlo de Nova Friburgo, em todo o curso secundário.

'As 14,30 horas haverá a festa da cumieira da Escola para filhos de servidores públicos, que se compõe de onze salas, "escolinha de arte", biblioteca infantil e "play ground".

Jogos e dança

Para às 15 horas, na praça de esportes da Associação (na Escola Nacional de Educação Física, em frente ao Botafogo) está programado o início do torneio anual de futebol, basquetebol e volibol entre as repartiçes públicas.

Logo mais, às 16 horas o Corpo de Baile do Teatro Municipal dará um espetáculo de "ballet" para os servidores públicos e famílias, sendo livre a entrada.

BOTAFOGO...

da cidade atingiu o êxito previsto, tendo tôdas as peças da engrenagem operado perfeitamente.

Não houve nenhum acidente, embóra o trânsito em algumas ruas se tivesse paralisado, dado o ímpeto da fumaça, principalmente nas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente.

As unidades

Participaram do exercício as seguintes unidades: aviões de caça da F.A.B., unidades de geradores de fumaça, unidades de balões de barragens, e artilharia antiaérea. Elementos do Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e a própria população civil colaboraram com as autoridades militares.

As tropas executantes foram a Artilharia Antiaérea, elementos do C.I.D.A. Aé., Unidades de Geradores de Fumaça, Elementos do Departamento de Guerra Química da E.I.E.E.; caças e bombardeiros da Fôrça Aérea. Funcionaram no Sistema de Alerta Elementos de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea combinados com elementos da Escola de Comunicações do Exército.

O comando

Os trabalhos foram dirigidos do "Castêlo do Corcovado" de propriedade do sr. Hermano Barcelos, onde se localizou o Comando da operação. Iniciado o exercício ás 14 horas, por volta das 15,10 horas, a fumaça se dissipou, pois soprou um ligeiro vento. O coronel Kicis, no entanto, adiantou que o vento não atrapalha a operação, pois a distribuição de outras máquinas fumígenas, ou maior produção de fumaça, corrigem os defeitos, podendo o vasto lençol de fumaça permanecer por tempo indeterminado.

HOJE DIA 27

ÀS 17.30 HORAS

JANGO CHEGARÁ

A COMISSÃO SINDICAL DE RECEPÇÃO

CONVIDA O POVO

AO AEROPORTO SANTOS DUMONT

FRANCISCO PERROTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos de Francisco Perrota para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua alma, fazem celebrar hoje, às 9,30 horas, na Igreja N. S. da Salete, em Catumbi, renovando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PÉS DE PORCELANA PARA GELADEIRAS

COM NIVELADORES

Pat, Industrial de E. Brito & Cia. Ltda. S. Paulo

Evita a Ferrugem nas partes Baixas.

Protege a Pintura contra Arranhões das Vassouras e Enceradeiras.

Facilita a Limpeza sob à Geladeira.

Melhora a ventilação do Motor Aumentando a sua Durabilidade.

Isola a Geladeira contra uma possível descarga Elétrica.

INSTALAÇÕES A DOMICILIO

CR$ 300,00 — TELEFONE: 43-5201 — R. DOS ANDRADAS, 159

FORNECEMOS ESTRADOS CÔR PRÊTA, COM RODAS POR CR$ 250,00

O Que Se Diz:

..QUE um grupo de oito pessedistas do Ceará ligados ao sr. Menezes Pimentel visitou há poucos dias o brigadeiro Eduardo Gomes...

* * *

...QUE os referidos pessedistas apresentaram ao Brigadeiro um manifesto de lançamento da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, lançada no seu Estado, tendo sôbre o mesmo pedido a opinião do dito Eduardo Gomes...

* * *

...QUE o Brigadeiro limitou-se a responder que é um militar da ativa, não podendo portanto pronunciar-se sôbre assuntos políticos, acrescentando, porém, que, quando estivesse em condições de o fazer, antes consultaria o seu partido, a UDN...

Crítica ao acôrdo comercial com a Argentina

Plenário do Senado

Comentando a entrevista publicada há dias, do presidente da COFAP, o sr. Ivo d'Aquino declarou que as afirmações feitas pelo sr. Helio Braga confirmam as críticas feitas pelo orador ao acôrdo comercial realizado com a Argentina, agravando-as incomparavelmente. Começando seu discurso, o sr. Ivo d'Aquino declarou estar convencido de que o coronel Helio Braga "é um homem sério, um homem de bem".

Ressaltou, então, o trecho em que o entrevistado afirma "que a situação do Brasil, na Republica Argentina, sob o ponto de vista comercial é um pouco difícil" e acrescentou que um motivo principal dificultou as negociações para aquisição de 58.800 toneladas de trigo.

"Esse motivo — prossegue o orador — é o crédito que lá está congelado, de firmas brasileiras, decorrente de importação de nossas frutas".

DESINTERESSE

Prosseguindo, o ex-líder do govêrno diz "que é de surpreender como nossos representantes na Argentina, que tiveram a responsabilidade de assinar êsse acôrdo, não resolveram, nêle, o problema de 80 milhões de congelados que, segundo a entrevista do cel. Hélio Braga, existem há mais de cinco anos".

DESPRÊZO PELO CONGRESSO

Analisando disposições várias, o sr. Ivo d'Aquino pergunta "que poderes têm, os que tratam do assunto, para estabelecer normas cambiais entre os dois países, à revelia do Congresso?"

"E é realmente estranhável — concluiu — se façam, nesta hora, declarações como essas, quando, ao celebrar-se o referido convênio, não se deu a menor satisfação ao parlamento".

SÚMULA DA SESSÃO

— Campanha no Maranhão — O sr. Antônio Bayma leu telegrama do sr. Vitorino Freire, a propósito da campanha eleitoral que ora se desenrola no Maranhão fazendo acusações ao sr. La Roque e a outras pessoas da comitiva do candidato contrário ao sr. Vitorino.

— Washington Luís — Sôbre o natalício do ex-presidente Washington Luís, que hoje transcorre, falou o sr. Joaquim Pires.

— Ainda as geadas — O sr. Othon Mäder fêz novas observações sôbre o efeito das geadas nos cafezais do Paraná, afirmando a necessidade de aprovar o projeto que concede auxílio aos cafeicultores prejudicados, sem maiores demoras. Concordando com o orador, o sr. Atílio Vivacqua retirou o requerimento que apresentara, e que retardaria a decisão do assunto.

— Manesmann — Melo Viana e Assis Chateaubriand defenderam, demoradamente, a aprovação do projeto que concede isenção de taxas e direitos de importação a material destinado à usina que a Cia. Manesmann construirá em Minas Gerais, sem rejeição da emenda (Comissão de Finanças) que limitava essa medida a três anos. Pela emenda, falaram os srs. Ismar de Góis e Durval Cruz.

— Ordem do Dia — nenhum outro projeto foi discutido, por não haver número.

Candidato do PSD em S. Paulo: Cunha Bueno

S. PAULO, 26 (Asap.) — Divulga um matutino local, que ao encerrar-se, na tarde de sábado último, a concentração do PSD, em Bauru, por ocasião das homenagens prestadas ao deputado Ferreira Keffer pela sua investidura no cargo de secretário do Trabalho, foi lançada a candidatura do sr. Cunha Bueno ao govêrno do Estado nas eleições de 1954.

Diversos oradores, entre os quais o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do IBC, e os deputados Lima Figueiredo e Jaime de Almeida Pinto, apontaram o deputado Cunha Bueno como candidato do PSD aos Campos Elíseos.

CINCO CANDIDATOS

S. PAULO, 26 (Asap.) — Em declarações prestadas ao jornal "Fôlha da Manhã", um alto prócer governista disse que nos próximos dois meses deverão ser conhecidos os candidatos à sucessão paulista.

Segundo o alto prócer governista estão em evidência os nomes dos srs. Jânio Quadros, Ugo Borghi, Ademar de Barros, Caio aBtista e Cunha Bueno.

GARCEZ VIRA' AO RIO

S. PAULO, 26 (Asap.) — Segundo os meios políticos locais, o governador Lucas Nogueira Garcez voltará ainda êste mês ao Rio de Janeiro, para uma conferência com o Presidente da República.

Êsse encontro, ainda não confirmado, seria destinado a entendimentos relativos à próxima sucessão paulista, como base para a escolha do futuro Presidente da República.

Galeno Paranhos sai do PSD

GOIÂNIA, 25 (Asap.) — O Diretório Estadual do PSD examinou a fórmula das oposições coligadas apresentando o nome do deputado Galeno Paranhos como candidato a governador nas próximas eleições, resolvendo recusá-la. Em consequência, o deputado Galeno Paranhos declarou aos presentes que estava num dilema: ou o PSD não queria a pacificação política de Goiás ou não o julgava à altura de exercer o mandato. Assim, para estar em paz com a sua consciência, e reconhecendo que dentro do partido que ajudara a fundar, não havia lugar para êle, resolvia desligar-se definitivamente do partido.

A reunião foi presidida pelo governador Pedro Ludovico.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 7?
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

SUSPENSOS AINDA HOJE OS CORTES

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica informou, ontem, que hoje não haverá cortes de circuitos, devido ao rio Paraíba estar se mantendo com uma vasão constante há vários dias. Esta medida começou a vigorar na quinta-feira passada. Caso continue caindo chuvas copiosas no Vale do Paraíba, haverá a possibilidade de suspensão dos cortes de circuitos.

No entanto, o comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento, encarece à população que não desperdice eletricidade, pois, ainda, não passou de todo, a crise de energia.

Ernesto Leme em Roma

ROMA, 26 (AFP) — Chegou a esta capital o dr. Ernesto Leme, reitor da universidade de São Paulo, no Brasil.

O professor Ernesto Leme seguirá daqui para Bolonha, onde será hospedado oficialmente pela universidade local.

Diário de um Repórter

26 de Outubro — CASTELLO

CASTILHO REAGIU

O deputado Castilho Cabral vinha ontem guiando seu automóvel pela Estrada Rio-São Paulo, quando um guarda da polícia rodoviária, depois de tentar detê-lo, abordou seu carro no pôsto de gasolina, em frente ao Clube dos 500. O guarda pediu-lhe os documentos e o sr. Castilho exibiu-lhe a carteira de deputado.

— Agora — disse o guarda — o senhor me acompanhe até à delegacia. Êsse documento não serve.

— Essa carteira é de deputado e o sr. não pode retê-la. Devolva-ma.

O guarda quis dar voz de prisão. E o sr. Castilho, sacando o revólver, intimou-o:

— Olha, moço, passa para cá essa carteira e dê o fora imediatamente.

O guarda não insistiu mais.

IDADE

O sr. Alcides Carneiro disse-nos ontem que não ficou ressentido com o seu primo e amigo Janduí Carneiro pelo incidente da entrevista.

— Entretanto — disse — o que eu não suporto é que êle, sendo mais velho do que eu, queira passar por mais moço.

E explicou: fornecendo dados para um inquérito, o sr. Janduí, que nasceu em 1903, se disse nascido em 1907, um ano depois dêle Alcides, que nasceu em 19[illegible].

O ANTI-ETELVINO

O sr. Eurico Sales, vice-líder do PSD, declarou-nos ontem que seu esquema para as eleições obedece ao seguinte critério: primeiro, eleições municipais; depois, eleições estaduais; e finalmente eleições federais.

Convenção do PTB de São Paulo

S. PAULO, 26 (Asapress) — A Comissão Executiva do PTB, seção de São Paulo, convocou, para os próximos dias 14 e 15 de novembro, a sua Convenção Estadual. O conclave tem por finalidade eleger os membros do Diretório Regional de São Paulo.

Propaganda eleitoral à custa do Govêrno

Assembléia Fluminense

Discutindo ontem, na ordem do dia, o projeto relativo ao orçamento para o próximo ano, o deputado Adolfo de Oliveira apelou para a maioria no sentido de anular certas verbas incluidas no orçamento pelo Executivo, com fins exclusivamente políticos e eleitorais. Era o caso da verba secreta da Secretaria de Segurança, para a qual se pretendia um aumento de 1 milhão de cruzeiros em relação à do ano em curso. Esta Secretaria, aliás, tinha inventado novas verbas, inclusive 500 mil cruzeiros para a compra de armas e munições. "Tais armas — disse o orador — só poderiam ser destinadas à perseguição dos adversários do govêrno nas eleições de 54, ou então para dar caça ao deputado Tenório Cavalcanti".

Além disso — assinalou por fim o sr. Adolfo de Oliveira — propunha-se ainda 1 milhão de cruzeiros para o Departamento de Divulgação, "para o qual fôra nomeado recentemente um barão importado", dinheiro que seria gasto na propaganda eleitoral do govêrno e dos seus candidatos futuros.

DIVERSOS

Falaram ainda, para pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Felipe da Rocha, para se referir à situação de abandono em que se encontram numerosos grupos escolares em Niterói, quase desabando e sem instalações de higiene; o sr. Oscar Fonseca, para pretender a inclusão na pauta do projeto que visa a conceder a aposentadoria dos guardas de trânsito aos 25 anos; José Manhães, para anunciar que o deputado Getúlio Moura havia conseguido nada menos de 13 cartórios na última reforma cartorária, inclusive uma nomeação para seu filho publicada sabado passado; o sr Adolfo de Oliveira, que apelou para a bancada fluminense na Câmara dos Deputados para a rápida aprovação do projeto que concede aposentadoria aos comerciários, com vencimentos integrais, aos 35 anos de serviço; e, por último, os srs. Hélvio Bacelar e Armo de Matos, tratando o líder do Govêrno da falta de energia elétrica na localidade de São Francisco de Paula, no município de Araruama.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

Ráo não irá à Câmara

Plenario da Câmara

Em pouco mais de uma hora, o plenário da Câmara dos Deputados apreciou cêrca de meia centena de projetos em sua maioria de rotina legislativa, que se avolumavam, há vários dias, na pauta, em virtude da votação de matéria orçamentária, que tem preferência regimental.

Dentre êstes foi rejeitado o requerimento do sr. Osvaldo Orico solicitando a convocação do Ministro das Relações Exteriores sr. Vicente Rao, para explicar o sentido do recente discurso proferido pelo Presidente da Republica na Embaixada da Espanha a propósito do transcurso do "Dia das Americas".

Encaminhando a votação, o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, declarou que as palavras do sr. Getúlio Vargas são de uma clareza meridiana. A seu ver, não necessitam de interpretação ou esclarecimentos. No entanto, acentuou o líder do Govêrno que, como era óbvio, o discurso presidencial não tinha nenhuma relação com os recentes acontecimentos políticos da Guiana Inglêsa.

A ausência do autor da proposição permitiu que a mesma fôsse rejeitada sem verificação de votação.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 45 deputados.

— Os srs. Ulisses Guimarães e Flores da Cunha discorreram sôbre a personalidade de Júlio de Castilhos, ao ensejo do transcurso do cinquentenário do seu falecimento.

— O sr. Alberto Deodato, por sua vez, discorre sôbre o aniversário da ONU.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 167 deputados.

— E' rejeitado requerimento de convocação do Ministro das Relações Exteriores formulado pelo sr. Osvaldo Orico.

— Dentre os 45 projetos votados durante a Ordem do Dia foram aprovados os seguintes:

— emendas do Senado ao projeto que dispõe sôbre a situação jurídica dos procuradores das autarquias federais: e

— o que abre crédito especial de Cr$ 24.450.000,00 destinado à fabricação de submetralhadoras Madsen M-46m calibre 45.

— Em explicação pessoal falaram os srs. Mendonça Júnior, Dolor de Andrade, Ostoia Reguski, Raul Pila, Armando Falcão, Roberto Morena, Celso Peçanha, Altamirando Requião e Aarão Steinbruch.

Encerramento: 18 horas.

3.ª SEMANA !!!
O PÚBLICO QUER... O PÚBLICO MANDA!
O MAIS APLAUDIDO FILME DO ANO VOLTA AO VITORIA ALASKA COPACABANA
HOJE
PAGINAS da VIDA
ANNE BAXTER CHARLES LAUGHTON DALE ROBERTSON JEANNE CRAIN MARILYN MONROE DAVID WAYNE FARLEY GRANGER JEAN PETERS RICHARD WIDMARK

Schwerin: 6 horas falou à Câmara

Câmara Municipal

O sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação, compareceu, ontem, à Câmara Municipal, de 15 até depois das 21 horas, falando sôbre o abastecimento dágua, demolição do Morro de Santo Antônio, construção do Metropolitano e grandes avenidas.

Em resumo, disse o Secretário que o Metropolitano custará cem milhões de cruzeiros, serão construidos quatro quilômetros por ano e em cinco anos estará concluida a primeira parte do plano de 20 quilômetros. A solução do abastecimento dágua depende, em grande parte, de licenças para importação de material. As grandes avenidas e Morro de Santo Antônio dependem de verbas. Noticiário mais detalhado vai publicado em outro local.

CONTRA A PROIBIÇÃO

O sr. Paschoal Carlos Magno protestou contra as violências policiais no Congresso de Estudantes, que se realizou domingo último na A.B.I. Disse que, como diplomata, juntava sua voz a de Oliveira Lima e Joaquim Nabuco, protestando com veemência "porque a polícia, violando todos os direitos de liberdade e de reunião, impediu uma reunião, espancando estudantes". Protestou "porque os moços não poderão amanhã usar do direito que lhes dá a Constituição de andar livremente pelas ruas da cidade para irem às Casas do Parlamento solicitar que as leis, que violam a liberdade de opinião através do rádio, não sejam mais cumpridas".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mário Martins protestou contra o ato do Chefe de Polícia, proibindo a passeata dos estudantes à Câmara dos Deputados. Foi aprovado um requerimento do sr. Indio do Brasil, para que o Prefeito faça enviar uma máquina Patrol" a fim de beneficiar vários logradouros em Jacarepaguá.

PENSÃO PARA A FILHA DE EVARISTO

O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, elevando para cinco mil cruzeiros mensais a pensão concedida a Dulce Evaristo de Morais, filha de Evaristo de Morais.

FERIADO O DIA 2

O sr. Paulo Areal apresentou projeto de lei, considerando feriado municipal o dia 2 de novembro.

1½ BILHÃO
EM DEPÓSITOS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

ESTANHO CESBRA

Comunicamos à indústria e ao comércio em geral que, a partir do próximo mês de novembro, disporemos para entrega imediata de qualquer quantidade do conceituado estanho CESBRA em lingote e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.

Cia. Estanifera do Brasil S. A.
Rua do Carmo n. 8 — 7.º andar
RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro n. 228 — 12.º andar
SÃO PAULO

Inscrições para o Concurso de Admissão ao Curso de Aspirantes a Guarda-Marinha Fuzileiro Naval

Estão abertas, até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso ao primeiro ano escolar de 1954 à Escola Naval, para os candidatos ao curso de aspirante a guarda-marinha fuzileiro-naval.

No concurso de admissão só poderá inscrever-se o candidato que satisfizer às exigências seguintes:

a) ser brasileiro nato;

b) ter, a 1.º de março de 1954, menos de 22 anos;

c) ter idoneidade moral para situação de futuro oficial da Armada;

d) ter bons antecedentes de conduta;

e) haver concluido com aproveitamento, ou estar cursando o 3.º ano do ciclo científico de colégio oficial ou equiparado;

f) estar em dia com as suas obrigações militares;

g) ter sido vacinado com resultado a menos de 6 meses;

h) ter pago no local de inscrição a taxa de Cr$ 100,00, que será remetida pela autoridade competente à Escola Naval.

Os requerimentos de inscrições serão recebidos na Secretaria da Escola Naval, nos comandos dos Distritos Navais, ou nas Capitanias dos Portos e suas Delegacias.

O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO E O SEGURO DE VIDA

O Código Civil Brasileiro estabelece que o Seguro de Vida instituido em favor de terceiro, não responde, em caso algum, pelas dividas ou obrigações que o Segurado deixe ao falecer

Não há nenhum outro emprêgo de dinheiro que ofereça esta garantia.

O dinheiro legado por meio do Seguro de Vida não entra em inventário e não está sujeito ao imposto sôbre a transmissão de bens.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

Senhora

MODA E BORDADO

DESDE o seu aparecimento vem a revista mensal de figurinos e bordados "MODA E BORDADO" conquistando dia a dia a preferência das senhoras brasileiras.

A Emprêsa editora dêsse mensário, jubilosamente animada com essa justa preferência, resolveu melhorá-lo e ampliá-lo em todas as suas secções e especialmente em sua feitura material. Assim é que dos centros mundiais de onde se irradia a moda feminina foram contratados serviços especiais dos artistas mais em evidência, dos mais notaveis creadores da elegância. Com a edição que está à venda, terão as nossas patricias ocasião de verificar que "MODA E BORDADO", revista editada em nosso País, se iguala ou é, muitas vezes, melhor que as melhores publicações de figurinos feitas no estrangeiro.

Pode-se afirmar, sem receio de contestação, que, embora seja Cr$ 12,00. o seu preço para todo o Brasil, "MODA E BORDADO" se equipara a qualquer dos jornais de modas procedentes do exterior e que aqui são vendidos a Cr$ 20,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 30,00.

"MODA E BORDADO"

Revista-Figurino mensal — 58 páginas, inumeras coloridas.

FIGURINOS

Sempre os ultimos, os mais modernos figurinos para baile, passeio, esporte e para as Noivas. Magnifica coleção de vestidos de todos os tipos, para todas as horas. Um modêlo para cada gôsto. Criações procedentes de Paris, Londres e Hollywood.

CONSELHOS E ENSINAMENTOS

Varias e utilissimas secções bem desenvolvidas sobre beleza, estética, elegância e adornos para o lar, são tratadas com proficiência.

ARTE CULINARIA

Em todos os números da revista as senhoras donas de casa encontrarão inúmeras receitas, para confecção dos mais deliciosos pratos.

E AINDA OUTRAS SEÇÕES QUE AGRADAM E ENCANTAM...

MODA E BORDADO

A REVISTA QUE E' UM FIGURINO...
O FIGURINO QUE E' UMA REVISTA...

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 27 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

Artifício de cálculo

APRESSARAM alguns espontâneos intérpretes do pensamento oficial, em levantar a candidatura do sr. Jango Goulart à Presidência da República. Mal comparando, isto seria, para a nação assim como quem diz: depois da queda, coice. E tudo seria uma coisa só, um só desgovêrno continuado, o prolongamento de uma catástrofe nacional. Com a agravante, muito de considerar-se, de que o sr. Jango, moço e atrevido, além de inexperiente e mal ilustrado, só tem os defeitos de formação e orientação política do sr. Getulio Vargas: faltam-lhe diversas das qualidades pessoais do seu protetor.

Em poucas palavras, o caso é que, no sr. Getulio Vargas, há muito de caudilho, pouco de Presidente — mas sempre há alguma coisa: o que lhe ficou de sua formação de antes de 30. No sr. Jango, só há um caudilho em projeto, modernizado e urbanizado, de acôrdo com a sua formação sob a influência de 37 e do general Perón. Êsse moço, em verdade, não poderia ser nem Ministro, nem presidente de um partido, num regime um pouco menos getulizado que o atual.

O lançamento de sua candidatura, pelos pelegos nortistas, porém, não é para valer. E' um balão de ensaio, uma experiência. Querem ver a reação à brincadeira. Os próprios pelegos, e o próprio Jango não pensam nisso. Jango, talvez, para mais tarde. Seu ideal porém — todos o sabem — é receber o país como legado, por testamento.

Por enquanto, o candidato dêles — Jango e pelegos — é o mesmo, já instalado não só no Catete, mas no Govêrno. Isto é que se prepara, a meio-segrêdo. Não tanto (o segrêdo) que não se possa adivinhar o que lhes vai nalma, para que os subservientes possam disputar a iniciativa da subversão. Nem tão pouco (sempre o segrêdo) que os implicados e interessados na tentativa possam ser "pêgos" — como se diz em linguagem de contraventores — em flagrante, na tentativa.

O nome do candidato dos pelegos feitos pelo próprio candidato e dêle dependentes é, pois, um artifício de cálculo, introduzido no problema para facilitar a operação e desaparecer, na hora H, substituido pelo que, realmente, representava.

Insuportável a carga fiscal

CÊRCA de dois bilhões de cruzeiros vão ser arrecadados pelo Govêrno, no próximo ano, para o fundo de eletrificação. Na forma do estilo, quem pagará a festa será o consumidor.

A criação da Petrobrás, importou em ônus ainda maior. Em 1954 o povo terá de contribuir com bilhões para a aventura do petróleo estatal.

Mas não são apenas os dois planos de investimentos, acima referidos, que exigirão grandes recursos, recolhidos através de impostos e taxas. Outros há, igualmente, vultosos, que custarão muitos sacrifícios à coletividade.

Em face de tantas despesas públicas, como poderão os brasileiros suportar o encarecimento da vida? Note-se que as três esferas impositivas — União, Estados e Municípios — se empenham com igual violência no esfôrço de tirar a pele do contribuinte.

A carga fiscal, já pesadíssima, tornar-se-á insuportável a partir do próximo ano. O Govêrno parece que deseja mesmo esmagar a nação sob o pêso de tanta tributação. E, assim procedendo, ainda fala em melhorar as condições de existência das nossas populações!

Assistência para o campo

OS TRABALHADORES Rurais do Brasil sempre estiveram à margem da proteção das leis sociais e, principalmente, da assistência médico-hospitalar. As promessas para remediar essa falha não faltaram. Foi, aliás, uma das que fêz o atual Presidente da República, quando candidato. Entretanto, já decorreram mais de dois anos de seu govêrno e não se cuidou do assunto.

Muito interessante a emenda apresentada pelo deputado Orlando Dantas, à lei de reforma da Previdência Social, tornando obrigatório o desconto nos salários daqueles trabalhadores, tornando-os assim contribuintes dos Institutos.

Em princípio, a idéia do deputado Orlando Dantas é bôa, não resta dúvida. A contribuição para os Institutos dá aos trabalhadores rurais o direito ao amparo das nossas leis. Mas decorre daí um outro problema: como poderão os homens do campo obter essa proteção da assistência social, se por êste vasto Brasil não há hospitais, nem ambulatórios, nem coisa alguma que se assemelhe ?

Todo mundo sabe que pelo interior há falta de recursos até para os ricos, que são obrigados a procurar os centros mais adiantados, em busca de um hospital ou de uma casa de saúde. Que acontecerá aos pobres trabalhadores? E não será exagero afirmar que, em muitos municípios distantes, perdidos no nosso "hinterland", não existe um médico. Por acaso estarão os Institutos — no caso o dos Industriários — aparelhados a atender com rapidez aos seus novos contribuintes? E' êsse um aspecto que deve ser meditado pelo deputado Dantas e pelo relator que aceitou sua emenda.

Propaganda dipiana

A nossa propaganda oficial tem coisas realmente fagueiras. Agora, não havendo muito o que falar a respeito do sr. Presidente da República, resolveu que o sr. Getúlio Vargas foi o primeiro chefe de Estado a voar em avião a jacto.

De início, não vemos no fato qualquer cheiro de proesa. Trata-se de um aeroplano igual aos outros, que há muito vem sendo utilizado em linhas comerciais. Depois, não é de vôos que mais necessita um estadista. Dêle, o país espera atos administrativos que atenuem os efeitos das crises em que vivemos.

O passeio, portanto, pelos céus cariocas, não apresenta nada de sensacional. E, por cima de tudo, a notícia não é verdadeira. O presidente Eisenhower já voou muitas vêzes em aviões a jacto E também o sr. Winston Churchill, o sr. Malenkov, o ditador da China Vermelha, e até o quase octogenário Chiang-Kai-Check, na Formosa...

Os DIPS, evidentemente, não têm imaginação. Ou têm demais.

Comandos do Trânsito

ESTÃO em atividade os "comandos do trânsito", fiscalizando os veiculos de transporte coletivo e detendo a fúria alucinante dos motoristas. Algumas dezenas de profissionais já foram apanhados em situação irregular, além de outras medidas de caráter punitivo tomadas pelos "comandos".

A iniciativa mereceu aplâusos da população e mesmo dos motoristas sensatos, que compreendem as suas responsabilidades. A situação criada pela loucura da maioria dos motoristas estava exigindo essa providnência acauteladora.

Infelizmente — sempre há o que lamentar — estamos na iminência de ver cessar a ação dos "comandos". O inspetor que os dirige, falando à imprensa, declarou: "Isto bem podia ser realizado diàriamente. Mas, não contamos com o pessoal necessário. A minha seção, que se encarrega exatamente dêsse serviço de fiscalização, conta atualmente apenas com 45 homens. Já tivemos, em anos anteriores, 240. Muitos se aposentam, morrem e os claros não são preenchidos".

Está aí a desolação. A providência será inutil e sem resultados satisfatórios se "os comandos" pararem. Voltarão os abusos, as corridas desenfreadas, os desastres, os atropelamentos.

PRESTÍGIO DO ININTELEGÍVEL

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)



O ESTUDO da economia, ao lado dos que a êle se dedicam principalmente para compreender e explicar os fenômenos, observados, analisados, interpretados com verdadeiro espírito científico, desenvolve, também, aptidões diferentes em muitos dos seus cultores de outra categoria. Porque nem todo mundo nasceu para entender e explicar os fatos do homem e os fenômenos naturais, ordenando-os e relacionando-os de modo intelegível. Por isso, o aparelhamento técnico, precioso instrumento de trabalho para os primeiros, às vêzes vira a cabeça dêstes últimos, que passam a tratá-los como fins. Em pouco, "sabem mais do que podem", para usar uma fórmula admirável. E macaco em loja de louças não consegue superá-los com êxito e brilhantismo.

A Economia em Quadrinhos

PARA os melhores desta última categoria, a ciência do econômico funciona como uma exaltação da fantasia, um estimulo a engenhosas criações que são recriações do mundo, à imagem e semelhança dêsses árdegos estudiosos. A realidade dos fatos serve-lhes apenas de cenário aos malabarismos e à fantasmagoria das pantomimas. São os brucutus da economia, e suas doutrinas, desapegadas de compromisso com o padrão normal das atividades humanas, inclusive as do espírito, são histórias em quadrinhos, tão mais excitantes quanto mais absurdas.

A principal diferença entre êsses dois tipos de economistas, que permite distinguí-los por um processo prático e seguro, é que os primeiros, coitados, dizem coisas que a gente — e por "gente" devemos entender aqui a imensa maioria de nós outros, leigos, que "fazemos" economia sem saber que o fazemos — que a gente compreende e aceita, porque não contrariam, em nada, os princípios e normas de funcionamento do nosso espírito. Dizem coisa com coisa e êste é um grande mal. Que diabo de merecimento pode ter um homem que vive pegado com os livros e depois nos vem dizer coisas inteligíveis?

Recordamos, a propósito, o que nos ensinou, há tempos, certo motorista de taxi, durante uma campanha política. Esse eleitor nos explicou que, em dia de comício, guardava o carro, para ouvir os discursos com sossêgo. Tinha acentuada preferência a um dos candidatos. O outro, não dizia nada de maior. Podia garantir, porque entendia tudo que o homem dizia. Já o da sua predileção, êsse, era formidável!

— Imagine o senhor que outro dia êle falou mais de uma hora. Um discurso maravilhoso. Basta dizer que ouvi da primeira à última palavra e não compreendi nada do que êle disse.

Como se vê, era um voto certo, e dos mais esclarecidos. Sejamos pelo que não entendemos, que pode reservar alguma surprêsa. O que entendemos, já se sabe como é. E os brucutus da economia não precisam ser entendidos. Para o seu êxito, é suficiente que nos exaltem a sensibilidade e a imaginação.

Um economista clássico

O defeito insanável — já hoje não se pode ter a menor esperança de que venha a corrigí-lo — do sr. Eugênio Gudin, como economista, é o de não fazer economia em quadrinhos e não ser, êle próprio, um brucutu. Procurando acompanhar-lhe os trabalhos há uns bons 30 anos, somos obrigados a confessar, pesarosamente, que o sr. Eugênio Gudin esclarece os assuntos mais complexos, ao invés de tornar confusas e impenetráveis as coisas claras. Dir-se-ia, após a leitura de seus estudos, que nós mesmos poderiamos ter chegado sozinhos às conclusões propostas, de tal modo são elas conformes à inteligência das coisas e às leis que as ordenam, bem como ao espírito humano.

Ora, como acreditar num economista que pensa tão claro e fala tão sem mistério? Está visto que sua lição não nos serve. Economista por economista dêem-nos logo um daqueles bambas, que nos atordoam, de tanto que sabem e quanto mais dissertam menos se fazem entender e a si mesmos menos se entendem.

Ainda agora, sôbre a revolução Aranha, o sr. Eugênio Gudin concedeu a nossos confrades de "O Globo" uma entrevista luminosa e, por conseguinte, sem a menor importância. Quem é que não está vendo que falou claro e certo, advertindo-nos contra a panacéia dos financiamentos — um dos fatôres, apenas, e não o mais importante — do desenvolvimento da produção agrícola? Quem não percebe que a influência deflacionária do plano Aranha pode ser desvirtuada e invertida, pelo emprêgo insensato do ágio obtido nos leilões de câmbio? O sr. Gudin, que só diz coisas como essas, positivamente não passa de um economista clássico.

Dissolução do Parlamento iraniano

Gastão Fournier

General Zahedi

TEERÃ, Estiveram presentes à uma reunião efetuada hoje e que durou quatro horas, além do líder político religioso Ajatoilah Kachani e do presidente do Conselho, general Zahedi, doze deputados da antiga oposição. O comunicado oficial publicado depois da reunião limita-se a declarar que a mesma tivera como objetivo discutir a eventualidade da dissolução da atual legislatura e que não fôra tomada decisão alguma.

Efetivamente Zahedi pôs os parlamentares a par do estado das negociações a respeito do petróleo e da questão do restabelicimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

Acredita-se que a maioria dos deputados alegou que a decisão da ruptura fôra tomada pelo doutor Mossadegh fora do Parlamento, que não tinham meios suficientes para se pronunciar e que deixavam ao govêrno tôdas as responsabilidades.

O correspondente da France Press teve conhecimento de dois textos elaborados pelo Ajatollah Kachani e destinados (salvo contra-ordem) à radiofusão hoje à noite. Pode-se pensar que êsses textos tenham sido evocados no transcurso daquela reunião.

O primeiro texto representa uma tomada de posição a favor da Jordânia no seu recente conflito com Israel.

Ciência ao Alcance de Todos

RÉPTEIS E BATRÁQUIOS

QUANDO falamos em répteis, nos vem sempre à lembrança o vulto esguio e repelente de uma serpente ou o aspecto grotesco e horrendo de um crocodilo.

Não sabemos bem porque, mas está associada a uma espécie de repulsa natural, e as mais das vêzes, temos como animais não apenas ferozes ou repelentes, mas também como animais requintadamente cruéis.

Entretanto, não é assim: sabemos que todos os animais têm seus meios próprios de ataque, de defesa e que de uma certa maneira todos são desapiedados.

Então por que esta impressão que nos causam particularmente os répteis e também os batráquios?

Será por seu aspecto exterior? Um crocodilo, uma cobra, um sapo, são encarados como repulsivos.

Todavia em algumas regiões da terra, êstes mesmos animais muito ao contrário são considerados como animais superiores. Na Índia são elevados ao Grair de animais divinos, como a cobra-de-capelo (Naja tripudians).

As águas do Ganges abrigam crocodilos que são considerados sagrados. Pertencem a uma das maiores espécimen (Gavialis Gangeticos) chegando às vêzes alcançar 10 metros de comprimento.

Na África pululam os crocodilos. Seus pântanos, seus rios,



Eis um sorriso ofídico

estão cheios dêstes animais que têm vida assencialmente aquática.

Apesar dos maiores espécimes pertencerem à África e à Ásia também possuem uma variedade de crocodilos (crocodilus americanus) que não ultrapassam a 5 metros.

NO Brasil os mais comuns são os jacarés e os caimãns (**caiman crocodilus**) — êstes fazendo parte integrante de nossa história folclórica.

Quanto às cobras, o Brasil não deve nada à lendária Índia. Embora o número de serpentes pertençam à Índia as nossas cobras são bastante numerosas.

As cobras venenosas do nosso continente são apenas as (tropidonotos) serpentes aneladas, e as corais (**Micrurus**).

No Brasil podemos citar a "muçurana" que não é venenosa, a "cascavel" e "surucucu" ambas venenosas, a "jararaca", peçonhenta, etc.

Os sapos também pertencem a êste número de animais repulsivos muito embora em sua maioria só façam o bem alimentando-se de insetos daninhos.

O sapo gigante (**Bufo marinus**) das Américas, o sapo verde (**Bufo viridis**) da Europa Central e Meridional, da Ásia e da África do Norte.

TODOS êstes exemplares citados são por nós considerados repulsivos, e entretanto êles apenas auxiliam o homem dos campos, fazendo guerra aos insetos que prejudicam as plantações.

Também os lagartos, apesar de mais esquecidos, quando observados, são incluidos neste número.

Na realidade encontramos espécimes bem curiosos que só por seu aspecto causam esta impressão de "crueldade".

A Austrália e a Malásia são as regiões onde encontramos maior número dêstes animais como por exemplo o lagarto barbudo (Amphibillorus barbatus) da Austrália, o Paramus Saltador habitante do Ceilão, da Biomania e da parte sul da China, e o mais original de todos (moloch horrices) o Moloch (diabo de chifres) habitante das regiões australianas.

Todos êles nos causam esta impressão de serem animais cruéis, entretanto alimentam-se de outros animais o que vem a ser um regime moral na luta pela subsistência.

Mesmo o horrendo "Moloch" é apenas um comedor de formigas.

Por tais exemplos podemos verificar quanto o aspecto físico influencia a humanidade e que nem sempre um exterior repulsivo encerra hábitos particulares de crueldade.

A OPINIÃO DO LEITOR

Salada de trânsito servida em Copacabana

O SR. SILVINO nos manda comentários sôbre o que observou em matéria de trânsito na Avenida N. S. de Copacabana. Suas palavras são essas:

"Todos os moradores de Copacabana, Ipanema e Leblon conhecem familiarmente o espetáculo incrível que se repete várias vêzes por dia, ou tôda vêz que um bonde vem da cidade e penetra na Av. N. S. de Copacabana. Os automóveis são beneficiados com a "mão-única" na direção da cidade. Quando o bonde surge, entram na contramão do bonde, fechando completamente o tráfego. Os carros que vêm atrás, sem querer saber o que vai pela frente, entram também na "contramão". Os da frente não podem recuar; os de detrás não podem avançar. Eis o engarrafamento total. O remédio é um só: a custo, os carros da frente vão se esgueirando por aqui e por ali, até que se safam, após uma demorada paralisação de todos.

Solução: um guarda de tráfego motorizado com uma placa bem visível, anunciando BONDE, para agir, como um batedor, abrindo caminho à passagem do coletivo sôbre trilhos, desde a Rua Constante Ramos até à curva de Francisco Sá".

"Bicho" em Minas

PUBLICAMOS há dias, aqui carta vinda de Bomclima, no E. do Rio, denunciando o jôgo franco ali. As pules de "bicho" são vendidas nas casas comerciais sem qualquer restrição.

De Minas, também, nos chegou outra carta, dizendo não ser somente no Estado do Rio onde o "jôgo do bicho" é praticado livremente. Em Belo Horizonte, na própria capital do Estado, a coisa se faz, igualmente, sem restrições. Quem duvidar, vá ver.

Prometeu e não deu

O LEITOR Prescílio Vieira nos mandou a seguinte carta:

"Ouvi, domingo último, (a carta tem data de 24 do corrente) o sr. Lutero Vargas, na Televisão, dizer que avalizou os títulos de "Última Hora" porque se tratava de um jornal que ia defender os interêsses do povo e que estava pronto a fazer o mesmo com qualquer outra iniciativa idêntica.

Depois disso, escrevi ao deputado, propondo um negócio honesto, publicitário, de grande interêsse para o povo. Até agora, faz uma semana, não recebi resposta nenhuma. Acredito que não receba mais. Aliás quando fiz a carta ao sr. Lutero Vargas, queria, apenas, tirar a prova do que êle disse na Televisão. Nunca me enganei quanto à sua boa vontade em ajudar a todo mundo que quisesse levar à frente um empreendimento honesto, em defesa do povo. Tirei essa prova. Êle não ajuda a ninguém. Ajudou Samuel Wainer por outras razões, nunca formação, porque está disposto a fazer com qualquer um o que fêz com o bessarabiano".

O brasileiro é assim

UM leitor, que se assinou simplesmente com um "P", nos mandou o seguinte, dizendo que era uma colaboração:

"Nêste país ainda não se disse tudo a respeito do caráter do povo. Uns acham que o nosso povo é cheio de defeitos, outros acham que tem as melhores qualidades, outros, ainda, que não há jeito para êle: só mesmo abrindo as fronteiras a uma forte imigração européia, até que a corrente sanguínea injetada no nacional preponderе absolutamente passando todo mundo, aqui, a ser louro e não moreno.

Eu acho, entretanto, que o nosso povo não é nada disso. Tem virtude, tem defeitos, tem tudo que todo mundo tem. Algumas particularidades, porém, podem ser notadas facilmente. Se uma pessoa chegar junto de outra e disser: "você é inteligente, você é forte, você é um malandrão, hein, sabido?" o outro ficará mais contente do que se tirar a sorte grande, porque aqui todo mundo gosta de ser malandro. O brasileiro é assim.

Mas não era assim. Antigamente — faz muito tempo — a malandragem era coisa de gente de morro, não desejada e até combatida. Malandro era sinônimo de preguiçoso, de parasita e ninguém gostava que fôsse chamado de malandro. Com a Revolução de 30, porém, as coisas mudaram. Malandro passou a ser o homem, o político, o inteligente, o vivo, que dava golpes. Apesar de "dar golpes" não fôsse coisa muito recomendável, como passou a ser praticado por gente que estava de cima, governando o país, chegou à massa como obra boa, digna de imitação, já que o exemplo vinha do alto.

Então ser malandro mudou de significação. E até hoje não voltou ao significado antigo, o que é de lamentar. Finalmente ser malandro não recomenda ninguém. Dar golpes, também não. O homem tem que se mover na vida por uma linha de dignidade, de honradez, de compostura, sem querer dar golpes nem praticar atos de malandragem para com seu semelhante. Mas até que cheguemos a êsse resultado, é preciso, antes, destruir o que por aí vai, segundo o qual, o indivíduo que é malandro apresenta um título de recomendação, embora tal título não recomende ninguém.

EFEMÉRIDES

27 DE OUTUBRO

1645 — Carta Patente de d. João IV elevando o Brasil à categoria de Principado.

1807 — Assinatura do Tratado de Fontainebleau, entre a França e a Espanha.

1831 — Lei abolindo, definitivamente, o cativeiro dos índios no Brasil.

1831 — Colação de grau dos primeiros bacharéis da Faculdade de Direito de São Paulo.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "O Clube Municipal", agôsto/setembro; "Revista da Associação Comercial", n.º 757; "O Logista", outubro; "Comunistas contra o Operariado"; "Boletim Estatístico", do Montepio dos Empregados Municipais, setembro; "Revista "Esso", outubro; "A Polônia de Hoje", setembro; "Matemática do Curso Primário", publicação do INEP; "O Mundo Agrário", outubro; "Brasil Açucareiro", julho; "Chácaras e Quintais", n.– 4, do Vol. 88.

Recusada a intervenção no Sind. Enfermeiros

Apesar da insistência de associados, que alegam prejuízos à coletividade com a ausência do respectivo presidente, o sr. Hugo de Faria, Ministro-Interino do Trabalho, recusou-se, terminantemente, a assinar a portaria de intervenção do Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante. E justificando sua atitude, declarou que não o convenceram os fundamentos constantes do processo preparado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Julga-os insuficientes e, por êsse motivo, mandou voltar o processo ao DNT, para novo exame do assunto.

Em declarações ao DC, o sr. Hugo de Faria afirmou seu ponto de vista contrário às intervenções, salvo os casos definidos em lei, bem claros, como o da acefalia do Sindicato dos Oficiais de Náutica, para citar um exemplo recente.

Decisão insubsistente

MAURICIO DE MEDEIROS

É sempre desagradável discordar de uma sentença absolutória Isso dá a impressão de um desejo sádico de punir.

No caso, porém, que motiva êstes comentários, trata-se de crime de morte, cujo julgamento compete por lei ao Júri.

Várias vêzes tenho comentado a benignidade das penas que, nos crimes de morte, resultam do julgamento pelo tribunal popular. Acredito que haja nesse fenômeno uma consequência do método de julgamento, pois que aos jurados que são leigos em matéria de Direito, são formulados quesitos. Tais quesitos são complexos. Por vêzes o jurado considera o criminoso de um modo, mas, ao responder a tal ou qual quesito, invalida seu próprio julgamento.

Por outro lado, por dificuldades que hoje certamente não mais subsistem, o conselho de jurados foi reduzido a 7. Nessas condições bastam 4 jurados para absolver um criminoso, ou contribuir para que se lhe atribua uma pena benigna, em desproporção com o crime que foi cometido. Daí resultam frequentemente as reincidências em crime de morte, pois não tarda o criminoso a voltar ao convívio social.

Por tôdas estas razões aplaudi a emenda constitucional permitindo a pena de morte nos casos em que fique demonstrada a crueldade do criminoso. E antes que se chegue a essa medida extrema seria de tôda a conveniência, na defesa da sociedade e do próprio prestígio do Júri, que fôsse simplificado o método pelo qual se procura apurar a opinião dos jurados a fim de lavrar a sentença de julgamento fixando a pena.

De qualquer forma, com todos os seus defeitos atuais, é ao Júri que cabe julgar.

Ignoro as regras do processo criminal, mas tenho a impressão, fundada simplesmente no bom senso, que a fase denominada de sumário de culpa se destina apenas, a apurar se há provas suficientes da materialidade do crime para que o acusado seja submetidos ao julgamento por quem de direito. Se não há provas e não se pode concluir pela culpa do acusado — o juiz sumariante despronuncia e o processo morre. Quando, porém, há provas materiais do crime, não se pode negar a sua autoria, creio que o juiz sumariante ultrapassa as suas funções se, embora reconhecendo essa materialidade do crime e sua autoria, procura penetrar nas razões e circunstâncias em que o criminoso o cometeu, para, considerando-as justas, despronunciá-lo. Resultando dessa despronúncia a cessação do processo e, consequentemente, a libertação do acusado — essa despronúncia importa em um julgamento. E eu não creio que nos crimes contra a vida caiba tal julgamento a um juiz singular.

Foi isso, entretanto, o que fêz o juiz da 1ª Vara Criminal despronunciando o autor da morte do delegado Bonilha e do comissário Gay no trágico episódio que ficou conhecido como o "cirme do Trampolim". O fato de ter êle agido ou não em legítima defesa — cabe ao Júri apurar, pois essa justificativa figura geralmente entre os quesitos formulados para resposta dos jurados.

Não quero prejulgar sôbre o crime. E' possível que o acusado não tivesse tido a intenção de matar e tenha sido compelido a usar da sua arma por circunstâncias estranhas à sua vontade. Mas tudo isso escapa, a meu ver, à apreciação do juiz sumariante. Se tal precedente fôsse mantido o sumário de culpa se transformaria em um julgamento — o que não parece ser a sua função.

Sente-se na decisão do juiz da 1ª Vara Criminal a influência de um estado de espírito coletivo que se vem formando na nossa sociedade contra as arbitrariedades da Polícia. No caso em aprêço, não se pode saber ao certo se o marido enganado ali foi nessa qualidade, para fazer um flagrante, ou como autoridade policial para prender um infrator das leis penais. Mas o fato é que se fêz acompanhar de dois outros policiais, de tal forma que tudo assumiu o ar de uma diligência policial violenta e arbitrária. Daí a reação do juiz. Creio, porém, que nela êle se excedeu e ultrapassou as suas funções e competência. E', pelo menos, a impressão do bom-senso.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Hoje na Bôlsa: Leilão de 1.680.000 dólares

Às 11 horas o início do Pregão — Especificação por Categorias e Certificados — Oferecidos também 2.996.000 de coroas dinamarquesas

Inaugurada ontem a tradicional "Semana da Economia" criada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Homenagem dos oficiais do Forte de Copacabana à Administração da Caixa, e inauguração de uma nova Agência na Praça da Bandeira — Mensagem do Presidente da Caixa Econômica ao povo carioca — Objetos serão devolvidos hoje na Sala de Leilões, gratuitamente



Durante a inauguração da Agência Bandeira, fala o sr. Ariosto Pinto, tendo ao lado, da direita para a esquerda, o sr. general Souza Dantas, e o coronel Gilberto Marinho, diretor da Caixa

Uma mensagem do sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro ao povo carioca, traçando um histórico das atividades daquela Instituição, e várias solenidades, no Forte Copacabana e na Praça da Bandeira, marcaram ontem o início de mais uma tradicional "Semana da Economia", que há vários anos vem sendo promovida pela Caixa para incentivar nos cariocas o hábito da poupança.

No Forte de Copacabana a oficialidade realizou às 10 horas uma homenagem à administração da Caixa em agradecimento da colaboração prestada por aquela autarquia na educação dos soldados, tendo sido inaugurada ainda, às 16 horas, na Praça da Bandeira, um novo edifício de oito andares, de propriedade daquela Instituição.

A MENSAGEM

Em sua mensagem na qual foram traçadas as atividades da Caixa Econômica Federal desde o ano de 1946 até a presente data, disse inicialmente o sr. Ariosto Pinto:

"Na hora inicial das consagradoras e tradicionais comemorações da Semana da Economia, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro cumpre o dever de reafirmar e proclamar que não tem cessado e jamais cessará seu nobre esfôrço, no rumo certo de ser digna da honrosa confiança do povo carioca.

Para que se avalie do ritmo ascencional impressionante das atividades dessa entidade, de índole popular, basta que se atente para o confronto de cifras indicativas do exercício de 1946, ano em que assumimos responsabilidade de presidência da grande Instituição, com os dados contábeis do balanço encerrado em 30 de junho do ano em curso.

Assim é que o "Balanço Geral", encerrado em 31 de dezembro daquele ano, evidenciava que o total dos depósitos atingira a Cr$ ...... 2.468.790.773,10, enquanto que os empréstimos somavam Cr$ .... 1.850.371.563,80. As "Contas Patrimoniais" alcançavam Cr$ .... 198.301.113,40. A receita do segundo semestre de 1945 era representada por Cr$ 105.210.010,70 e a despesa, no mesmo semestre, pelo **quantum** de Cr$ 85.467.038,40. As disponibilidades montavam a Cr$ 310.384.761,40, numa percentualidade, para os depósitos, de 12,6%. Pois bem, em 30 de junho de 1953, êsses índices reveladores expressavam-se pela forma a seguir:

	CR$
Depósitos	5.586.154.173,70
Empréstimos	4.368.060.399,50
Contas Patrimoniais	532.033.788,20
Receita Semestral	234.078.851,80
Despesa Semestral	206.425.862,40
Valores disponíveis	838.532.922,20

AUMENTADAS AS POSSIBILIDADES

O sr. Ariosto Pinto, a seguir, traçando as consequências de tais índices para a economia nacional, esclareceu em sua mensagem:

"Tais índices revelam extraordinária marcha em constante ascensão. Por isso que, avultando o produto da poupança, êste crescimento possibilitou aplicações bem mais numerosas e poliformicas, beneficiando a economia nacional, desde os empréstimos assistenciais até aquêles que concorrem para impulsionar o desenvolvimento da riqueza pública.

A ascensão progressiva da despesa, fenômeno da hora mundial que atravessamos, revela, outrossim, o propósito de compreensível amparo e compensação aos servidores da Instituição. E, de tal sorte e sentido amplo que, ainda em dias recentes, a administração da Caixa, mui compreensivamente se antecipou à própria administração pública na concessão do abono.

Num sentido justificável de previdência elementar, e, para prevenir as consequências de horas vicissitudinárias, as "Contas Patrimoniais" alteavam-se para Cr$ 532.033.788,20, quando no ano citado de 1946, não ultrapassavam de Cr$ 198.301.113,40.

A Caixa Econômica do Rio de Janeiro colabora, progressiva e eficientemente, com o Poder Público em realizações de inoiscutida beneficência, como aquelas que implicam na assistência financiadora de obras coletivas, como as de higiene pública, estradas, energia, etc., sem prejuízo dos cometimentos de iniciativa privada, que implicam no desenvolvimento da riqueza nacional, e não omitindo aquêle sentido assistencial, acudindo a apelos instantes no atender aos necessitados nas horas de conjuntura, através empréstimos de penhores, de cauções, de consignações e hipotecários, objetivando, êstes, a obtenção da casa própria."

AS NOVAS AGÊNCIAS

A mensagem do presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro passa a exemplificar a seguir os benefícios que já pode conceder e os números outros que se tornarão possíveis, se à Instituição forem concedidas atribuições e franquias, como acontece com outros estabelecimentos de crédito.

Concluiu o sr. Ariosto Pinto:

"A Instituição quase centenária proporciona, é certo, aos seus servidores benefícios sobreinumeráveis, como o da aquisição de moradia em condições excepcionais, assistência médica, farmacêutica, cooperativa, etc. etc., — mas vem propugnando um programa amplo, de molde a proporcionar também à sua imensa clientela facilidades e confôrto de tôda espécie. Assim é que várias agências vêm sendo instaladas em sedes próprias e confortáveis, como as de Copacabana, da Bandeira, do Catête, de Botafogo, de Vila Isabel, etc. E sua monumental séde definitiva, à Avenida Rio Branco, já estaria em via de execução, não fôra a incompreensão e ausência do espírito de colaboração de uns tantos que consideram a Caixa, proprietária, menos do que subdona do que é seu.

O favor público e o decorrente desenvolvimento da Instituição superarão os óbices apontados e cada vez mais avultarão no programa da economia e da finança nacional, como das mais louváveis e beneméritas transformações, devidas à clarividência do Presidente Getúlio Vargas e de seu preclaro Ministro Osvaldo Aranha, com a expedição do decreto número 24.427, de 1934.

Como complementação imperiosa restará que a essa Instituição popular seja outorgado, também, taiqualmente a numerosos estabelecimentos de crédito, atribuições, franquias e elastério — resguardadores do próprio crédito. E, dessarte, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro poderá, a todo tempo, corresponder ao progresso, à generosidade e à confiança sobremodo honrosa desta nunca assás louvada população metropolitana".

NO FORTE DE COPACABANA

No Forte de Copacabana, às 10 horas da manhã, realizou-se a homenagem à administração da Caixa Econômica, quando a oficialidade daquele Forte agradeceu a cooperação prestada pela Caixa Econômica Federal às atividades educacionais dos soldados em serviço naquela praça de guerra.

À entrada do Forte formou a guarnição de uma bateria para prestar aos altos chefes militares e aos visitantes as honras de estilo. Estiveram presentes à festividade o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste, o general Osvino Ferreira Alves, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., o coronel Marcondes Portugal, comandante do Grupamento de Oeste, e, como representantes da Caixa Econômica, os diretores do seu Conselho Administrativo, srs. Jeronymo de Castilho e Coronel Gilberto Marinho, além de altos funcionários da Instituição. Impossibilitado de comparecer à reunião o Ministro da Guerra se fêz representar pelo coronel Augusto Cesar Pereira.

Em companhia do comandante da praça, coronel Moacyr Mello, os visitantes percorreram diversas instalações do Forte e depois participaram de um torneio de tiro ao alvo sagrando-se vencedres, entre os militares, o general Zenóbio da Costa, antigo campão brasileiro dêsse esporte, e, entre os homenageados o coronel Gilberto Marinho.

A ECONOMIA NOS QUARTEIS

Após o torneio de tiro, realizou-se a entrega de lembranças aos chefes militares, em agradecimento pelo apoio que todos proporcionam à campanha de difusão da economia nos quartéis. Falou nessa ocasião, em nome da oficialidade do Forte, o subcomandante da unidade, major Luiz Padilla, enaltecendo o alcance do movimento patrocinado pela Caixa Econômica nos meios militares, com profunda influência na formação moral e cívica de quantos servem nas fileiras do Exército. Em nome da Caixa Econômica, agradeceu a homenagem o coronel Gilberto Marinho, destacando a amistosa colaboração entre o Exército e a autarquia que representava, em várias atividades de intensa repercussão na vida nacional.

Encerrando a cerimônia, o general Zenobio da Costa manifestou o reconhecimento dos seus companheiros de armas, pelo interêsse com que a Caixa Econômica participa da missão educativa do Exército, erguendo um brinde de honra ao Presidente da República.

Em prosseguimento às solenidades com que se iniciou ontem a "Semana da Economia", foi inaugurado, às 16 horas, na Praça da Bandeira, a nova sede, em edifício próprio, da Agência da Caixa Econômica naquela praça, com a presença dos membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica.

A nova Agência recém-inaugurada, funcionará num edifício moderno, de oito andares provido de todos os requisitos técnicos exigidos para as construções da sua finalidade, como instalações contra fogo e contra roubo.

Um grande salão destinado ao público, onde se processarão as transações de penhores, foi construído na loja do edifício, funcionando os demais pavimentos, depósitos e compartimentos para a guarda dos objetos empenhados.

Os vencedores da prova de tiro no Forte de Copacabana, coronel Gilberto Marinho e general Zenóbio da Costa, abraçam-se durante a cerimônia da homenagem prestada ontem, pela oficialidade daquela praça de guerra, à direção da Caixa Econômica

A INAUGURAÇÃO

Inaugurado o edifício às 16 horas foi descerrada a bandeira que cobria a placa comemorativa, falando então o coronel Luís Toledo, diretor presidente da Companhia Construtora Nacional S. A., que fêz a entrega do edifício.

Em nome do pessoal da Caixa Econômica falou o sr. Antônio Barreto, decano dos seus funcionários, que enalteceu a atividade da atual administração daquela autarquia, no seu plano de desenvolvimento cada vez mais amplo das possibilidades e benefícios prestados ao povo carioca, por êsse importante estabelecimento de crédito que é a Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

FALA O PRESIDENTE DA CAIXA

Finalmente, encerrando a solenidade da inauguração, falou em nome dos seus colegas do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, o sr. Ariosto Pinto, que, de improviso, ressaltou os princípios básicos que tem orientado a ação administrativa da autarquia que dirige.

Conforme já havia declarado em sua mensagem ao povo carioca, o presidente da Caixa Econômica salientou o apôio dado à autarquia pelo Presidente da República e pelo Ministro Osvaldo Aranha, que se fêz representar, aliás, no ato da inauguração, por um oficial do seu gabinete. Ressaltou ainda, na mesma ocasião, o sr. Ariosto Pinto, a presença dos srs. general Sousa Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, que se fêz acompanhar pelos seus ajudantes de ordens, e dos representantes do Prefeito Dulcídio Cardoso, do general Canrobert Pereira da Costa e do comandante do Corpo de Bombeiros.

OBJETOS DEVOLVIDOS, GRATUITAMENTE

Ainda em prosseguimento às comemorações da "Semana da Economia", a Caixa Econômica, dará início hoje, às treze horas, na Sala de Leilões, à Rua Sete de Setembro, n. 147, à devolução gratuita de penhôres correspondentes a objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores, etc.) assim como de ferramentas, ferro de engomar, referentes a empréstimos até Cr$ 200,00, e, máquinas de costurar empenhadas até Cr$ 300,00, relativas a contratos vencidos e relacionados para os leilões do corrente mês de outubro. Tais objetos serão entregues mediante apresentação da cautela respectiva pelo próprio mutuário.

Serão devolvidas, também, gratuitamente, as alianças até o valor máximo de Cr$ 300,00, desde que não sejam parte de lote de objetos dados em penhor no mesmo contrato. A entrega dêsses objetos será feita, também, nas agências que emitiram as respectivas cautelas, durante o prazo de 30 dias, findo o qual serão os objetos mencionados levados a leilão, cancelando-se o benefício.

Divulgamos, abaixo, a lista das disponibilidades de divisas, divididas em lotes, a serem postas em leilão, hoje, a partir de 11 horas, na Bôlsa de Valores desta capital. Na 1.ª categoria — dólares americanos — serão apregoados 18 certificados de 10.000, 32 de 5.000 e 20 de 1.000; na 2.ª categoria 16 certificados de 10.000, 26 de 5.000 e 16 de 1.000; na 3.ª categoria, 5 certificados de 10.000, 15 de 5.000 e 15 de 1.000; na 4.ª categoria, 7 de 5.000 e 10 de 1.000; na 5.ª categoria, 9 certificados de 1.000. Dólar convênio com o Chile: 1.ª categoria: 3 certificados de 10.000, 4 de 5.000 e 10 de 1.000; 2.ª categoria: 4 de 5.000 e 10 de 1.000; 3.ª categoria 6 de 5.000 e 15 de 1.000; 4.ª categoria: 12 de 1.000; 5.ª categoria: 3 de 1.000. Dólar convênio com o Uruguai: 1.ª categoria: 10 certificados de 10.000 e 20 de 5.000; 2.ª categoria: 3 de 10.000, 6 de 5.000 e 12 de 1.000; 3.ª categoria: 5 de 5.000 e 11 de 1.000; 4.ª categoria: 4 de 5.000 e 9 de 1.000; 5.ª categoria: 7 certificados de 1.000. Dólar convênio com a Polônia: 1.ª categoria: 8 certificados de 10.000, 14 de 5.000 e 12 de 1.000; 2.ª categoria: 4 de 5.000 e 7 de 1.000; 3.ª categoria: 2 de 10.000 6 de 5.000 e 15 de 1.000; 4.ª categoria: 1 de 5.000 e 9 de 1.000; 5.ª categoria: 2 de 1.000. Coroas dinamarquesas: 1.ª categoria: 8 certificados de 70.000, 16 de 35.000 e 12 de 7.000; 2.ª categoria: 5 de 70.000, 12 de 35.000 e 9 de 7.000; 3.ª categoria: 5 de 70.000, 8 de 35.000 e 17 de 7.000; 4.ª categoria: 2 de 35.000 e 11 de 7.00; 5.ª categoria: 1 de 35.000 e 4 de 7.000.

PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO
Prazo de entrega: 120 dias

US$ 900.000,00 - Valores de 10.000 - 5.000,00 e 1.000,00.

1ª Categorias US$ 360.000,00: 180.000 - 6 certificados de 10.000; 6 certificados de 10.000; 6 certificados de 10.000; 160.000 - 5 certificados de 5.000; 5 certificados de 5.000; 5 certificados de 5.000; 5 certificados de 5.000; 6 certifi- 20.000 - 5 certificados de 5.000; 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000.

2ª Categoria: US$ 306.000,00 - 160.000 - 5 certificados de 10.000; 5 certificados de 10.000; 6 certificados de 10.000. 130.000 - 5 certificados de 5.000; 5 certificados de 5.000; 5 certificados de 5.000; 5 certificados de 5.000; 6 certificados de 5.000. 16.000 - 5 certificados de 15000; 5 certificados de 1.000; 6 certificados de 1.000.

3ª Categoria: US$ 180.000,00 - 90.000 - 5 certificados de 10.000; 4 certificados de 10.000; 75.000 - 5 certificados de 5.000; 5 certificados de 5.000; 5 certificados de 5.000. 15.000 - 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000.

4ª Categoria: US$ 45.000,00 - 35.000 - 7 certificados de 5.000. 10.000 - 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000.

5ª Categoria: US$ 9.000,00 - 9.000 - 5 certificados de 1.000; 4 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Entrega Pronta

1ª Categoria: US$ Chile - 60.000 - 30.000 - 3 certificados de 10.000. 20.000 - 4 certificados de 5.000. 10.000 - 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000.

2ª Categoria: US$ Chile - 30.000 - 20.000 - 4 certificados de 5.000. 10.000 - 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000.

3ª Categoria: US$ Chile - 45.000 - 30.000 - 6 certificados de 5.000; 15.000 - 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000.

4ª Categoria: US$ Chile - 12.000 - 12.000 - 6 certificados de 1.000; 6 certificados de 1.000.

5ª Categoria: US$ 3.000 e 3.000 - 3 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
entrega pronta
US$ Uruguai 360.000,00 - valôres de 10.000 - 5.000 e 1.000

1.ª CATEGORIA: US$ URUGUAI
216.000,00

100.000 - 5 certificados de 10.000
100.000 - 5 certificados de 10.000

100.000 - 5 certificados de 5.000
100.000 - 5 certificados de 5.000
100.000 - 5 certificados de 5.000
100.000 - 5 certificados de 5.000

16.000 - 5 certificados de 1.000
16.000 - 5 certificados de 1.000
16.000 - 6 certificados de 1.000

2.ª CATEGORIA: US$ URUGUAI
72.000,00

30.000 - 3 certificados de 10.000

30.000 - 6 certificados de 5.000

12.000 - 6 certificados de 1.000
12.000 - 6 certificados de 1.000

3.ª CATEGORIA: US$ URUGUAI
36.000,00

25.000 - 5 certificados de 5.000

11.000 - 5 certificados de 1.000
11.000 - 6 certificados de 1.000

4.ª CATEGORIA: US$ URUGUAI
29.000,00

20.000 - 4 certificados de 5.000

9.000 - 5 certificados de 1.000
9.000 - 4 certificados de 1.000

5.ª CATEGORIA: US$ URUGUAI
7.000,00

7.000 - 7 certificados de 1.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
entrega pronta

US$ POLÔNIA — 270 valores 10.000 5.000 e 1.000

1.ª **Categoria — US$ POL.** 162.000,00. 80.000 — 4 certificados de 10.000; 4 de 10.000. 70.000 — 5 certificados de 5.000; 5 de 5.000; 4 de 5.000. 12.000 — 6 certificados de 1.000; e 6 de 1.000.

* * *

2.ª **CATEGORIA: — US$ POL.**
27.000,00

20.000 — 4 certificados de 5.000 e 7.000 — 7 certificados de 1.000.

* * *

3.ª **CATEGORIA: — US$ POL.**
65.000,00

20.000 — 2 certificados de 10.000 e 30.000 — 6 de 5.000. 15.000 — 5 certificados de 1.000; 5 de 1.000; e 5 de 1.000.

* * *

4.ª **CATEGORIA — US$ POL.**
14.000,00

5.000 — 1 certificado de 5.000. 9.000 — 5 certificados de 1.000 e 4 de 1.000.

* * *

5.ª **CATEGORIA — US$ POL.**
2.000,00

2.000 — 2 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO — entrega pronta

DINAMARCA — 2.996.000,00 — Valores de 70.000 — 35.000 e 7.000

1.ª **CATEGORIA: DAN.KR.**
1.204.000,00

560.000 — 4 certificados de 70.000; 4 de 70.000. 560.000 — 5 certificados de 35.000, 5 de 35.000 e 6 de 35.000. 84.000 — 6 certificados de 7.000 e 6 de 7.000.

* * *

2.ª **CATEGORIA — DAN. KR.**
833.000,00

350.000 — 5 certificados de 70.000. 420.000 — 6 certificados de 35.000 e 6 de 35.000. 63.000 — 5 certificados de 7.000 e 4 de 7.000.

* * *

3.ª **CATEGORIA — DAN. KR.**
749.000,00

350.000 — 5 certificados de 70.000. 280.000 — 4 certificados de 35.000 e 4 de 35.000. 119.000 — 5 certificados de 7.000; 6 de 7.000 e 6 de 7.000.

4.ª **CATEGORIA — DAN. KR.**
147.000,00

70.000 — 2 certificados de 35.000. 77.000 — 5 certificados de 7.000 e 6 de 7.000.

* * *

5.ª **CATEGORIA — DAN. KR.**

35.000,00 — 1 certificado de 35.000. 28.000 — 4 certificados de 7.000.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

VÊM AÍ OS ARGENTINOS

Segundo divulga a imprensa de Buenos Aires, está de partida para o Rio uma delegação de técnicos argentinos que virá negociar a renovação das listas de mercadorias do acôrdo comercial da Argentina com o Brasil.

Ao que tudo indica, estarão os representantes brasileiros em posição favorável para negociar com os argentinos. Estima-se que a próxima safra mundial de trigo será maior que a anterior, continuando os estoques excepcionalmente elevados, prevendo-se queda de preços ainda maior que a atual.

Em face dessa conjuntura, a Argentina terá mais que nunca necessidade do mercado brasileiro para o escoamento do seu trigo, e o nosso país, por outro lado poderá diversificar de maneira ampla as suas compras em vários paises.

Portanto o Brasil estará em condições de obter o trigo argentino a preços razoáveis, ao contrário do acôrdo atual, felizmente por terminar, no qual se obrigou a comprar 1.200 mil toneladas a 123 dólares a tonelada sif., que representa um preço de 40% mais caro que os vigentes no mercado internacional.

Em vista dessas circunstâncias a expectativa pelas próximas negociações seriam otimistas, caso não fosse lembrada a situação do intercâmbio entre os dois paises pouco antes da assinatura do acôrdo em começos dêste ano. Também nessa ocasião as condições eram favoráveis ao Brasil. Conscientes dessa posição os negociadores brasileiros se recusaram a aceitar as imposições argentinas quanto ao preço do trigo, mantendo, ao mesmo tempo, uma atitude firme em relação às propostas que apresentaram. Entretanto, pouco depois, quase inopinadamente, o sr. Batista Luzardo e outros altos funcionários brasileiros assinavam o acôrdo, que tão graves prejuizos vem causando à economia nacional. Motivos políticos? Motivos pessoais? Motivos nacionais é que não parecem ter sido.

Os negociadores brasileiros atuais, como os outros, podem estar conscientes da situação favorável, mas quem nos dirá que não se repetirá agora o que ocorreu anteriormente?

Legislação do Petróleo na Venezuela

A Associação Comercial do Rio de Janeiro divulgou dados sôbre a regulamentação da exploração do petróleo na Venezuela, que demonstram a importância dessa indústria no desenvolvimento econômico daquele país.

A Lei do Petróleo na Venezuela assegura garantias legais aos investigadores e proteção aos interêsses, da Nação, que, não obstante, têm uma participação mínima no capital investido.

O princípio básico de tôdas as leis referentes ao assunto, inclusive o da vigente desde 1943, é o de que os direitos do subsolo pertencem à Nação de quem depende a concessão para pesquisar e industrializar as jazidas petrolíferas.

A primeira lei sôbre exploração do petróleo naquele país foi promulgada em 1922, quando a produção da Venezuela era de 4.000 barris diários, a qual estabelecia só poderem ser outorgadas concessões de pesquisa até um máximo de 10.000 hectares cada uma, facultando ao concessionário, após três anos de exploração, a escolha da metade da área de concessões. A metade restante era devolvida, à Nação como reserva nacional. Este princípio foi mantido em tôdas as leis posteriores até à vigente.

As concessões de extração estabeleciam, em benefício do Govêrno, uma taxa de produção ("royalty") de 10% do valor comercial do petróleo no pôrto venezuelano de emburque. Para as concessões situadas a mais de 150 Km. do mar, ou sob água, como as do Lago Maracaibo, o "royalty" era de 7 1/2%.

As leis subsequentes, promulgadas em 1925, 1928, 1935 e 1936, pouco alteraram os princípios básicos da legislação de 1922, e sob a vigência das mesmas a produção aumentou de 4.000 para ...... 423.000 barris diários.

Segundo as conclusões da publicação em foco tais leis influiram de maneira decisiva no sucesso da indústria petrolífera venezuelana, pois dentro da flexibilidade das mesmas as companhias puderam aproveitar as concessões de maneira mais econômica e comercial.

A industrialização da cidade de S. Paulo

A industrialização da cidade de São Paulo teria começado — segundo se diz — pelo Braz. Nesse bairro localiza-se um parque fabril de robusta capacidade de produção: as 725 fábricas recenseadas em 1950 produziam mais de 3,2 bilhões de cruzeiros, quase tanto quanto as 3.762 fábricas então registradas no Estado do Paraná. Entretanto, a liderança industrial cabe, agora, ao Subdistrito de Belénzinho, onde se instalaram muitas das maiores fábricas de São Paulo. Em Belénzinho, a produção fabril (473 estabelecimentos) estava avaliada em mais de 3,7 bilhões de cruzeiros, cifra superior ao valor da produção industrial de quinze Estados brasileiros.

Atualmente, a área industrial da Capital paulista estende-se pelos Subdistritos de Belénzinho, Braz e Moóca, com ramificações, orientadas no sentido da estrada de ferro, que atingem Ipiranga, Tatuapé Cambuci, etc. Os três primeiros Subdistritos reuniam, em 1950, nada menos de 2.227 fábricas, produzindo em conjunto aproximadamente 10 bilhões de cruzeiros; em Ipiranga, o censo encontrou 395 fábricas, com a produção de 1,8 bilhões; Tatuapé possuia 316 estabelecimentos industriais, que produziam cêrca de 1,1 bilhões; finalmente, as 193 fábricas de Cambuci declararam produzir mais de 1 bilhão de cruzeiros.

Do outro lado da cidade, surgem igualmente numerosas organizações fabris. As maiores concentrações manufatureiras desta zona situam-se nos Subdistritos de Lapa e Barra Funda, ambos com produção da ordem de 1,8 bilhões de cruzeiros, contando, o primeiro, 360 fábricas, e o segundo 214.

O café na Itália

Comunicam-nos o Instituto Brasileiro de Café:

Os italianos estão aumentando de ano a ano o seu consumo de café. E' de cêrca de 23% o aumento do consumo atual, em relação aos anos anteriores à última guerra. A procura no mercado interno é intensa, sendo estimada no momento, em mais de um milhão de sacas, visto como o consumo "per capita" é de 2,1 libras-pêso. Levando em conta o crescimento demográfico do país, dentro de sete anos a Itália estará consumindo 50% mais de café.

Em 1950, segundo estatísticas locais, a Itália importou 766.382 sacas de 60 quilos, sendo 424.070 sacas do Brasil. O Haiti entrou com a segunda quota mais importante —94.887 sacas. Em 1951, o total importado foi um pouco menor: 764.973 sacas, das quais 333.638 do Brasil. A Indonésia alçou-se ao segundo lugar, com 100.693, ficando o Haiti em terceiro, com 71.555 sacas. Em 1952, o total importado atingiu 1.016.018 sacas, das quais 488.870 couberam ao Brasil, ... 109.366, à Africa Oriental Inglêsa, 87.816 à Indonésia e 80.453 ao Haiti.

Convém esclarecer que na Itália os impostos incidem pesadamente sôbre o café. Segundo informações recebidas pelo I.B.C., para um quintal de café em grão (pêso: 100 quilos), do valor de 56.250 liras, os impostos totalizam 48.173 liras, cabendo a maior parte ao impôsto de consumo (30 mil liras) ao Impôsto Geral de Estradas (11.190 liras) e ao Impôsto de Alfândega (6.500 liras). Mais cinco tributos recáem sôbre o produto importado.

REBANHO EQUINO DO BRASIL • 1952

7 110 750 cabeças

Conforme estimativas do Ministério da Agricultura, o rebanho equino do Brasil era de 7.110.750 cabeças, no ano de 1952, acusando um aumento de apenas 2,5% em relação a 1950.

Na distribuição pelas diversas unidades da Federação, Minas Gerais acusa a maior concentração, com um total de 1.232.470 cabeças em 1952, contra 1.223.850 dois anos antes. Dessa maneira o aumento observado foi diminuto.

Dentre os demais produtores, destacam-se: o Rio Grande do Sul, que figurou em 1952 com 1.116.870 unidades, acusando um aumento de 37.400 cabeças em relação a 1950; São Paulo, com 829.880 em 1952, contra 769.810 em 1950, sendo, portanto, o que melhores resultados obteve e Goiás, com 586 mil cabeças em 1952, com um aumento de 46.710.

Santa Catarina, que figurou em 1950 com um total de 460.200 cabeas, teve o seu rebanho sensivelmente reduzido, não atingindo, em 1952, mais do que 430 mil.

Quanto aos demais Estados, os resultados demonstram relativo equilíbrio.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, paralizado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda) Cr$ 45,00 a Cr$ 45,00.
Dólar (venda) Cr$ 45,00 a Cr$ 44,00.
Libra (venda) Cr$ 121,00 a Cr$ 122,00.
Libra (compra) Cr$ 118,00 a Cr$ 119,00.

Fechamento

Dólar (venda) Cr$ 44,50 a Cr$ 45,00.
Libra (venda) Cr$ 121,00 a Cr$ 122,00.
Libra (compra) Cr$ 121,00 a Cr$ 119,00.

Terceiro Câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) venda, Cr$ 44,50, (compra), Cr$ 44,50.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3525	1,3181
Pêso uruguaio	6,5234	6,2662
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suíço	4,4249	4,2815
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa..	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,133	—
Florim	4,9709	4,8489

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176

Câmara Sindical
PAISES

Médias cambiais fixadas em 24 de outubro de 1953.

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar ...	44.98
Bélgica — Franco belga	—
Portugal — Escudo	1.62
Inglaterra — Lima	120.50
Dinamarca — Coroa	—
França — Franco	0.13
Uruguai — Pêso	—
Suécia — Coroa	—
Canadá — Dólar	—

	Mercado livre
América do Norte — Dólar ..	18.75
Inglaterra — Libra	—
Suiça — Franco	4.4249
França — Franco	0.0538
Bélgica — Franco	4.3799
Suécia — Coroa	3.6402
Portugal — Escudo	—
Dinamarca — Coroa	4.3799
Uruguai — Pêso	—

MOEDAS

América do Norte	44,50
Argentina — Pêso	—
Espanha — Peseta	—
Portugal — Escudo	—

Bôlsa de Valores

Esse mercado funcionou, ontem, bastante movimentado, acusando negócios apreciáveis. Mantiveram-se estáveis as apólices da União, as estaduais de Minas e as de São Paulo, de sorteio e de rendas. As obrigações de Guerra achavam-se sustentadas e as ações da Belgo-Mineiro, firmes, como se verifica das vendas.

Vendas Realizadas Ontem

	Cr$
UNIÃO	
3 Unif.	700,00
26 D. Emis. Nom.	700,00
516 Iem, port.	810,00
10 Idem	813,00
15 Idem., Emp. Antigos ..	750,00
108 Idem	780,00
197 Idem	785,00
210 Reajustamento	810,00
OBRIGS.	
3 Guerra, Cr$ 100,00 ...	80,50
11 Idem, Cr$ 200,00	161,00
1 Idem	162,00
1 Idem, Cr$ 500,00	403,00
1 Idem	405,00
10 Idem, Cr$ 1.000,00 ..	820,00
183 Idem	822,00
8 Idem	830,00
5 Idem, Cr$ 5.000,00 ...	4.150,00
ESTADUAIS: — Apls.	
150 Minas — Populares ...	200,00
60 Minas, 1.177	530,00
122 Minas — Rec. Econ. 1ª Série	502,00
3 Minas 1934 pt. — 1ª Série	118,00
60 Idem, 2ª	115,00
14 Idem 3ª Série	105,00
12 Idem	113,00
2 Idem	106,00
292 Pernambuco	52,00
51 S. Paulo	180,00
500 Idem, Unificadas	550,00
250 Idem	553,00
200 Idem	555,00
225 Idem, Uniformizadas ..	800,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
37 Emp. 1904, pt.	500,00
121 Idem, 1931	150,00
30 Idem	151,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOSS:	
116 B. Horizonte, C/Juro .	450,00
21 Niterói, 5% pt. Cr$ 600.	270,00
BANCOS	Ações:
51 Brasil, Cr$ 200,00 ..	570,00
COMPANHIAS:	
40 Seg. Garantia, Cr$ 100,	200,00
6 2/3 Aliança Industrial de Cr$ 200,00	200,00
900 América Fabril — Cr$ 200,00	250,00
50 Progresso Industrial do Nom. Cr$ 200,00	255,00
2.880 Taubaté Industrial — Cr$ 200,00 — Ord.	300,00
15.880 Idem — Pref.	300,00
120 C. Brahma, Pref. — Cr$ 200,00	800,00
1 D. Santos, Nom. — Cr$ 200,00, C/Dirt.	230,00
35 Idem, port.	230,00
400 F. e L. Minas Gerais, port., Cr$ 200,00	190,00
11 Mesbla, Cr$ 200,00 — Novas	222,00
173 Motorista União Importadora — Cr$ 200,00	200,00
100 B. Mineira, pt. — Cr$ 1.000,00	1.705,00
190 Idem	1.720,00
118 Idem	1.715,00
DEBENTURES:	
9 Bco. Hip. Lar Brasileiro — 8% — 1ª Série	198,50

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes, porém, com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 206,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 510 sacas.

Fechou inalterado.

P A U T A - Estado de Minas, Café comum Cr$ 20,60. Idem, fino, Cr$ 26,55. Estado do Rio: Café comum Cr$ 18,20.

Entradas.

Estrada de Rodagem	21.510
Leopoldina	3.620
Central	—
TOTAL	25.130
Desde 1º do mês	481.751
Desde 1º de julho	1.648.737
Idem, ano passado	899.408
Embarques	
Europa	
América do Norte	10.887
América do Sul	—
África	—
TOTAL	10.887
Desde 1º do mês	311.716
Desde 1º de julho	1.176.334
Idem, ano passado	945.509
Existência	501.046
Café despachado p/embarque	100.326

Têrmo de Abertura
(Contrato A)

	Abert.	Fech.
Outubro	S/V	204,00
Novembro	211,00	206,80
Dezembro	215,00	212,50
Janeiro	225,00	228,50
Fevereiro	225,00	221,50
Março	226,80	225,00

Mercado: Firme.
Vendas: 7.000 sacas.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	S/V	204,00
Novembro	210,50	208,80
Dezembro	215,00	213,50
Janeiro, 1954	221,00	217,00
Fevereiro, 1954	229,00	220,50
Março, 1954	227,00	223,50

Mercado: Calmo.
Vendas: Nada.

AÇUCAR

O mercado de açúcar trabalhou ontem em condições estáveis e sem alteração nos preços.

Entradas, nada. Saídas, 5.261. Existência, 46.368 sacas.

Branco-cristal	300,00 a 310,00
Cristal-amarelo	184,00 a 185,00
Mascavinho	290,00 a 291,00
Mascavos	280,00 a 281,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas, 1.468 fardos, sendo 181 do Rio Grande do Norte; 279 do Ceará e 1.008 de Cabedelo. Saídas, 286. Existência, 27.274 fardos.

(Cotação por 10 quilos)

Seridó (tipo 3	310,00 a 315,00
Idem (tipo 4)	300,00 a 305,00
Fibra média :	
Sertões (tipo 3) ...	255,00 a 295,00
Sertões, (tipo 5) ...	255,00 a 260,00
Ceará (tipo 3)	270,00 a 275,00
Idem (tipo 5)	245,00 a 250,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	210,00 a 220,00
Paulista (tipos 3 e 5) ...	nominal.

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr	Saídas
Farinha, sacos	—	500
Feijão, sacos	1.652	800
Açúcar, sacos	12.110	2.100
Charque, fardos	—	—
Milho, sacos	1.650	1.000
Arroz, sacos	—	1.300
Manteiga, quilos	292	—
Batatas, quilos	—	—
Banha, caixas	100	600

Setembro	171	42.750
TOTAL	2.422	605.500

AÇUCAR

RECIFE, 26.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda..	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Terceira sorte	—	—
Entradas:		
Desde ontem em sacos sacos de 60 quilos	—	11.660
Desde 1º de setembro	815.935	816.935
Exportação	—	65.620
Existência	433.018	437.018
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 26.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp. .	265,00	265,00
Sertões, tipo 5-Comp. .	320,00	320,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	1.940	—
Desde 1º de setembro p. passado	29.263	27.323
Exportação	—	—
Existência	16.943	15.753
Consumo	700	700

São Paulo
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

S. PAULO, 26.

Novembro	N/C	N/C
Dezembro	18,00	18,00
Março	17,80	17,90
Maio	17,55	17,60
Julho	17,65	17,65
Outubro	17,50	17,70
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3 ½	19,07	19,07
4	18,87	18,87
4 ½	18,40	18,40
5	18,00	18,00
5 ½	17,27	17,27
6	15,60	15,60
6 ½	14,60	14,60
7	14,13	14,13
8	13,00	13,00
9	12,73	12,73

American Futures para Entrega
NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fech.
Dezembro	32,82	32,81
Março, 1954	33,27	33,29
Maio, 1954	33,57	33,58
Julho, 1954	33,55	33,54
Outubro, 1954	32,98	32,95
Dezembro, 1954	32,98	32,95
Amp. Sp. Milds.	—	—

Na abertura, estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos. No fechamento, estável, com baixa de 1 a 4 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 26.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1953-54	33.12	33.40
Março, 1954	31.00	31.15
Maio, 1954	30.60	30.65
Julho, 1954	30.30	30.35
Setembro, 1954	30.10	30.15

Vendas: 265 contratos.

Na abertura, estável, com alta de 12 a 17 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 16 a 45 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 26.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro	1.96.50	1.95.87
Março, 1950	2.00.62	2.00.00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 26.

	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Satos ...	268,00	—
N. 4 — Sts. Riado ...	258,00	—
N. 4 — S. descrição ...	248,00	—
Mercado	Firme	—
Embarques	48.207	30.105
Entradas	31.145	31.289
Existência	2.241.825	2.258.413
Saídas	34.751	20.785

Têrmo
(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	248,00	248,00
Dezembro	258,00	258,00
Janeiro, 1954	252,50	252,50
Março, 1954	255,00	255,00
Maio, 1954	257,00	257,00
Julho, 1954	259,00	259,00
Setembro, 1954	261,00	261,00
Vendas	250	250
Mercado	Firme	Paral.

Têrmo
(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	282,00	282,00
Dezembro	285,60	286,20
Janeiro	288,90	290,50
Março, 1954	289,60	291,00
Maio, 1954	291,50	292,00
Julho, 1954	293,00	294,00
Setembro, 1954	294,00	295,50
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 26.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 185,90, por 10 quilos. Mercado firme No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.

Preços em centavos por 453 gramas:

	Fch.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Dezembro	57.60	57.80	57.85	57.84	58.02
Março	56.60	56.92	56.85	56.84	57.02
Maio	56.15	56.56	56.38	56.38	56.56
Julho	55.58	55.95	55.82	55.86	56.02
Setembro	55.03	55.46	55.30	55.35	55.50

Abertura
Alta de 15 a 43 pontos, firme.
Vendas
1.750 sacas.
Às 11,30 horas:
Alta de 20 a 27 pontos, estável.
Às 13,30 horas:
Alta de 19 a 32 pontos, estável.
Fechamento:
Alta de 37 a 47 pontos, firme.
Vendas: 16.500.

NOTA — Na abertura, as cotações de dezembro foram de compradores; as de março, maio, julho e setembro, foram de negócios.

No fechamento, as cotações de dezembro a setembro, foram nominais.

NOVA YORK, 26.
Disponível

	Hoje	Ant.
(Estritamente mole)		
N. 2	59.25	59.25
N. 4	58.00	58.00
Tipo Rio	50.50	50.50
(Mole)		
N. 2	56.25	56.25
N. 4	55.25	55.25

NOTA — As cotações ficaram nominais.

Posições em aberto

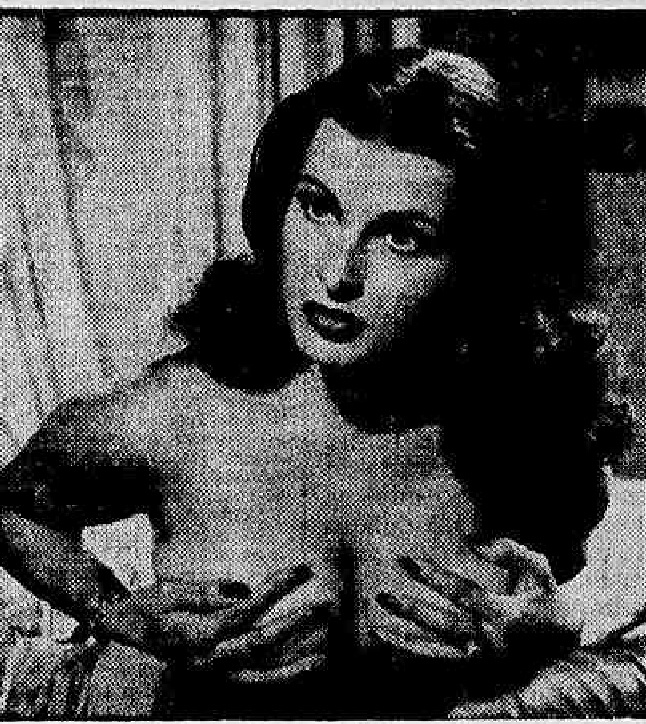
Posição em aberto, para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

Café:
NOVA YORK, 26.

Dezembro	606	151.500
Março	467	116.750
Maio	496	124.000
Julho	682	170.500

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA



STANISLAW INFORMA

Segundo parece, vão entrar em acôrdo os fãs de Silvana Pampanini e Marilyn Monroe. As lutas de "underground", as discórdias e os mal-entendidos vão ter fim.

É que Marilynistas e Pampaninocratas resolveram reunir num bar da cidade, a fim de fazerem as pazes e trocar fotos das duas meninas. Na ocasião, um membro dos Marilynistas saudará o Conselho Deliberativo dos Pampinocratas, esperando-se que, com isso, volte a paz a reinar entre os admiradores das bikinescas figurinhas.

Mas Stanislaw, que está sempre de ôlho vivo, descobriu que uma nova corrente se forma. É que, ainda ontem, adeptos da doutrina Monroe (Marilynistas, portanto), descontentes com as últimas fotografias da moça, pensam em fundar uma ala dissidente que, embora não aderindo aos Pampaninocratas, terão uma Silvana como patrona. A nova ala, ao que consta, se chamará Mngnomni.

PARA S. PAULO

O antigo diretor artístico do "Casablanca", sr. Paulo Soledade, aceitou a incumbência de dirigir a "boite" do Hotel Esplanada, em S. Paulo.

Como primeira grande atração, Pulo encenará lì o "show" Feitiço da Vila, de sua autoria e de Evaldo Rui. Devidamente conversados, os astros Sílvio Caldas e Elizette Cardoso, que foram as figuras principais do espetáculo aqui no Rio, prometeram participar novamente do elenco.

RENATA OUTRA VEZ

"Cherchez la Femme", que está sendo apresentado no "Monte Carlo", chega aos últimos dias de representação. Para substituí-lo já falou-se num espetáculo estrelado por Bibi Ferreira, que assim estrearia no Teatro da Madrugada.

Agora vem à baila o nome de Reanta Fronzi, atualmente casada com o locutor César Ladeira. O casal, que já foi responsável pelo êxito daqueles "Cafés Concertos" do falecido Acapulco, "shows" que diga-se de passagem, eram bem ruinzinhos, seria convidado a organizar e dirigir o novo cartaz do Monte Carlo, no qual Renata seria a figura principal.

BAR NOVO

Inaugurou-se ontem, na Av. Franklin Roosevelt, 194-A, um novo bar, restaurante e "rotisserie", chamado "Vendôme". Para essa inauguração foi Stanislaw devidamente convidado, pois que houve coquetel, com salgadinhos e uiscada.

Infelizmente, ontem, era o dia de nosso retiro espiritual na Barra da Tijuca e não pudemos comparecer. Mas isso não tem maior importância. Stanislaw ficou muito grato com a lembrança e envia sinceros votos de prosperidade e boas festas.

LEI

Em S. Paulo entrou em vigor uma lei proibindo terminantemente a propaganda comercial nas telas dos cinemas, sob pena de multa e na reincidência, cassada a licença para o funcionamento do cinema.

Essa é uma medida digna de aplausos e que devia merecer um repeteco aqui no Rio. Já nos basta aqueles horríveis completemos nacionais da U. C. B., que somos obrigados a assistir sempre e que são feitos com uma tal imperícia que qualquer Barreto Pinto percebe logo que é propaganda rasgada.

NO NIGHT AND DAY

Fernando Lobo e Arí Barroso serão os responsáveis pela próxima revistinha do "Night Day" que, por sinal, terá como tema o Carnaval.

Fernando já fêz o roteiro, entregando-o ao Arí, que trará das músicas. Depois de tudo organizado, cairá fora "Alvorada", que é o "show" atual, com Virginia Lane, Spina e outros.

Gregório Barrios, suas costeletas, seus boleros e seus soluços, aparecem no mesmo palco.

MANIA Escreve

ELA FALA MAL DA JUSTIÇA

Queixa-se um certo cavalheiro de sua respectiva namorada. Ela não fala de outra coisa a não ser de processos. Minha namorada é formada em Direito, há pouco tempo, e por isso, não tem outro assunto. Se me encontro com ela pela manhã ela me conta os julgamentos da véspera, se a vejo pela tardinha ela fala dos julgamentos da tarde e quando saímos à noite ela leva o assunto para os "casos" do dia seguinte. Ontem estava indignada comigo porque um juiz ou um desembargador não a deixou falar e condenou o cliente dela. O pior que os juizes fazem das dêles e eu pago o pato como se tivesse alguma culpa. Acho ela uma moça muito inteligente, mas estou ficando cansado de tanto ouvir falar de processos e da justiça. As mulheres são assim, ou muito ignorantes ou então não se pode ficar perto delas...

Apesar dêstes dois extremos é a uma mulher (muito culta ou muito ignorante?) que o senhor se dirige para pedir conselhos, caro Adolfo...

Quanto à insistência da sua namorada no assunto processo e justiça é compreensível embora um namoro nestas condições seja muito insôsso. Mas já teve, alguma vêz o senhor, necessidade desta senhora aparentemente cega (a venda é de gaze) que segura uma balança na mão? Precisou, alguma vêz que lhe fosse distribuida justiça e apesar de tôdas as provas, apesar de documentos, fotografias, testemunhas e da evidência dos fatos esta Justiça lhe ser negada?

Faça uma experiência. Acompanhe de perto os julgamentos em que funciona a sua namorada, passeie com ela pelo foro para ver como é cara e difícil a Justiça e depois compreenderá porque se revolta a advogada do seu coração.

Não é ela que se deve modificar, você é quem deve procurar distraí-la, para que ela não acabe doente do coração.

Sem coração ela advoga, mas não pode amar...

N. B. — Aliás é melhor que as pessoas só falem daquilo que fazem para evitar dizer asneiras como dizem os doutores "sabe tudo"...

"O dia astrológico"

Hoje, 27 — De manhã pode iniciar viagem, a tarde será imprópria para isso e também para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Melancolia, contradição e pesadelos lúgubres. Desavenças com parentes e amigos. 16, 23 e 24; 61, 32 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Favores, negócios bem sucedidos e lucros inesperados. 1, 5 e 23; 10, 23 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Espírito confuso; contrariedades e rusgas domésticas. 2, 6 e 8; 20, 60 e 80. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Sucesso, lucros e novas relações de amizade. 3, 5 e 7; 30, 5 e 70. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Desfavorabilidades pela manhã; a tarde será promissora. 13, 22 e 34; 40, 58 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Duras tarefas e desarmonia no lar. 11, 4 e 12; 5, 14 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dificuldades, obstáculos e insucesso. 9, 11 e 18; 63, 77 e 86. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:
Satisfação, lucro e novos negócios. 5, 14 e 26; 95, 104 e 320. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Teimosia, habilidade e novas realizações. 7, 15 e 19; 9, 18 e 27. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Possibilidades de bons negócios em transportes e compras de móveis. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO:
Ansiedade, perigo pela manhã; a tarde haverá transformações com grande melhoria. 17, 18 e 21; 80, 81 e 93. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Lucros e ambição desmedida. A tarde será feliz com encontros amorosos. 7, 15 e 23; 32, 41 e 50. (horas e números).

MIRAKOFF.

NUM QUOQUETEL



A baronesa de Saavedra, o senhor e senhora José Wilhemsens Júnior e senhora Nora Martins. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores - Dr. Abelardo Marinho, coronel Antônio Sanromi, capitão Parisi de Almeida, Alvares de Oliveira, Carlos Caminha Padilha, Nerval Amoedo, Luís Daniel de Castro, Paulo Rodrigues de Almeida, Raimundo de Sousa, delegado Brandão Filho, Joseti Gomes de Oliveira, dr. Mário Peçanha de Castro, Humberto Gomes de Oliveira, João Gomes Tôrres, Mário Peçanha de Carvalho.

Senhoras - Teodora de Sousa Brayner, Maria Augusta Creagh Moreira, Zita Maria Mota Oliveira, Cordélia de Almeida Morais, Maria Cândida de Andrade, Maria Paula Freitas, Clementina Pinto e Luís Azevedo Alves.

Senhorinhas - Amélia Petra de Barros, Vanidla Leite Brandão, Didier Gomes, Neuza Pereira de Moura.

Meninos - Flávio, filho do casal Eurico Paulo-Risoleta Hootembacker Vale. Júlio Sérgio, filho do casal capitão Júlio Moreira Raposo-Neli dos Mares Guia Raposo; Fauste, filho do casal capitão José Feijó da Rosa; Cláudio César, filho do sr. Cláudio Rodrigues de Melo e sra. Vanda Viana de Melo; Luís Alberto, filho do casal Valmear Rodrigues Barbosa-Denise Martins Barbosa; Hélcio, filho do sr. Alcides Melo Soares e sra. Helena Babo Soares; Celso, filho do casal dr. Atel Pinheiro de Matos- Norma Almeida Matos; Euclides Emiliano, filho do sr. Francisco Cunha Neto e sra. Antônia Melo Cunha; Francisco, filho do sr. Joaquim Gouvêa da Silva e sra. Maria José Castro e Silva.

Meninas - Márcia, filha do sr. Jorge França Barreto e sra. Olga de Campos Barreto; Suzana, filha do casal Dirceu Tôrres do Nascimento-Maria da Conceição Rocha Nascimento; Carmen Sílvia, filha do sr. Lauro Magalhães e sra. Araci Bolteux Magalhães; Maria Regina, filha do sr. Baldi J. Donalik e sra. Marilda da Fonseca e Silva Donalik; Hilda Regina, filha do tenente Ernesto Bandeira de Lima e sra. Nadir Figueiredo Lima e Maria Nazareth, filha do coronel Antônio Alves Filho.

CONFERÊNCIAS:

A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, o sr. Hilton Hanna, professor da Universidade de Wisconsin, vai pronunciar no dia 16 de novembro, segunda-feira, às 18 horas, na sua sede social, à rua Senador Vergueiro, 103, uma conferência que estará subordinada ao tema: "Contribution of the Negro to the Cultural Life in the United States". O prof. Hilton Hanna acha-se em visita de intercâmbio cultural, devendo chegar dentro de alguns dias ao Brasil.

CASAMENTOS

Com a srta. Lila de Mesquita Barros, filha do sr. e sra. João de Mesquita Barros, casa-se, no dia 31, o dr. Ernani Freitas, filho do sr. e sra. Carlos de Freitas. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17,30 horas, na igreja do Outeiro da Glória.

CICLO SHAKESPEARE

Dando prosseguimento ao ciclo Shakespeare, será exibido no auditório da A. B. I., amanhã, em sessão única, às 20,30 horas, "Macbeth", uma das obras primas do cinema, com Orson Wells num de seus maiores trabalhos. Inscrições para os interessados a partir de segunda-feira, no 7.º andar da A. B. I.

EXPOSIÇÕES:

Continua franqueada ao público em geral, na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição do pintor mineiro *Estêvão*, que apresenta 16 quadros de grande expressão regionalista.

CURSOS:

Curso de Neuropatologia - O professor Hugo Netzel, fará amanhã, às 10,30 horas, outra conferência de seu curso no Instituto de Psiquiatria. Tratará ainda das *Doenças Vasculares do Encéfalo*, focalizando especialmente o problema da apoplexia, dos anaurismas e das embolias das artérias cerebrais.

REUNIÕES

- Sob a presidência do dr. Mário Caldas, reunir-se-á, quinta-feira, dia 29 do corrente, para mais uma reunião científica, às 9,30 da manhã, com a seguinte ordem do dia: *Coarctação da aorta*. Filme falado e colorido.

- Sob a presidência do dr. Mário Caldas, reune-se no dia 29, às 9,30 da manhã, o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguêsa, para uma reunião científica, com a seguinte ordem do dia: *Coarctação da aorta*. Acompanha a exibição de um filme falado e colorido.

COMEMORAÇÕES

Transcorrendo, no próximo dia 17 de novembro, o Cinquentenário do Tratado de Petrópolis (1903-1953), a Casa do Acreano no Rio de Janeiro - sociedade civil de assistência social, cultural e recreativa que congrega em seu seio a colônia acreana radicada no Rio, - realizará, nesta capital, naquela data, sob o patrocínio do govêrno do Território do Acre e com a colaboração do Itamarati uma série de festividades comemorando o evento. O programa, que ainda está sendo preparado, será divulgado oportunamente.

RECITAIS:

Em prosseguimento das suas reuniões semanais, realizadas às terças-feiras, o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituo Brasil-Estados Unidos, convida todos os seus associados e pessoas amigas para o recital de canto da srta. Maria de La Salete, a realizar-se no dia 27 próximo, às 17 horas.

A reunião, como de costume, terá lugar na sede social do BIEU, na Rua Senador Vergueiro, 103.

A MODA DE PARIS

UM VESTIDO DE SAIA DUPLA

De Simone Pascal, da France Presse.

Embora o estilo "Pironette" continue sua carreira triunfante, a sra. Zette, modelista, propõe outra fórmula sedutora: o sistema da saia dupla. Esta dupla saia é em forma, assim como o resto da saia, mas é calculada de maneira a corresponder aos recortes do vestido: o subterfugio não pode ser percebido de relance. O vestido de baixo é cruzado e abotoado. Com a saia dupla, assume um pouco o feitio de uma redingote.

Um vivo fantasia, percorrendo a gola e a barra da saia suposta confere um ar de unidade ao conjunto.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Ronega

CONCEITOS:

1	2	3	4	5
6				
7		■	8	
9		10		
11				
	■		■	
12	13		14	
15				

HORIONTAIS: 1 — Dar sôcos em. 6 — Indivíduo rústico. 7 — Título do soberano da Pérsia. 8 — Rio da Sibéria. 9 — Repete. 11 — Fechar com cêra. 12 — Ligara. 15 — Penhor.

VERTICAIS: 1 — Que habita entre pedras. 2 — Louco. 3 — Origem dos seres. 4 — Nesta hora. 5 — Perigrinações religiosas. 10 — Não acertar em. 13 — Partir. 14 — Décima oitava letra do alfabeto árabe.

Tôda correspondência e colaborações para esta secão deverão ser endereçadas ao **RONEGA — DIARIO CARIOCA**, 25 D.F.

Léxicos consultados nesta seção: Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Monossilábicos de Casanovas e Japiassú e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

DISCOTECA

ALBERTO REGO

Luis Bonfa e seu conjunto apresentarão em disco Continental dois interessantes números musicais para a data da Cristandade: "Dança do Pandeiro", bolero e "Dia de Natal" valsa. Essas composições são de autoria do próprio Bonfá.

* * *

"Sambista no Céu" e "Turco Malandro", duas criações de Jorge Veiga gravadas em disco Copacabana. A primeira de autoria do cantor com Zé Violão; a segunda, de Cicero Nunes-Reis Saint Clair.

* * *

A música de Grieg, traz em si a expressão romântica e sensível, bordada nas côres vivas das silhuetas dos "Fjords" da Noruega. De seu magistral dom refletiam, por vezes, as influências da escola Wagueriana dentro do poliformismo de suas tendências, juntando-se a um estilo tendente a sentido idílico, acariciante e embriagador. Entre as suas célebres composições, conta-se: Peer Gynt, Sonata nº 8 Vinjelieder; Balada para Piano; Vários Lieder; Six Images Poetiques, Op. 12; Humoresques, Op. 6; Sonate em Mi Mineur Op. 17; Piecerli Riques Op. 12; Danas Nordiques et Melodies Populaires Norvegienes Op. 17; Balada em Sol Mineur Op. 29; Dances Paysannes Norvegianes Op. 72 para Celo e Piano — Sonata em Lá Mineur Op. 36; Quantuor Inscheve sem número para canto com acompanhamento de piano; Le Solitaire Op. 32, para orquestra; Ere Antome; Op. 11, Primiere Suite Op. 46; Vieille Romance Norvegienne, Op. 51; Trois Pieces D'Orchestre. Op. 56 — obras corais: A La Porte Du Monastere, Op. 20; Album Pour Choeurs D'Hommes Op. 30; "Au Pays, Op. 31 etc.. Das obras mais célebres deste admirável compositor norueguês, o Concêrto em La Menor Para Piano e Orquestra, Op. 16, aparece em primeira linha e foi lançado há bem pouco tempo numa bôa gravação (LP) London, com magnífica interpretação de Clifford Curzon, com a Orquestra Sinfônica de Londres, dirigida por Anatole Fistoulari.

Os Titulares do Ritmo, quinteto vocal de São Paulo, teve mais um disco lançado pela Victor, onde mantêm bôa atuação. Este conjunto quase que desconhecido aqui na Capital figura como um dos melhores do Brasil e os seus discos continuam esquecidos nas discotecas das emissôras...

* * *

Roberto Paiva, artista da Rádio Tupí e da etiqueta Sinter agrada com a sua mais recente gravação: "Nunca te encontrei", música do filme "Luzes nas sombras", de autoria de D'andrea Neto, Carlos Coimbra e Arnaldo Passos e "Menino de Braçanã", toada de Luiz Vieira-Arnaldo Passos, sendo esta última, cuja letra publicamos abaixo, a que mais aceitação vem tendo por parte dos discófilos:

É tarde eu já vou indo...
Preciso ir-me embora
Té-manhã
Mamãe quando eu saí
Disse: "Moleque não demore
Em Braçanã"

II

Se eu demoro mamãezinha
Tá a me esperar
P'rá me castigar,
Tá doido moço
Não faço isso, não
Vou-me embora
Vou sem mêdo
Dessa escuridão
Quem anda com Deus
Não tem mêdo de assombração,
E eu ando com Jesus Cristo
No meu coração!

Bôlsa de estudos nos Estados Unidos

Até o dia 30 do corrente, estarão abertas no Instituto Brasil-Estados Unidos as inscrições para bôlsas de estudos nos Estados Unidos fornecidas pelas "Law Institute of the Americas at Southern Methodist University" e "Inter-American Law Institute of New York University".

Os candidatos devem ter bom conhecimento de inglês; ser brasileiro nato ou naturalizado e possuir o diploma do curso universitário, com a idade entre 18 e 35 anos.

Para maiores informações na Secretaria do Instituto, na Rua Senador Vergueiro, 103, das 9 às 12 e das 14 às 17,30.

Socorrido pelo Serviço de Busca e Salvamento

AERONÁUTICA

Conforme foi divulgado, o avião "Stinson" de prefixo PP-DUK, que partira de Manaus para Bôa Vosta, se encontrava desaparecido. Cientificadas do fato, as autoridades do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, em Belém, tomaram as providências mais imediatas, mandando os necessários socorros na direção da rota que deveria percorrer o avião desaparecido. Essa missão foi coroada de pleno êxito pelo "Catalina" n.º 6521, que conseguiu localizar o PP-DUK nas margens do Rio Branco. Foram salvos o pilôto e os dois passageiros que ocupavam o avião, os quais foram transportados para a localidade de Caracaraí. Segundo radiogramas recebidos pelo Gabinete do ministro, os ocupantes do PP-DUK [illegible] tendo o Serviço de Busca e Salvamento prestado tôda a assistência que se fêz necessária.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica, despachou os seguintes requerimentos:

Major Sílvio Gomes Pires, solicitando pagamento da gratificação de serviço aéreo. - "Deferido. Faça-se a incorporação pelo valor vigente, de acôrdo com o parecer do Estado-Maior".

Antônio Terto da Silva e Nestor José do Nascimento, solicitando tolerância de limite de idade para candidatar-se ao concurso de admissão da Escola Preparatória de Cadetes do Ar. - "Indeferido".

Tenente Geraldo Fernandes Maia Junior, da reserva técnica da Aeronáutica, convocado, solicitando lhe seja paga, pelo valor integral, a gratificação de serviço aéreo correspondente ao ano de 1952, visto que, antes da expedição do aviso da referência "c", satisfez as provas prescritas para 1951. - "Deferido".

Euclides Morais, auxiliar de aeródromo, da T. E. M., da Base Aérea de Pôrto Alegre, amparado pelo artigo 23 do A. D. C. T., solicitando readmitação na carreira de Fiscal de Trabalho, do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio. - "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Urari Ubirajara, solicitando anulação do ato que o dispensou da função de agente especializado, da antiga T. N. M. da Diretoria de Rotas Aéreas, sob a alegação de contar nessa data mais de cinco anos de serviço. - "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Nilo da Silva, solicitando reaproveitamento na função de motorista que anteriormente exercia na antiga T. N. M., do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro - "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Sargento Zeno, José Schroeder, solicitando autorização para ausentar-se do país - "Concedo".

Sargento Wilson Luciano Vion, solicitando ser nomeado 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, 1.ª linha, nos têrmos do § 2.º, letra *b* do artigo 5.º do decreto 30.776, de 32-4-1952. - "Indefiro, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Concurso no Museu de Belas Artes

Encerrar-se-ão no próximo dia 30 as inscrições para o concurso entre alunos do Museu Nacional de Belas Artes, de descrição de uma visita às galerias do Museu.

A visita coletiva terá lugar às 13 horas no próximo dia 5 e a prova escrita, às 13 horas do dia 10, na Secretaria do Museu.

HOJE
SÃO JOSÉ
LEME
VAZ LOBO
5ª feira
CASSINO
COLUMBIA apresenta
PAQUITA de RONDA
MANUEL MEDEL
ANGEL GARASA
TITO JUNCO
MÚSICAS ROMANCE E MUITA PIMENTA!
UMA CIGANA NO MEXICO
COMPLEMENTO NACIONAL

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.

Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer.

TRICOMICINA
+ combate a CALVÍCIE
+ detém a QUEDA DOS CABELOS
+ elimina a CASPA

Loção Tricomicina

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

LOTERIA FEDERAL
AMANHA
3 Milhões de CRUZEIROS

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

Marilyn

Nós, os marilynistas do Rio, estamos numa semana de plena euforia: Marilyn Monroe, a nossa instituição, está no mercado ao preço de dez cruzeiros, finalmente apresentada num filme equilibrado, isto é, onde as partes conspícuas de sua anatomia única equivalem aos seus diálogos, às suas atribulações, às suas satisfações e às suas quaisquer outras coisas.

Mary surge no Brasil como vítima de uma circunstância que muito nos aborrece — pois sua notoriedade já havia ganho o mundo quando aqui começaram a lançar as fitinhas onde ela aparece apenas para constar. Êste lamentável acidente de cronologia, aliado à má contade de muitas espôsas nacionais, não de todo seguras de seus maridos, deu em que Marilyn fôsse tomada como uma simples "blandfiouzy", ou "dumb blond", a loura calada e burra dos filmes de "gangster", que espera o "grande negócio" ser concluido para representar o seu papel, papel aliás que o Johnston Office nunca deixou representar. Os marilynistas, em geral bem informados acêrca da carreira dessa entidade que inspirou seu clube, estavam justamente aborrecidos com o retardamento dos filmes principais da jovem madrinha, e como haviam dificuldades inventadas pela falecida CEXIM, adeptos proeminentes do culto, muitos dêles ministros de Estado, fizeram uma politica muito bem inspirada para que a barreira desaparecesse e o atual "Torrentes de Peixão", o futuro e instrutivo "Como Casar-se com um Milionário" ou oaptotivo "Os Homens Preferem as Louras" viessem desfazer a opinião segundo a qual Marilyn era apenas uma dessas mulheres que andam como cobra sôbre pedra quente.

Talvez Hollywood obrigue Marilyn Monroe a insistir sôbre seus ângulos de sucesso imediato, o que é uma pena. Marilyn vale precisamente porque não une o útil ao agradável, o que é o máximo que as outras mulheres podem dar: une o agradável ao agradável, é bela e inteligente, através de atitudes confiantes, como dizem seus retratos e através de confissões muito sinceras, como as que fêz a um jornalista americano.

Sôbre os homens, disse êsse aforisma: "Parece que êles me entendem". Sôbre o trajar, saiu com essa verdade, que será gostosamente negada pelas mulheres que a souberem pronunciada pelos cúpidos e marilynicos lábios da estrelinha: "Eu me visto para os homens. Uma mulher olha para os nossos vestidos com um olhar crítico. Um homem os aprecia". **Segundo a Marylin uma mulher de de sentar-se** "da maneira que se sentir melhor acomodada" **e como nem tôdas as mulheres podem fazer isso assim tão simplesmente, sem correr temerários riscos, efetiamente esta é uma sentença de morte contra muitas.**

Um que julgávamos esplêndimente marilynista, o poeta Vinicius de Moraes decepcionou o clube falando que a estrêla era desprovida de talento. Ela o tem e muito, e é aos seus exegetas que cabe explicar o fato de cohabitarem as duas espécies de talento numa única e tão loura pessoa. O poeta incorre no equívoco de muitos outros opinantes, que sorriem quando a moça, muito simplesmente, responde à queira-roupa embaraçando um repórter que pretendia embaraçá-la: "Para dormir?" — confirma a pergunta; e responde: "Uso sòmente Chanel n. 5"; e, em seguida, diz que lê Tolstoi, Browing e Thomas Wolre. Mas há muito dos três nesta resposta, como há a mais pura nesta outra, dada a um inglês que lhe pediu opinião sôbre Jane Russel e sôbre quem ela disse. "E' uma pessoa adorável: "Ela tentou converter-me à religião. E eu a coloquei em contato com Freud".

HOJE
IMPERIO ★ ROXY
AVENIDA ★ MARACANÃ
TIJUCA ★ MEM DE SÁ
NATAL ★ IGUAÇU
PALACE NITERÓI
4ª feira PAZ-CAXIAS
MARTINE CAROL
DANIELLE DARRIEUX
EDWIGE FEUILLÈRE
e
DANIEL GÉLIN
2ª semana!
Essas Mulheres
"ADORABLES CREATURES"
Um inferno de delícias!
UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE
6ª feira BOTAFOGO BELMAR BRAZ DE PINA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ
COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
HOJE
BOB HOPE · JANE RUSSELL
ROY ROGERS · TRIGGER
O FILHO DO TREME-TREME
O "MOCINHO" ERA COVARDE DE NASCENÇA... E TINHA MÊDO DA BANDIDA!..
CORES POR Technicolor
"SON OF PALEFACE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS

COLÉ ★ ANKITO ★ Adriano REIS ★ LEWGOY
e TEREZINHA
TRES RECRUTAS
UMA COMEDIA NACIONAL PARA TODO MUNDO RIR!
ATLANTIDA
HOJE
PALACIO AZTECA COPACABANA
LEBLON CARIOCA FLORIANO
MONTE CASTELO MADUREIRA BONSUCESSO
6ª feira SANTA ALICE
OPERA NITERÓI PAZ-CAXIAS CAPITOLIO PETRÓPOLIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PATHÉ HOJE
Volta ao cartaz o filme inesquecível!
COLUMBIA PICTURES
Rodolfo VALENTINO
COR POR TECHNICOLOR
Seu tempo e seus amores
ELEANOR PARKER ★ ANTHONY DEXTER
Richard Carlson · Patricia Medina · Joseph Calleia

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

LEIA SOMBRA

DIARIAMENTE
DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Caboclo

ADIADA AS ELEIÇÕES NA TELEFÔNICA

O Ministro-interino do Trabalho, sr. Hugo de Faria, mandou adiar as eleições que deviam realizar-se, agora no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas desta capital. A razão da medida adotada está no mandado de segurança que o Tribunal Federal de Recursos concedeu contra o ato titular efetivo da pasta que determinara novo pleito naquela entidade de classe. O sr. Hugo de Faria aguarda a comunicação oficial do remédio concedido, para, em face dos seus têrmos, tomar as medidas que forem necessárias em obediência ao julgado

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS · HOJE ½ DIA 2-4-6-8-10 HS · HOJE 2-4-6-8-10 HS
PREMIADO EM CANNES!
Lili
NOVA TELA PANORÂMICA
TECHNICOLOR
CARON · FERRER · AUMONT · GÁBOR · KASZNAR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
PARATODOS
MAUÁ
BARONESA
ESPERANTO
5ª FEIRA
ALFA
COLUMBIA apresenta
William HOLDEN
O FILME QUE REVELA O SEGRÊDO DE GANHAR NAS CORRIDAS DE CAVALOS!
O TRAPACEIRO
"BOOTS MALONE"
COMPLEMENTO NACIONAL

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 TELEFONE: 27-3481

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs
Cons. R. México 41 — 5.º s/508
Tels. 32-0184 Res. 26-3…

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
Apresenta
VANJA CRICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima DORA LOPES
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA E QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURÍCIO, LORD CHEVALIER E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio!
26-1783 - Funciona também às 2.as-feiras - 26-7437

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta
ANNE CHAPELLE
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
RESERVAS DE MESA: 25-7272

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
AGORA COM O IVANÁ BRASILEIRO
QUEM SERÁ?
Reservas: 47-0644 e 27-5863

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e Todas as Noites Grande Êxito de
GREGORIO BARRIOS
que atuará também às Quintas e Domingos no Chá
2.º "Show" — à 1,15 da madrugada
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco
Reservas: 42-7119 — 32-9863

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

MRS. KILEY ESTÁ PREPARANDO AS CÓPIAS DESTA SÉRIE DE ANÚNCIOS, MR. KALKENBROON!
SIM... E PENSO ARRANJAR UM MELHOR "SLOGAN". TALVEZ "VEJA MELHOR E PAREÇA COM AS LENTES DE CONTATO..."
JÁ COMECEI A ESCOLHER 52 PARES DE GÊMEAS!
NÃO! EU GOSTO DÊSTE BAR!
MAS ESSAS MOÇAS NÃO EXISTEM, MR. KALKENBROON!
ORA, ESTOU DESOLADO... PENSEI QUE EXISTISSEM!

TOM e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Numa sala escura da Academia do Espaço, o Comandante Arkwright assiste a um filme em companhia de dois oficiais...
COMANDANTE, EIS A FILMAGEM DA PARTIDA DAS TRIPULAÇÕES ESCOLHIDAS, HÁ SEMANAS, PARA O ESPAÇO ABERTO! AS TRIPULAÇÕES DO "POLARIS", DO "ARCTURUS" E DO "ANTARES" OCUPAM ÊSSES APARELHOS ESPECIAIS DE VÔO SUPER-SÔNICO.
HUM! QUE BELA PARTIDA! SINTO NÃO TER ESTADO PRESENTE À DECOLAGEM! QUEM ESTÁ NA FRENTE?

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

NÃO PODEMOS CONSEGUIR O LEVINS WALSH. ÊLE ESTÁ EM SERVIÇO ATIVO EM ULTRAMAR.
ARRANJE ALGUÉM. JOE QUER LUTAR. MAIS TARDE LHE FALAREI.
DEPOIS DA AVENTURA DO "RESTAURADOR DE CABELOS", WALSH DESISTE DE QUALQUER OUTRO PLANO INDUSTRIAL E DEDICA-SE APENAS À SUA FUNÇÃO DE "MANAGER" DE JOE SOPAPO. VAMOS ENCONTRÁ-LO PROCURANDO ATIVAMENTE UM ADVERSÁRIO PARA O CAMPEÃO...
LEVIN NÃO PODE LUTAR, QUERIDA. TEMOS QUE ESPERAR INDEFINIDAMENTE.
É PENA. AGORA SENTE-SE E EXPERIMENTE MEUS BOLINHOS. "MAMÃE" SOPAPO ENSINOU-ME A FAZÊ-LO OUTRO DIA.
ESTÃO SABOROSOS! TÃO BONS QUANTO OS DE MAMÃE! ESTOU COM SORTE! QUE ESPÔSA ARRANJEI!

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

ALCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8210 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 —

REPUBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A mulher Sem Alma". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas e domingos, às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

TORRENTES DE PAIXÕES — ("Niagara" — Fox) Produção americana. Direção de Henry Hathaway. Thriller onde Marilyn Monroe aparece como uma ninfômana, o que causa dissabores ao seu marido Joseph Cotton. Aparece ainda Jean Peters. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, IDEAL, SANTA ALICE, ODEON (Niterói) e Paz (Caxias). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

TRES RECRUTAS — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Eurides Ramos. O sargento José Lewgoy às voltas com três erradíssimos recrutas: Colé, Ankito e Adriano Reis. Nos cinemas PALÁCIO, AZTECA, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, FLORIANO, MADUREIRA, BONSUCESSO, MONTE CASTELO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O FILHO DO TREME TREME — ("Son of Paleface" — Paramount) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Frank Tashlin. Comédia de situações. Elenco: Bob Hope, Jane Russell, Roy Rogers e seu cavalo "Trigger". Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Nos quatro últimos cinemas em programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

INFÂMIA DE UM AMOR — ("La Portatrice di Pane" — Art) — Produção italiana. Melodrama dirigido por Maurice Cloche e baseado numa obra de Xavier de Montepin: êle pagou no cárcere por um crime que não cometeu. Elenco: Vivi Gioi, Giovanna, Fortier, Carlo Nichi. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, PRESIDENTE e S. PEDRO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O TRAPACEIRO — (Boots Malone" — Columbia) — Produção americana. Direção de Milton Holmes. O filme narra fatos relacionados com os bastidores turfísticos. Elenco: William Holden, Carl Benton, Stanley Clements. Nos cinemas PARATODOS, MAUÁ, BARONEZA e ESPERANTO (Petrópolis).

Filmes em 2.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, TIJUCA, MEM DE SÁ, NATAL, IGUAÇU, PALACE (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

Filme em 3.ª Semana

LILI — (Mesmo título original — Metro) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Charles Walters. Uma das mais delicadas produções que Hollywood já produziu. Elenco: Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PÁGINAS DA VIDA — (O. Henry's Full House — Fox) — Produção americana. Vários diretores. O filme consta de quatro histórias de O. Henry. Elenco: Charles Laughton, Marilyn Monroe, Jean Peters, Anne Baxter, Richard Widmark, Farley Granger. Nos cinemas VITÓRIA e ALASKA. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 22-3681 — "Missão Perigosa em Trieste"
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Vingança que se Desvanece" e "Joe Sopapo Detetive"
COLONIAL — 42-8512 — "O Filho do Treme-Treme"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Manto da Morte e "O Vale dos Massacres"
FLORIANO — 43-9074 — "Três Recrutas"
GUARANI — 32-5651 — "Teimosa e Valente"
IDEAL — 42-1218 — "Torrentes de Paixão"
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas mulheres"
IRIS — 42-0763 — "Fantasma por Acaso" e "O Outro Lado da Glória"
LAPA — 22-2543 — "Missão nos Balcãs"
MARROCOS — 22-7979 — "O Cangaceiro"
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Essas Mulheres"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Lili"
ODEON — 22-1508 — "Torrente de Paixão"
PALÁCIO — 22-0838 — "Três Recrutas"
PATHÉ — 22-8795 — "Valentino"
PLAZA — 22-1097 — "O Filho do Treme-Treme"
PRESIDENTE — 42-7128 — "Infâmia de um Amor"
PRIMOR — 43-6681 — "O Filho do Treme-Treme"
REX — 22-6327 — "Ação Fulminante" e "A Ocasião Faz o Ladrão"
RIO BRANCO — 43-1639 — "Falceira"
RIVOLI — "O Cangaceiro"
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Uma Cigana no México"
TEXAS —
VITÓRIA — 42-9020 — "Páginas da Vida"

Zona Sul

ALASKA — "Páginas da Vida"
ALVORADA — 27-2936 — "Morena Sensual"
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Infâmia de um Amor"
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Filho do Treme-Treme"
AZTECA — 45-6813 — "Três Recrutas"
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Ocasião Faz o Ladrão" e "Ação Fulminante"
COPACABANA — 47-2803 — "Três Recrutas"
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "A Ocasião Faz o Ladrão" e "Ação Fulminante"
LEBLON — 27-7805 — "Três Recrutas"
LEME — 37-6412 — "Uma Cigana no México"
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Lili"
MIRAMAR — "Torrentes de Paixão"
NACIONAL — 26-6072 — "A Carne"
PAX — "Infâmia de um Amor"
PIRAJÁ — 47-2668 — "Avalhanche de Ódio" e "Tesouro Fatal"
POLITEAMA — 25-1143 — "Cavaleiro do Colorado" e "Caverna da Montanha"
RIAN — 47-1144 — "Torrentes de Paixão"
RITZ — 37-7224 — "O Filho do Treme-Treme"
ROXY — 27-8245 — "Essas Mulheres"
ROYAL —
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Torrentes de Paixão"

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Torrentes de Paixão"
AVENIDA — 48-1667 — "Essas Mulheres"
BANDEIRA — 28-7575 — "Robin Hood do Texas" e "O Preferido das Mulheres"
CARIOCA — 28-8179 — "Três Recrutas"
FLUMINENSE — 28-1404 —
GRAJAÚ — 38-1311 — "Sangue de Campeão" e "Pistoleiros em Ação"
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Filho do Treme-Treme"
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Lili"
MARACANÃ — 48-1910 — "Essas Mulheres"
NATAL — 48-1480 — "Essas Mulheres"
OLINDA — 48-1032 — "O Filho do Treme-Treme"
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Segredo de Estado" e "Idade da Inocência"
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Fazendeiros Fracassados" e "Assassinos de Aluguel"
SANTA ALICE — 38-9993 — "Torrentes de Paixão"
TIJUCA — 48-4518 — "Essas Mulheres"
VELO — 48-1381 — "As Minas dos Desenganados" e "Pistolas Vingadoras"
VILA ISABEL — 38-1310 — "Mundo, Demônio e Carne"

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tormento da Carne"
BARONEZA — JPA 623 — "O Trapaceiro"
BELMAR — 29-1744 — "O Homem dos Papagaios"
BORJA REIS — 29-4281.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Morena Sensual"
EDISON — 29-4449 — "Esperto contra Esperto"
IGUAÇU — "Essas Mulheres"
IRAJÁ — 29-8330 —
JOVIAL — 29-0652 — "Trampolim do Diabo" e "A Maldição do Ouro"
MADUREIRA — 29-8733 — "Três Recrutas"
MARABÁ — 29-8038 — "A Lâmpada Azul"
MASCOTE — 29-0411 — "O Filho do Treme-Treme"
MEIER — 29-1222 — "O Último Duelo"
MODELO — 29-1578 — "A Tia de Carlitos" e "A Carta"
MODERNO — BNG 842 — "Meu Amigo o Leão"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Três Recrutas"
NOVO HORIZONTE — "Gavião do Nilo"
PARATODOS — 29-5191 — "O Trapaceiro"
PIEDADE — 29-6532 — "Motim Sangrento"
QUINTINO — 29-8230 — "A História de Will Rogers"
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "A Ilha do Desejo" e "Aventura Imprevista"
REX TRÊS RIOS — "Anjos e Piratas"
RIDAN — 49-1633 — "É Prá Casar"
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Decisão Antes do Amanhecer"
SÃO JERÔNIMO — "A Lei do Chicote" e "Rosa de Cimarron"
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Sôb a Mesma Bandeira"
VAZ LOBO — 29-9198 — "Uma Cigana no México"

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Três Recrutas"
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Louca Aventura" e "Párias do Vício"
MAUÁ — "O Trapaceiro"
ORIENTE — 30-1131 — "Sinfonia Amazônica" e "A Sombra da Aguia"
PARAISO — 30-1060 — "A Desconhecida" e "Estrela do Destino"
PENHA — 30-1121 — "O Mundo não Perdão" e "Ouro Delator"
RAMOS — 30-1094 — "Cidade Fantasma" e "Somos da Marinha"
ROSÁRIO — 30-1889 — "Morena Sensual"
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Valentino"
SANTA HELENA — 30-2666 — "Arrancada da Morte"
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Infâmia de um Amor"

Ilha do Governador

JARDIM — "A Lei do Chicote"

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Ritmos do Caribe"
ICARAÍ — "Aí Vem o Barão"
IMPERIAL — "A Morte nas Sombras" e "O Último Mosqueteiro"
ODEON — "Torrentes de Paixão"
PALACE — "Essas Mulheres"
PARAISO — "Pirata de Tripoli"
VITÓRIA — "O Ladrão" e "Califórnia Terra da Cobiça".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Sem Pudor".
ESPERANTO — "O Trapaceiro"
D. PEDRO — "A Morte nas Sombras" e "O Último Mosqueteiro"
PETRÓPOLIS — "A Louca Aventura"
SANTA TELEZA — "Dizem que é Pecado"

Caxias

BRASIL — "A Gata Borralheira" e "Ilha das Focas"
CAXIAS — "Império do Vício" e "Sêde de Vingança"
PAZ — "Torrentes de Paixão"
POPULAR — "A Dama das Camélias" e "Depois da Tempestade"

Vila Meriti

GLÓRIA — "Divina Dama" e "Grande Embuste"

Pequenos fatos policiais



Roubaram ouro do consultório

Ao comissário de serviço na delegacia do 8.º Distrito Policial, queixou-se o dentista Francisco Lacerda, com consultório na Rua do Ouvidor, 183, que do seu consultório fôra furtado um embrulho contendo ouro no valor de Cr$ 1.430,00.



Ameaçado de morte pelo companheiro

Sean Solcagas, residente na Rua Antônio Salena, 30, na Ilha do Governador, ameaçado de morte por Ivan Ribeiro Guedes, morador na Rua Frei Gaspar, 225, por questão de serviço, solicitou garantia de vida ao comissário de serviço na delegacia do 30.º Distrito Policial.

Atropelado em Uruguaiana esquina de Ouvidor

Por um auto de número ignorado, foi atropelado ontem, na Rua Uruguaiana, esquina da Rua do Ouvidor, um homem de côr branca, de 60 anos presumíveis.

Com fratura de crânio e em estado de choque, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.

Ônibus e táxi chocaram-se na Rua da Capela

Na Rua Clarimundo de Melo, esquina com a Rua da Capela, chocaram-se ontem o ônibus chapa 8-21-78, linha 74, e o auto de aluguel, chapa 4-18-65, dirigido pelo motorista Manoel Vieira (brasileiro, branco, de 38 anos), morador na Rua Ubi, 130, apt. 102.

Em conseqüência do choque violento o motorista do auto sofreu fratura do crânio e o passageiro José Batista de Almeida (brasileiro, branco, de 22 anos), residente na Rua Clarimundo de Melo, 35, contusões e escoriações.

As vítimas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier, tendo o comissário do 23.º registrado a ocorrência.

Após a discussão matou-se a jovem de 19 anos

Tendo discutido com sua irmã Ilsa Felix da Silva, a jovem Ieda (brasileira, branca, de 19 anos), residente na Rua Ipiarí, 165, tentou ontem contra a existência, ingerindo substância tóxica.

Ieda, não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer quando era socorrida no Hospital Carlos Chagas.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário de serviço na delegacia do 25.º Distrito Policial.

Sem declarar o motivo suicidou-se o corretor

Com um tiro de garrucha na cabeça, pôs têrmo, à existência ontem, à tarde, em sua residência, na Rua João Alberto, 4, o corretor João Tomás Nunes (branco, casado), de 48 anos de idade.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário Pinheiro, de serviço na delegacia do 20.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O suicida não deixou declarações.

Desconhecido baleou o operário na barreira do Vasco

Quando passava pela Barreira do Vasco, próximo à uma escola, o operário Ernani Ribeira de Sousa, de 17 anos, solteiro, residente na Rua Ricardo Machado, 810, foi baleado no pé direito, por um desconhecido.

A vítima depois de medicada no Pôsto Central de Assistência, retirou-se e o comissário do 16.º D. P. registrou a ocorrência.

Sorrateiramente agrediu a espôsa com uma pedrada

Abandonado pela espôsa e não se conformando com sua recusa em voltar à vida conjugal, Manuel de Oliveira, a agrediu com violenta pedrada.

Rosalina de Almeida, de 19 anos, residia com seu espôso na travessa da Paz, 26, em Honório Gurgel. Todavia, depois de inúmeras brigas, ela resolveu deixá-lo. No domingo último, voltou em casa para buscar suas roupas, quando o marido, sorrateiramente a agrediu com uma pedra.

A vítima foi internada no HPS e o agressor fugiu, tendo a polícia do 24.º Distrito, tomado conhecimento do fato.

Caiu sôbre o telhado quando apanhava roupa

Quando pretendia apanhar uma peça de roupa que caira no telhado do primeiro andar do edifício em que trabalha, a doméstica Ana Ávila da Silva, de 18 anos, solteira, empregada no apartamento 202 da Rua Tenente Carlos Campos, 244, perdeu o equilíbrio, precipitando-se sôbre o telhado. Em conseqüência a jovem sofreu fratura do crânio e contusões, sendo medicada e internada no HPS.

Pingente, caiu do trem

Quando viajava como pingente de um trem da Central do Brasil, o comerciário Antonio Silveira Machado, de 15 anos, residente na Rua Madalena, 63, em São João de Meriti, caiu na via ferrea, sofrendo, em conseqüência fratura do crânio e contusões generalizadas. Em estado de choque, foi internado no HPS.

Recusou-se a servir cachaça, foi baleado

Por ter se recusado a servir cachaça a Walter Pereira dos Santos (solteiro, 19 anos), o comerciante Daniel de Araujo, proprietário de um botequim situado à rua Alfredo Barcelos, 776, em Olaria, foi baleado por aquêle malandro que, na ocasião, se achava em companhia de três outros. O comerciante, que residia nos fundos do seu estabelecimento, recebeu apenas um ferimento no braço direito, porém, o fuzileiro naval Edmar Aurélio da Cunha (solteiro, 19 anos, residente no quartel da sua corporação), que em companhia do soldado 4.678 Alberto Aguiar Lisboa, saira em perseguição ao criminoso, foi, também, por êste baleado no crânio, morrendo instantâneamente. O soldado, continuando a corrida atrás do assassino, conseguiu prendê-lo mais adiante, sem que o mesmo oferecesse resistência.

Colhido o operário na passagem de nível

Quando tentava atravessar a passagem de nível na Estação de São Cristovão, o operário Marcionílio Correia Nascimento, (de 33 anos, Rua Capoeiras, 37), foi colhido por um trem, morrendo instantâneamente.

O cadáver, com guia do comissário do 15.º D. P., foi removido para o necrotério do I. M. L.

Mauro Guerra será julgado hoje

Será julgado hoje, às 13 horas, pelo juiz da 17.ª Vara Criminal, o delinqüente Mauro Guerra. Apesar de possuir mais de duas dezenas de delitos, entre crimes de morte e assaltos à mão armada, aquele jovem criminoso de Mangueira será julgado apenas por porte ilegal de arma e vadiagem.

10 feridos quando a locomotiva lançou o ônibus contra o poste

Na passagem de nível da via férrea o ônibus de Caxias foi colhido pela locomotiva da Central, que trafegava em marcha à ré

Mais de 10 pessoas ficaram feridas no desastre ocorrido ontem pela manhã na Av. Brasil, quando o ônibus da linha Duque de Caxias chapas 8-21-97 (DF) e 2-03-09 (RJ), ao atingir a passagem de nível, chocou-se com uma locomotiva da EFCB, que trafegava em marcha-ré rendo arrastado e jogado contra um poste.

O CHOQUE

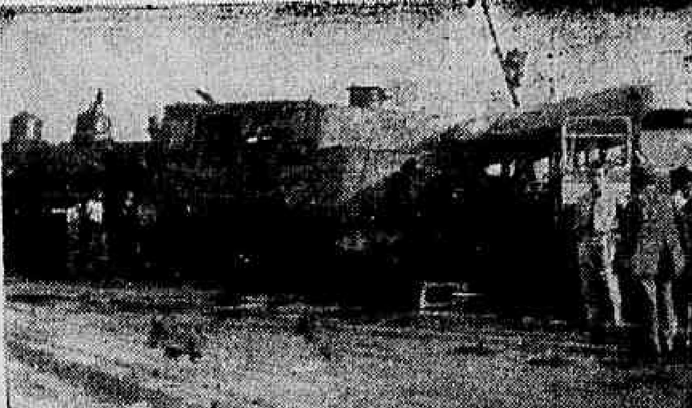
O ônibus da linha Duque de Caxias, pertencente a Emprêsa Duque de Caxias Ltda., dirigido pelo motorista Francisco Pereira, (de 32 anos, solteiro, residente na Rua Mariza), trafegava rumo à cidade, quando ao cruzar a passagem de nível da linha férrea, chocou-se violentamente com a locomotiva número 1093, conduzida pelo maquinista Francisco Moreira da Silva e tinha como foguista José da Costa Veloso Monteiro.

OS FERIDOS

Em conseqüência do choque, saíram feridos além do foguista, que sofreu queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas, pois levou um banho de água fervente, os seguintes passageiros do coletivo: Honório Tavares Guimarães, Rua Coronel João Teles, 301; José Eutiquio de Oliveira, Rua Seabra Sobrinho, 317; Vilma Vicente da Silva, Rua Epitácio Pessoa 286; Pedro Nolasco Filho, Rua Turquim, 456; Valdemar Gomes Figueiredo, Rua Itamaracá, 411; Zenilda Benevides de Oliveira, Avenida Brasil, 704, Sebastião Galdino e Maria Vicente da Silva, Rua República do Peru, 238. Todos socorridos no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se, com excessão de Vilma, que sofreu fratura exposta da perna e o foguista que foi recolhido a Casa de Saúde N. S. de Lourdes.

PERICIA

A polícia estêve no local, tendo solicitado o comparecimento da perícia e aberto inquérito para apurar as responsabilidades.



A locomotiva 1093, quando na passagem de nível da Av. Brasil, colheu o ônibus Duque de Caxias, ferindo dez pessoas

Jôgo de futebol em Copacabana termina em conflito

Quando um grupo de populares, que se encontrava na Praia de Copacabana, resolveu acabar com o jôgo de futebol, um conflito se formou, resultando sairem feridas a navalha e socos, diversas pessoas.

A pelada ia animada, quando apareceu um grupo que não concordou com o jôgo e daí, formou-se o barulho saindo feridos Manuel Rodrigues da Conceição, de 27 anos, solteiro, porteiro do edifício da Avenida Copacabana, 960, que sofreu ferimento inciso no homoplata esquerda e seu companheiro José Meneses Santa, de 25 anos de idade, solteiro, comerciário que sofreu fratura da mão direita e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto, onde Manuel Rodrigues foi internado. Os agressores fugiram estando a polícia no seu encalço.



NO CASO ALFA

Será levado ao Tribunal o professor do Pedro II

Pronunciado pelo juiz Tostes Filho, o mesmo que impronunciou o advogado Ataíde

O Juiz Presidente do Tribunal do Júri, sr. Olavo Tostes Filho pronunciou ontem o professor José Correia Filho, que matou o industrial Luís Augusto por causa da jovem estudante Alfa Carneiro Dias, ex-aluna do Colégio Pedro II, ex-amante da vítima e do criminoso, e atualmente esposa de um industrial alemão.

O juiz Tostes Filho é o mesmo juiz que há dias impronunciou o advogado fazendeiro João Alencar de Ataíde, concedendo-lhe absolvição liminar. E o professor Correia Filho é o mesmo professor que durante anos ensinou linguas e amor à bela Alfa Dias.

A sentença do juiz Tostes Filho quer dizer que o professor do Pedro II será levado às barras do Tribunal do Júri.

A arma disparou matando o estudante em Copacabana

Quando brincava ontem com um revólver, em sua residência, o estudante Jean da Costa Junqueira (17 anos, Av. N. S. de Copacabana, 793, apt. 1203), foi atingido, acidentalmente, por um tiro na cabeça. Morreu minutos depois no Hospital Miguel Couto.

O estudante Adolfo de Oliveira Silva Filho (16 anos) do Instituto Lafaiete, e que estava na residência da vítima, informou no hospital, que enquanto namorava pelo telefone, seu colega Jean brincava com a arma. Em dado momento ouviu um tiro e viu seu amigo cair. O fato foi levado ao conhecimento do 2.º Distrito Policial.

Ainda foragido o dentista que atirou no protético

Continua foragido o dentista Aparicio Varela Coelho (48 anos, Estrada Engenho da Pedra, s/n. Ramos), que domingo último, tentou assassinar, a tiros de revólver, o protético Belmiro Gomes da Silva e Sousa (34 anos, rua Felisberto Freire, 423).

A tentativa se verificou na residência da vítima, e foi motivada exatamente porque o protético não se mancomunou com o êle, num ato desonesto contra o comerciante Vicente Azarati, amigo do criminoso.

TUDO GRATIS

O dentista era amigo do comerciante e por isso, todo serviço dentário de que êste último necessitava, êle o fazia gratuitamente.

Entretanto, recentemente, o comerciante foi obrigado a extrair todos os dentes, e o odontólogo, como sempre, fêz o serviço de graça.

— "A dentadura — dizia o dentista ao comerciante — você terá de mandar fazê-la fora, pois eu não tenho serviço de prótese".

Foi nesta ocasião que surgiu a vítima, o protético Belmiro Gomes da Silva e Sousa.

DESONESTIDADE

O protético estimou seu trabalho em 3.000 cruzeiros. Mas, o dentista saturado de obsequiar o comerciante, convenceu o protético a cobrar 5.000 cruzeiros pela dentadura, sendo que os 2.000 restantes seriam para êle. Embora, relutante, Belmiro aceitou em acumpliciar-se com o ato desonesto do odontólogo.

Desta forma, queria Aparicio Varela (que além de dentista é oficial da reserva do Exército), lesar o comerciante em dois mil cruzeiros, preservar com aquele a sua qualidade de "filantropo".

DESMASCARADO

Ao receber a dentadura, o comerciante protestou contra o excessivo preço.

E na iminência de perder o material e o trabalho despendido na confecção, o protético esclareceu tôda a situação. Agira daquela maneira porque o dentista queria levar dois mil cruzeiros.

O comerciante pagou os 3 mil cruzeiros e ficou inteirado da desonestidade de seu amigo.

VINGANÇA

Dias depois, o dentista indo à casa do comerciante Vicente, percebeu que êle não lhe dispensava a costumeira atenção. Interrogando o amigo sôbre o motivo da repentina mudança, ficou sabendo que o protético havia lhe desmascarado. Ficou possesso e jurou vingança.

O CRIME

No carro de chapa 10-78-14, de propriedade de sua amante Geralda Ferrão, o dentista Aparicio Coelho foi domingo à casa do protético, e depois de ligeira discussão, tentou matá-lo com dois tiros.

A vítima continua internada no H. G. V., e o 21º Distrito está à procura do criminoso.

Prisão preventiva coronel de Sepetiba

Foi pedida a prisão preventiva do coronel Nilo Cruz e sua mulher Nadir Lapagesse Cruz, pelo promotor Amilcar de Vasconcelos, do Tribunal do Júri.

Recorda-se que a 16 de agôsto do corrente ano, aquele militar, sua mulher e 5 capangas mataram os irmãos Euclides e Natanael Marinho por questões de terras. O duplo homicídio se verificou nas proximidades da Praia de Sepetiba, tendo os criminosos fugido, para dias depois se apresentarem às autoridades do 29.º Distrito Policial. A fase preliminar do processo foi longa, e as testemunhas foram unânimes em declarar que houve perversidade por parte dos criminosos.

Operários imprudentes caíram do trem

Vítimas da própria imprudência, dois operários, que viajavam como pingentes, num trem da Central do Brasil, sofreram graves ferimentos, em virtude de queda que levaram na Estação de Engenho de Dentro.

Ubiratan Stumbo, (17 anos, rua Camarista Méier, 461) e Fidélis Guimarães, de 23 anos, casado, operário, rua Abolição, sem número, no Engenho de Dentro, viajavam pendurados na porta do trem, quando ao passar naquela estação, perderam o equilíbrio, caindo à via férrea. Em conseqüência, o primeiro sofreu arrancamento do pé esquerdo e fratura do crânio, sendo transportado para o H. P. S., em estado de choque e o outro, também com fraturas do crânio e da coxa direita, foi ali internado.

Fraturou o crânio ao cair da escada menina de 7 anos

Em conseqüência de uma queda na escada de sua residência, a menor Helenice, (de 7 anos, filha de João Mata Dias, residente na Rua Aristides Caire, 270 apartamento 303) sofreu fratura do crânio e diversas contusões, sendo socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e dali removida para o HPS onde ficou internada.

Motorista de Faraco confessou o crime de Petrópolis

Apresentou-se, ontem, às autoridades policiais de Petrópolis, o motorista Orlando dos Santos, acusado de ter morto a tiros de revólver, o "bicheiro" Manuel Augusto, conhecido por "Galego".

CONFESSOU

O motorista estava acompanhado de seu advogado, sr. Isaac Matos Trovão, e confessou o crime. Alegou, no entanto, que agira em legítima defesa, uma vez que a vítima tentara primeiro contra sua vida (do motorista). Disse também, que não foi jôgo o motivo do homicídio.

EMPREGADO DE FARACO

O criminoso é empregado do conhecido banqueiro de "bicho", Osvaldo Faraco, e a vítima trabalhava para outro banqueiro, o Sapulito. Reduzidas a têrmo suas declarações, o motorista deixou a Delegacia ainda acompanhado de seu advogado.

Os conquistadores da R.P. perseguem mocinhas na cidade

A guarnição do carro 52 da Rádiopatrulha, desviando-se das suas funções policiais, divertia-se, ontem à noite, em seguir três moças que caminhavam pela Av. Marechal Floriano, dirigindo piadas às mesmas que, visivelmente contrafeitas, não lhes dava atenção.

Tal fato foi observado pela reportagem do "Diário Carioca", às 21,10 horas, em frente ao Ministério das Relações Exteriores.

Brincadeira de criança incendiou 13 barracões

Várias crianças, para divertirem-se, puseram fogo num capinzal nas proximidades da fábrica de papelões — Prejuízo de 500 mil cruzeiros

Incendiaram-se, ontem, 13 barracões da fábrica da Companhia Inhaúma de Papéis, Papelões e Artefatos, pertencentes ao sr. Antônio Leite (presidente do Fluminense), em conseqüência de uma brincadeira de várias crianças, que puseram fogo num capinzal existente nas proximidades daquele estabelecimento. O vento forte, que soprava, levou as chamas para o lado dos barracões.

500 MIL DE PREJUIZOS

A fábrica, segundo apuramos, está segurada em 10 milhões de cruzeiros, sendo os prejuízos calculados, pelos proprietários, em 500 mil cruzeiros.

FALTOU AGUA

Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto do Méier, sob o comando do capitão Osmar Pinheiro, que nada puderam fazer em virtude da absoluta falta dágua.

O comissário Pinheiro do 20.º D. P., estêve no local, tendo solicitado o comparecimento da perícia e instaurado inquérito a respeito.

Espancado porque vomitou no Cinema Marrocos

Sòmente porque vomitara na sala de sessão do cinema Marrocos (rua Pedro I), o comerciante José Maria Guerreiro (português, de 49 anos, Rua Santos Rodrigues, 63), foi espancado por José Amâncio e Geraldo Ramos, respectivamente gerente e porteiro daquela casa de diversão.

O 10.º Distrito Policial limitou-se a tomar conhecimento do fato, sem, contudo, registá-lo. A vítima sofrera fratura do calcanhar esquerdo, além de contusões pelo corpo. Depois de medicada no HPS, retirou-se. Sabe-se que os agressores compareceram àquele distrito, para dar uma versão totalmente facciosa.

grandes problemas científicos e culturais

economia

sociologia

direito social

filosofia

arquitetura

cirurgia

história

medicina

urbanismo

literatura

folclore

poesia

serão debatidos em São Paulo em 1954

OBRAS NO PARQUE IBIRAPUERA

Auditório: Instalações acústicas, cabine de projeção, palco, camarins, "foyer" e platéia. Capacidade: 2.000 espectadores.

Expoentes do pensamento mundial, que virão debater problemas de palpitante atualidade, através das assembléias de 50 congressos internacionais, panamericanos, sul-americanos e brasileiros — constituirão um dos pontos altos das comemorações do IV Centenário. São Paulo dará assim eloqüente demonstração da sua projeção no mundo moderno. Desenvolve-se neste momento o máximo de esforços para que o programa comemorativo seja cumprido em tôda a linha, dentro do prazo previsto. Cumpre ao povo brasileiro solidarizar-se com êsses preparativos, para que a gloriosa jornada se torne digna da "cidade que mais cresce no mundo". Que cada um coopere, no seu setor e no que estiver ao seu alcance, para o maior êxito dos festejos que se aproximam.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

O BRASIL FESTEJARÁ COM SÃO PAULO QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

ESTAMOS À SUA ESPERA

O BRASIL TEM FOME DE LIVROS

Realizar-se-á amanhã no Programa "Idéias e Imagens da TV-Tupi", direção de Arnaldo Nogueira, uma mesa redonda sôbre o problema da divulgação do livro no Brasil. Tomarão parte no debate os srs. Emil Fahrat, escritor e diretor-gerente da Agência de Propaganda McCan-Erikson, José Lins do Rego, Gabriel Athos Pereira, diretor da Editora José Olímpio, e Nelson Matos, redator da seção "Nos Bastidores da Propaganda", dêste jornal.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel. 32-3265

para sua garantia

ao substituir a valvula de segurança ou a guarnição de borracha de sua panela de pressão Panex exija sòmente as peças legítimas, gravadas com a marca Panex



– A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

Candidatos ao Curso de Aspirantes a Guardas-Marinhas Fuzileiro Naval

MARINHA

Estão abertas até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso ao primeiro ano escolar de 1954 à Escola Naval para os candidatos ao curso de aspirante a guardas - marinhas fuzileiro naval.

No concurso de admissão só poderá inscrever-se o candidato que satisfizer às exigências seguintes: a) – ser brasileiro nato; b) – ter, a 1.º de março de 1954, menos de 22 anos; c) – ter idoneidade moral para a situação de futuro oficial da Armada; d) – ter bons antecedentes de conduta; e) – haver concluido com aproveitamento, ou estar cursando, o 3.º ano do ciclo científico de colégio oficial ou equiparado; f) – estar em dia com as suas obrigações militares; g) – ter sido vacinado com resultado a menos de seis mêses; h) – ter pago no local de inscrição a taxa de Cr$ 100,00, que será remetida pela autoridade competente à Escola Naval.

Os requerimentos de inscrições serão recebidos na secretaria da Escola Naval, nos comandos dos Distritos Navais ou nas Capitanias dos Portos e suas Delegacias.

CONDECORADO O ALMIRANTE BRAZ VELOSO

Conforme comunicação recebida pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, o papa Pio XII acaba de conferir a condecoração da Ordem de São Silvestre, no grau de comendador, ao vice-almirante Braz Paulino da Franca Veloso.

NOVO MEMBRO DO CONSELHO DE PROMOÇÕES

O ministro Renato Guillobel assinou, ontem, aviso nomeando o contra-almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues, para exercer as funções de membro do Conselho de Promoções da Marinha.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República, assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, na situação de reformado, o cap.-de-fragata médico Fernando dos Santos Neves; à graduação de primeiro-sargento, o segundo Nelson Gonçalves Dias; à primeira classe o marinheiro de segunda reformado Valter Vaz Tosta; exonerando Edgard de Sousa Pacheco, e Lauro dos Santos Barros; aposentando, por invalidez definitiva, Honório Ribeiro Bitencourt; nomeando Edalmo Monteiro e Luís Freire de Oliveira.

REPRESENTAÇÃO

O ministro se fêz representar ontem, pelo seu ajudante de ordens, comandante Edison Pimentel de Barros na sessão comemorativa do centenário do marechal Roberto Trompowsky L. de Almeida, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo ministro Renato Guillobel os almirantes Edmundo Jordão Amorim do Vale, Carlos Augusto de Brito e Silva, os srs. S. Solberg, Carlos Pinto de Faria, Levi Miranda e a sra. Maria Ramos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contra-torpedeiros "Babitonga" e "Bocaina" partiram de Salvador com destino ao Rio; o "Tridente" partiu de Recife para o Rio; o "Bracui" e o "Beberibe", partiram de Fortaleza para Recife e o "Triunfo", partiu do Rio para Salvador.

CONCURSO DE ADMISSÃO DO COLÉGIO NAVAL

O diretor do Colégio Naval deferiu os seguintes pedidos de inscrição ao concurso de admissão àquele Colégio: Ivan Vinhieri, Luís Breves Rodrigues, José Osvaldo Fernandes, Roberto Santos Ávila, Jair Esteves, Hélio Valter de Sousa, Sílvio Corrêa da Silva, Max Hoertel, Carlos Alberto Moreira, Ubirajara Serra de Sousa, Mário Reis da Silva, Claudêncio Cruz Lira, Afonso Ismael Sapienza, Fernando Antônio Simões Quintaes, Alfeu de Abreu, João Tadeu Streva, Hercílio Matos de Oliveira, Luís Aires Cunha, Haines Wuadros Benzaquem, Artur Afrânio Gantois Chaves, José Domingos Goulart da Silveira, Luís Edmundo Machado Reis, Ronaldo El-Jaick Soares, Gerino de Oliveira Mota, Alberto Andrade, Pedro Marcos Moniz Cadaval, Luís Doria da Rocha, Nelson Vilapouca e José Carlos Ferreira Muaze.

Os candidatos acima mencionados poderão procurar suas fichas no local da inscrição, a partir de hoje.

AGRADECIMENTOS DO GOVERNADOR DO AMAPÁ

O titular da pasta, almirante Renato Guillobel, recebeu do sr. Janari Gentil Nunes, governador do Território do Amapá, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a v. exa. que regressaram a Belém os contratorpedeiros "Bracuí" e "Beberibe", unidades da gloriosa Marinha de Guerra, que conduziram os despojos do imortal brasileiro Joaquim Caetano da Silva, emprestando assim singular brilho às homenagens póstumas tributadas pelo povo amapaense êsse grande vulto da história da Pátria, que veio repousar o sono eterno entre grande terra de sua monumental e impecável obra. Agradeço v. exa. extraordinária cooperação acaba de prestar ao território. Atenciosas saudações".

MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer com urgência à Secretaria da Escola Naval o sr. Oto Alonso, pai do menor Plínio Sérgio Alonso.

Mostra de produtos de Remonta do Exército

GUERRA

A Diretoria Geral de Remonta do Exército realizou, ontem, pela manhã, no Centro Hípico de São Cristovão, sua mostra anual de produtos puro-sangue, referentes às três raças inglêsa, bretã e árabe, cria dos diversos estabelecimentos que possui localizados em diferentes Estados do país. Os cavalos puro-sangue de corrida, ontem, expostos, são criados em cinco Coudelarias Saican-Côrte - R. G. do Sul; Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais; Avelar, Estado do Rio; Campo Grande, Mato Grosso; Campinas, São Paulo; e Tindiquera, Paraná.

O Presidente da República, que se fazia acompanhar do chefe do seu gabinete militar, foi recebido festivamente naquele Centro, ouvindo-se no momento o Hino Nacional, tocado pela banda militar presente. Após a continência que lhe foi prestada e receber cumprimentos dos presentes, o sr. Getúlio Vargas dirigiu-se para a tribuna oficial, onde o aguardavam o ministro da Guerra, interino, general Tales de Azevedo Vilas Boas, o marechal Mascarenhas de Moraes, o almirante Otávio Monteiro Aché, o sr. Peixoto de Castro, os generais Ângelo Mendes de Moraes, Álvaro Fiuza de Castro, Edgar Amaral, Olímpio Falconieri da Cunha, Sousa Dantas, Inimá Siqueira e Silva Rocha, o deputado Benjamin Farah, o general Berderlinden, chefe da Delegação Militar Norte-Americana, acompanhado de vários oficiais. Além destas autoridades, também achavam-se presentes numerosos fans do hipismo nacional, criadores e interessados nos animais que serão expostos amanhã em leilão.

Inicialmente, o general Edgar Amaral fêz uma exposição sôbre a organização do certame, finda a qual teve lugar o desfile dos lindos animais puro-sangue ,cujos nomes e origens eram conhecidos através de um microfone colocado no local.

Terminada a mostra, a Diretoria Geral de Remonta, numa demonstração de grande aprêço e reconhecimento pelo muito que tem feito pela cria nacional, ofereceu ao sr. Peixoto de Castro, ali presente, uma artística e custosa taça de prata. Essa lembrança da Remonta Militar foi entregue àquele "turfman" pelo presidente Getulio Vargas, que ao fazê-lo teve palavras entusiasticas incentivando-o a prosseguir trabalhando em prol da criação nacional. Como se sabe o cavalo "Biguá", que conquistou para o Brasil um honroso 3.º lugar, no Campeonato Mundial realizado em Helsinque, pertenceu ao "haras" do sr. Peixoto de Castro, daí a homenagem prestada pela Remonta do Exército.

Terminada a homenagem acima, seguiu-se, outra, não menos expressiva. O Presidente da República passou às mãos do tenente-coronel Eloi Menezes, um dos mais destacados cavaleiros do Exército, como lembrança do Brasil, o cavalo "Biguá". Antes da entrega dessa lembrança o diretor-geral da Remonta, general Edgar do Amaral, proferiu a seguinte oração: "Nunca é tarde demais para se fazer justiça, mòrmente quando importa em enaltecer os feitos magníficos de um excelente cavaleiro. O Hipismo já alcançou entre nós grande desenvolvimento e por diversas vêzes, mesmo em competições internacionais, os nossos ginetes têm feito tremular no mastro da vitória a bandeira do Brasil. Em agôsto de 1952, uma equipe mista constituída pelo ten. cel Eloi Massy de Oliveira Menezes, capitão Renildo Guimarães Ferreira, sr. Alvaro Dias de Toledo e do major Gerson Borges como reserva, sob a direção técnica dos veteranos e hábeis cavaleiros cel. João Franco Pontes e dr. Paulo Goulart e a égide da C.B.H. participou da XV Olimpíada, realizada em Helsinque, na Finlândia onde, com perseverança, denodo e o pensamento na Pátria distante, conseguiu um honroso quarto lugar na classificação por equipe e um notável terceiro lugar individual, após um desempate eletrizante entre os seis primeiros colocados, após haver competido com os mais categorizados cavaleiros do mundo, representantes de 15 nações da Europa e da América, num total de 45 concorrentes. Dizer-se em poucas palavras o que foi o desenrolar dessa prova, a "Taça das Nações", o mais difícil percurso de obstáculos do mundo, é quase impossível. Basta, apenas que nos lembremos que o ten.cel. Eloi estêve a pique de nos dar a maior vitória que um cavaleiro pode ambicionar e que, somente por um pouco de falta de chance, nos privou dessa gratíssima satisfação. Entretanto, o ten.cel. Eloi montando BIGUA' em Helsinque, sagrou-se grande cavaleiro pelo feito memorável realizado. Por sugestão do D. D. E. e o concordo da D.G.R. e devidamente autorizado pelo sr. Ministro da Guerra o Exército tem grande prazer em ofertar ao ten.cel Eloi o formidável "Biguá", certo de que o guardará para sempre, como relíquia preciosa, e saiba que os seus esforços em prol do hipismo no Exército, são devidamente apreciados por seus chefes. Aproveitando a feliz oportunidade da presença do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, rogo a S. Exa. a fineza de passar às mãos de tão brilhante cavaleiro, o cavalo "Biguá", como lembrança do Brasil". Terminada a cerimônia, foi servido aos presentes refrigerantes.

A Diretoria Geral de Remonta do Exército cede aos criadores, gratuitamente, garanhões das raças árabe, inglêsa, e bretão postier, para melhoria dos seus rebanhos bastando, para tanto, requerer.

AUMENTE SEU ORDENADO

Precisamos de pessoas de ambos os sexos para completar o nosso quadro de vendas, damos instruções e condução de automóvel. Os candidatos devem trazer duas fotografias e suas credenciais.

Companhia Brasileira de Investimentos Imobiliários S. A.

Av. Rio Branco N.º 173 — 9.º andar — Grupo 902

Telefone 42-7877

O FOLCLORE NO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Continua a despertar o mais vivo interêsse o Congresso Internacional de Folclore, convocado pelo IBECC, para se reunir em agôsto de 1954, em São Paulo, de acôrdo com a Comissão do IV Centenário.

Deverão vir à capital bandeirante nêsse ensêjo figuras das mais destacadas do folclore mundial, como Arnold Van Gennep da França; A. Marinus, da Bélgica; Stith Thompson e Ralph Boggs, dos Estados Unidos; Miss Maud Karpeles e Douglas Kennedy, da Grã Bretanha; Júlio Carl Baroja e Nieves de Hoyos, da Espanha; Raffaelo Corso da Itália, além de representantes oficiais e de entidades convidadas.

Ao mesmo tempo o *International Folk Music Council* reunirá sua VII Assembléia anual em São Paulo, com o seguinte temário:

1 — As migrações e mutações dos temas da música folclórica européia na América, com especial referência às práticas rituais;

2 — O estilo e a técnica dos cantores, dançarinos e instrumentistas tradicionais;

3 — Caracterísiticas da música folclórica e distinção entre música folclórica e popular.

4 — Música folclórica na educação.

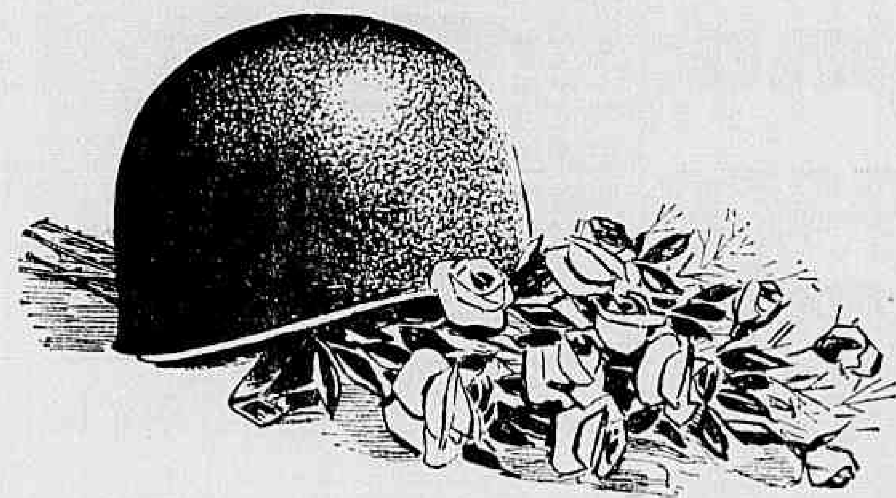
Durante o Congresso Internacional, inaugurar-se-á a Exposição Interamericana de Folclore, com material folclórico de todos os países do Continente, e se realizará um Festival de Folclore brasileiro com a apresentação de grupos e conjuntos de diversas regiões do país.

Serviços na Rêde aérea

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 27, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

QUEIMADOS — 12 às 15 horas — Ruas Irmãos Guinle, Araruama, Macaé, Sto. Humberto, São José, Dr. Eloi Teixeira, Travessa Machado, Praça Cel. Peregrino Azevedo e Avenida Irmãos Guinle.

ÊLES FICARAM NA ITÁLIA PARA QUE VOCÊ PUDESSE VIVER...



Contribua para que haja flôres sôbre os túmulos de nossos pracinhas

Na última guerra mundial, muitos de nossos rapazes combateram; e dêsses, 495 repousam no cemitério de Pistóia. É um dever de todos os brasileiros reverenciar-lhes a memória: êles tombaram para que pudéssemos viver em paz. Alie-se à campanha que visa enviar flôres àqueles túmulos gloriosos, no próximo dia 2 de novembro. **Leve sua contribuição à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal), à Avenida Augusto Severo, nº 4.**

Mande uma flôr do Brasil aos que morreram por êle

Contribuição dêste jornal à campanha da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal)

Escandinávia...

...ponto de partida de sua viagem à Europa

Além do fascínio que os seus povos, costumes e paisagens exercem sôbre os turistas de todo o mundo a Escandinávia está apenas a poucas horas de vôo das grandes capitais européias. Visite a Escandinávia voando num ultra-moderno "Royal Viking" DC-6B da *SAS*.

SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco, 277 loja 18D, Tels. 32-7320 e 32-6710
São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

A AGRINCO PLANTA... A AGRINCO TRATA... A AGRINCO FAZ A COLHEITA... E ENCARREGA-SE DE VENDER AS SAFRAS ...

Lucre sem trabalho!

Seja também o feliz possuidor de um lote Agrinco com plantação e tenha lucros com a lavoura sem o menor trabalho. Conheça as vantagens desta nova modalidade de economia agricola. Peça o folheto explicativo, enviando-nos, preenchido, o cupão anexo.

AGRINCO DO BRASIL S. A.
RIO: Av. Presidente Vargas, 463 A - 13.º - NITEROI: Av. Amaral Peixoto, 171 A - s/703 B

À AGRINCO DO BRASIL S/A
AV. PRES. VARGAS, 463-A 13.º - RIO
NOME ....
RUA .... N.º ......
CIDADE .... EST. ......

A terra é sua; o lucro é seu; o trabalho é nosso

Uma oficina especializada bem perto do seu escritorio

Completo serviço de assistencia no proprio local dos escritorios por uma equipe de técnicos especializados.

Atendendo à expansão do parque industrial carioca e procurando, como sempre, melhor servir, a FACIT S. A. (MÁQUINAS DE ESCRITORIO) instalou, em Bonsucesso, outra oficina especializada e modernamente equipada para atender exclusivamente aos seus clientes ali estabelecidos.

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITORIO)

OFICINAS:
Centro: Rua México, 21 - 4.º andar tel. 52-3588
Bonsucesso: Av. Londres, 623 tel. 30-5551

Cada vez mais...

- MAIS AUTOMOBILISTAS SEGUEM ESTE CAMINHO!

Esso

Serviço Esso de Lubrificação - Os Revendedores Esso mantêm uma equipe de competentes profissionais que dispensam ao seu carro os cuidados necessários a um funcionamento perfeito e uma vida mais longa, utilizando os óleos e graxas Esso, a lubrificação que é uma garantia para o seu carro: o *Serviço Esso de Lubrificação!* Leve, pois, o seu carro periòdicamente a um Revendedor Esso.

Cada vez mais, mais automobilistas preferem seguir o caminho de um Pôsto de Serviço ESSO! A explicação é simples. É que no seu Revendedor Esso, Você encontra os *produtos Esso da mais alta qualidade* e pessoal tècnicamente habilitado para *servi-lo melhor!* E não é só. Os serviços extras que Você deseja são *serviços gratuitos* que o seu Revendedor Esso lhe oferece com prazer. E lá Você pode adquirir os melhores pneus, baterias e acessórios ATLAS para o seu carro.

OS REVENDEDORES ESSO

Raios-X da Rodada

FLUMINENSE, 6 X AMÉRICA, 1

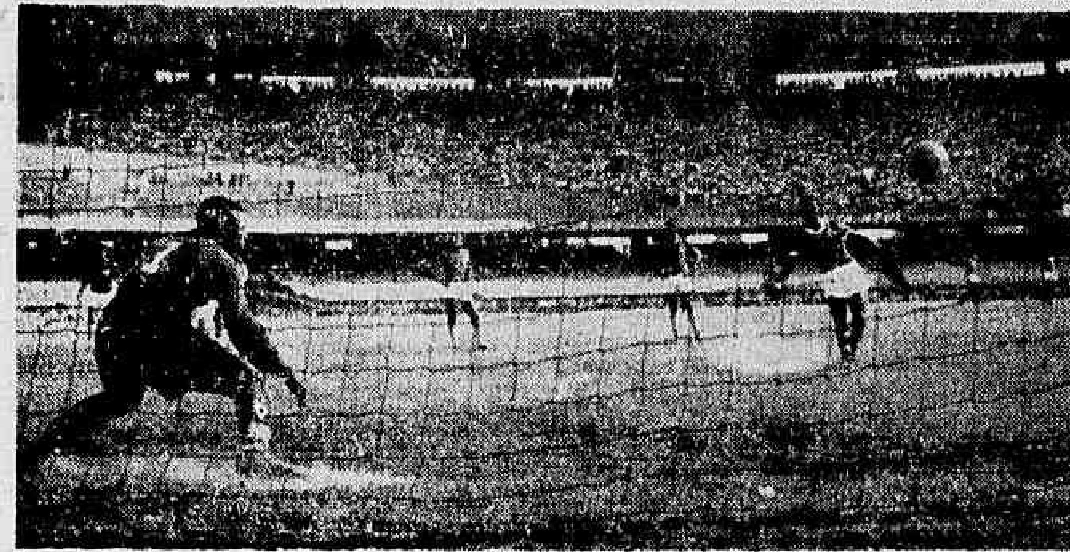
Para coroar a rodada de muitos "goals", o Fluminense desfechou uma goleada no America para não ficar atrás do seu colega de liderança, o Botafogo, que, no sábado, esmagara o Bangu. O primeiro tempo ainda terminou com apenas 2x0 e o America equilibrando a partida. Mas no período final o conjunto tricolor, que usa racionamento em suas vitórias, desfechou contra-ataques sensacionais que liquidaram com o adversário, conquistando mais quatro "goals" para acabar com a partida. O America surgiu desde o momento em que Ferreira chutou um pênatl para Veludo defender, quando o marcador consignava 1x0 a favor do Fluminense.

Aos 13 minutos Didi abriu a contagem batendo uma penalidade máxima ("hands" de Cacá) e aos 44, da primeira fase, o mesmo Didi aumentou para 2x0. Aos 7 minutos do tempo complementar Robson marcou o terceiro; aos 13 minutos Marinho fêz o quarto; aos 25 Ferreira conquistou o tento de honra do America, cobrando uma penalidade máxima (falta de Bigode em Vassil); e, finalmente, aos 28 e 40 minutos Marinho, com jogadas magistrais de Didi, fêz o quinto e o sexto gol dos tricolores.

Quadros: FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas. AMERICA: Julião; Cacá e Osmar; Agnelo, Osvaldinho e Ivan; João Carlos, Vassil, Leonidas, Rubens e Ferreira.

A arbitragem, com alguns senões, foi do juiz Franz Grill e a renda somou Cr$ 375.752,40.

O Fluminense venceu as pelejas de aspirantes (3x2) e a de juvenis (2x0).





Este "goal" abriu caminho para a goleada imposta pelo Fluminense ao América. Cacá fêz "pênalty" e Didi cobrou com maestria

Eis o tento de honra do América, feito de penalidade maxima, por Ferreira. O ponta rubro bateu outro que Veludo defendeu

Flamengo, 3 x Vasco, 3

O Flamengo devolveu ao Vasco o empate que o mesmo Vasco colhera, no turno, quando o rubronegro vencia de 3x1. O resultado foi fotogràficamente igual (com a inversão dos papéis) pois desta vez o Vasco comandava o marcador com expressivo 3x1, faltando nove minutos para o término da peleja, quando surgiu a reação rubronegra, transformando o panorama da partida. O encontro, realizado pela manhã, no Maracanã sob um sol impiedoso, foi mais um teste para o chamado "encontro das multidões" uma vez que quase lotou o grande estádio.

O Flamengo foi mais quadro no primeiro tempo. Mas sofrendo um gol deixou-se ficar numa reação medíocre. Somente quando o Vasco marcou o terceiro tento foi que se levantou o onze da Gávea para novamente comandar as ações e empatar o jôgo de maneira sensacional.

Aos 43 minutos do primeiro tempo Pinga fêz o primeiro gol da manhã, após um belo passe de Ipojucan. No segundo tempo, aos 26 minutos, Indio empatou. Mas 2 minutos após Ademir desempatou, em posição duvidosa. E aos 33, Sabará fêz o terceiro. Aos 36 Benitez diminuiu a diferença conquistando o segundo gol do Flamengo para Indio, em belíssima cabeçada, conseguir o empate aos 39.

Quadros: FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. VASCO: Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Ademir (Alvinho), Ipojucan, Pinga e Alvinho (Ademir).

A arbitragem do sr. Mário Viana foi boa; só temos restrições a fazer com respeito à posição de Ademir quando da conquista do segundo "goal" do Vasco, pois o árbitro estava muito longe para julgar melhor o lance. A renda foi de Cr$ .... 1.327.989,90.

As pelejas de aspirantes e juvenis serão disputadas, hoje à tarde, em São Januário.

Olaria, 2 x Portuguêsa, 1

O Olaria confirmou, com o mesmo escore, a vitória obtida sôbre a Portuguêsa, no turno do campeonato. O primeiro tempo terminou empatado de 1 x 1. Mas na fase complementar o quadro da Rua Bariri mostrou superioridade pôde vencer com um belo "goal" de Washington. A Portuguêsa pagou o pecado de mandar Otávo armar as jogadas com Neca na frente. E o Olaria mais uma vez mostrou que pode liderar a turma dos "pequenos", junto com o Madureira, que passou fácil em Caio Martins.

Aos 4 minutos Neca abriu a contagem para Maxwell empatar logo depois. No segundo tempo, aos 33 minutos, Washington fêz o tento da vitória.

QUADROS:

Olaria: — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Aives, Washington, Cidinho, Maxell e Esquerdinha. **Portuguêsa:** — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristobolo, Joel e Lusitano; Alemão, Colângelo, Otávio, Neca e Baduca.

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Madureira, 2 x Canto do Rio, 0

O Madureira passou sem muito esfôrço pelo Canto do Rio, jogando no estádio de Caio Martins. A partida foi tècnicamente fraca, mas por culpa do quadro local que não foi um adversário a altura. E o Madureira, fazendo dois "goals", em cada tempo, acomodou-se e não fêz muita fôrça para aumentar o marcador embora mostrando melhores qualidades.

Aos 2 minutos de jôgo Josias marcou, de cabeça, o primeiro tento do Madureira. Aos 38 da fase complementar Rodolfo, após defesa parcial de Celso, jogou a pelota no fundo das redes aumentando a vitória do Madureira.

QUADROS:

Madureira: — **Irezê; Deusiene e Darci; Apel, Weber e Bitum; Josias, Calixto, Rodolfo, Paulinho e Osvaldo. C. do Rio: — Celso; Paulo e Carlos; Edésio, Rubinho e Zé de Souza; Lupercio, Roberto, Miltinho, Dodoca e Jairo.**

A arbitragem, regular, foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro. E a renda foi de Cr$ 11.990,00.

Na preliminar de aspirantes registrou-se um empate: 2 x 2.

JUROS

5%
DEPÓSITOS PARTICULARES ATÉ Cr$ 100.000,00

6%
AVISO SUPERIOR A 90 DIAS SEM LIMITE

TODAS AS DISPONIBILIDADES SÃO APLICADAS NO RIO DE JANEIRO

BANCO ANDRADE ARNAUD S/A
R. BUENOS AIRES, 20

NO BASQUETE

Prosseguem as eliminatórias do brasileiro

B. HORIZONTE, 26 (Asapress) — Prosseguiram ontem, os jogos eliminatórios do Campeonato Brasileiro de Basquetebol. O "five" de Sergipe venceu o do Amapá, pela contagem de 47x27. O Ceará conquistou espetacular triunfo sôbre a Bahia, pela contagem de 60x41, depois de impressionante reação. Êstes foram os resultados dos dois jogos disputados à tarde.

Na noite de ontem, foram efetuados três jogos.

Os goianos venceram o "five" do Rio Grande do Norte, por 46x40. Os capixabas derrotaram os catarinenses por 53x44.

O "match" principal, da noite, foi travado entre pernambucanos e gaúchos. Triunfaram os gaúchos, na prorrogação, por 52x35. Quando faltavam 13 segundos para o término da peleja, os gaúchos conseguiram o empate de 35x35, devido a uma pexotada do jogador Brasil, aliás a maior figura da quadra. Na prorrogação de cinco minutos, os gaúchos dominaram inteiramente, marcando o triunfo impressionante de 52x35. A arrecadação da rodada noturna foi de apenas 2.500 cruzeiros, enquanto os jogos disputados à tarde, renderam apenas 920 cruzeiros.

Hoje à tarde, defrontar-se-ão Ceará x Amapá e Sergipe x Bahia.

A' noite, estarão em ação, Pará x Goiás, Santa Catarina x Pernambuco e Rio Grande do Sul x Espírito Santo.

A VITÓRIA DE "BÔBO"

Randy Turpin, caiu pela primeira vez, no nono "round". O seu adversário "Bôbo" Olson é contido pelo juiz para aguardar nova fase da luta. Turpin foi vencido por decisão unânime no 10.º "round". E "Bôbo" Olson é o novo campeão mundial de pesos médios: — (INP-DC, via aérea)

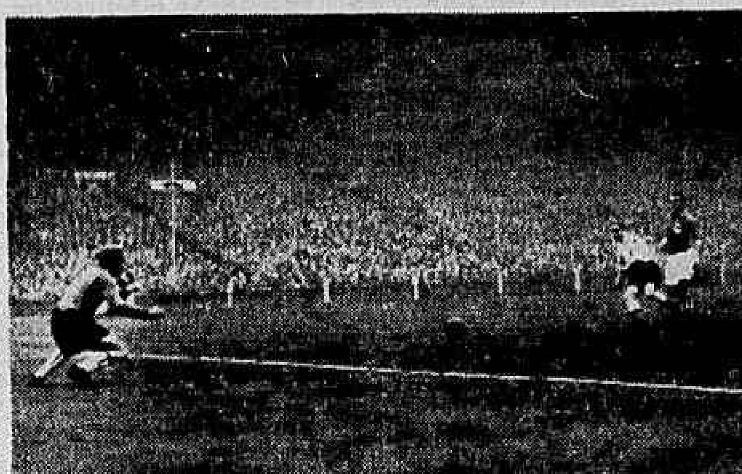
"Clássico" de aspirantes e juvenis

Hoje à tarde, em São Januário, será realizado um "clássico" de aspirantes e juvenis do Vasco e Flamengo. Como a peleja principal foi efetuada domingo, pela manhã, sem possibilidades de serem jogados os "clássicos" menores, os dirigentes acertaram o encontro para a tarde de hoje, em São Januário, que pela categoria dos adversários, será mais um fator de entusiasmo para os torcedores dos dois clubes.

A COLOCAÇÃO

Na categoria de aspirantes o Vasco ocupa o segundo lugar (7 pontos) distanciado cinco pontos do Fluminense que é o líder e dois do Flamengo que é o terceiro colocado. Mas no certame de juvenis o Flamengo é o vice-líder (8 pontos) juntamente com o Fluminense, ambos distanciados apenas 1 ponto do Bangu, que é o líder. O Vasco está com 12 pontos perdidos, em terceiro lugar, juntamente com o Bonsucesso e Botafogo.

HORÁRIO: O encontro de juvenis está marcado para às 13,15 e o de aspirantes para às 15,15 horas.





O empate de Londres

Dois flagrantes do jôgo que a crônica esportiva da Europa chamou de "Match do ano", disputado em Londres (Estádio de Wembley) entre as seleções da Fifa e da Grã-Bretanha e que terminou com o esquisito empate de 4x4. Na foto acima, o meia direita Stan Motersen, da seleção inglêsa, conquistando o primeiro "goal" de seu quadro. Na outra foto, W. Zeman, goleiro da seleção da Fifa (Austria) faz uma bela defesa de um pelotaço de Motersen. — (Fotos Keystone Pictures, D.C.)

Outro "clássico" à vista

Manobras na Gávea e em General Severiano

Os mesmos quadros que atuaram na quinta rodada - Satisfeito Gentil, com o meia Jaime

Flamengo e Botafogo, a quem estarão entregues as honras da sexta-rodada do campeonato da cidade, domingo próximo, no Maracanã, iniciam, hoje pela manhã, na Gávea e em General Severiano, os seus treinamentos para a grande batalha. O Botafogo, que ostenta a liderança junto com o Fluminense, realizará treinos individuais com bate-bola, incluindo ginásticas e revisão médica. E o rubronegro, que agora está mais distanciado (2 pontos) dos líderes, realizará as tradicionais manobras iniciais da têrça-feira.

SATISFEITO GENTIL

Gentil Cardoso está satisfeito com o rendimento da vanguarda, onde êle operou modificações, não apenas com a saída de Dino e a entrada de Jaime na meia esquerda, mas também com a modificação tática que passou a adotar, fazendo com que os dois meias (Geninho e Jaime) voltem para o necessário auxílio à defesa. Por isso que se acredita que Gentil não operará nenhuma alteração na equipe que arrasou o Bangu, sábado último.

NA GÁVEA

Também não é pensamento de Fleitas Solich proceder a qualquer alteração no quadro do Flamengo. Embora o preparador paraguaio considere certas falhas no sistema defensivo, a que não está alheio o médio Jordan, é seu pensamento não alterar em nada a equipe que empatou com o Vasco começando por observar o mesmo programa de tôdas as semanas. Tanto que a concentração está marcada para quinta-feira, tal como vem acontecendo. E os coletivos para quarta e sexta-feira à tarde.

SEM PROBLEMAS

Botafogo e Flamengo não têm problemas para as escalações. No Flamengo, Esquerdinha, Benitez e Pavão sentiram um pouco o rigor da batalha com o Vasco, mas devem ser recuperados pelo Departamento Médico no decorrer desta semana. E o Botafogo, por seu lado, está com o quadro em boa disposição física. Incluindo o ponteiro Vinicius, que voltou em bom estado atlético.

Novo problema: a zaga do Vasco

A zaga do Vasco da Gama voltou a constituir problema para a direção técnica do clube. E se acredita que no decorrer desta semana surja qualquer alteração, incluindo o retôrno do veterano Augusto que parece não se ter descuidado de sua forma física, pràticamente física e bate-bola no decorrer de todos os treinamentos.

RESTRIÇÕES A HAROLDO

As restrições feitas pelo treinador Flávio Costa, a um vespertino, com respeito à atuação do zagueiro Haroldo durante o encontro com o Flamengo, domingo, levam a acreditar que o jovem zagueiro venha a ser afastado, ainda mais robustecida essa opinião por ter Flávio trocado a posição dos zagueiros, no jôgo, quando se acentuou a reação do Flamengo, culminando com o empate.

O afastamento de Haroldo da zaga central e, mais tarde, as críticas de Flávio, pelos jornais, à sua conduta, são prova de que o preparador está disposto a operar modificações na escalação dos "backs" para domingo próximo.

VOLTA DE AUGUSTO

Por isso que se volta a acreditar, no Vasco da Gama, no provável retôrno do veterano Augusto, que vem treinando com afinco desde que teve que abandonar a cancha, após a volta do período de contusão. Com respeito as outras posições do "team", acredita-se que apenas a intermediária venha a sofrer alteração, com a saída de Eli e o retôrno de Danilo. Eli não deveria ter atuado, domingo. E a sua escalação foi apenas psicológica: para conter Ruben: com virilidade. Mas Eli acabou levando a pior e daí seu afastamento.

ADEMIR AMEAÇADO

Ademir está também ameaçado de ficar de fora. O grande atacante, que começou na meia direita e acabou na extrema esquerda, sentiu os efeitos da batalha Flamengo e Vasco e chegou a se contundir num lance com Marinho. Embora tenha conquistado um belo tento, é provável que Ademir fique de fora para o próximo encontro do Vasco e que retorne Vavá ao comando da ofensiva com Alvinho na extrema esquerda e Ipojucan e Pinga nas meias.

Fala-se na volta do veterano Augusto

Temporada do América nos EE. UU.



Exibições do futebol brasileiro nos Estados Unidos serão negociadas pelo general Rocine Raposo (à esquerda), e Giulite Coutinho, diretores do América Futebol Clube, que partiram do Rio de Janeiro num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Nova York. Os dois esportistas cariocas, que foram em viagem de turismo e negócios, entrarão em contato com as autoridades do futebol nos Estados Unidos, para assentar uma série de jogos do América em algumas cidades norte-americanas, no decorrer de 1954

Descontente a alta direção do América

Na reunião de hoje da diretoria do América será lido atentamente e discutido o relatório do preparador Oto Glória sôbre a situação do quadro de futebol que últimamente vem apresentando rendimento muito abaixo do que o esperado. Acredita-se em severa advertência da direção a determinados jogadores, com provável multa pela atuação displicente de domingo, frente ao Fluminense.

NO DOMINGO

Soube-se, inclusive, que domingo, à noite, muitos próceres e dirigentes "americanos" estiveram na sede do clube, à Rua Campos Sales, fazendo severas críticas ao comportamento da equipe que tinha caído de maneira comprometedora frente ao Fluminense. E essas críticas envolviam a direção técnica e determinados jogadores, cuja conduta em campo deixára muito a desejar.

"ONDA" CONTRA A DIREÇÃO

Por outro lado levantou-se uma "onda" envolvendo a atual administração do clube, a que não está alheio o presidente Pínio Leite e outros diretores. Os ânimos exaltados deixaram a transparecer a possibilidade de um memorial à presidência, criticando a situação do clube, assim como se voltou a falar na próxima sucessão presidencial.

Mas se sabe também que, por seu lado, a alta direção do clube não está satisfeita com a situação em que se encontra o seu "team" de futebol, no campeonato da cidade, com o real perigo de "sobrar" na classificação para as lutas do terceiro turno. E por isso é que a administração solicitou um relatório do técnico Oto Glória, para ser estudado em reunião e, possivelmente, serem tomadas medidas que venham a sanar com as irregularidades. A derrota dos "rubros" frente ao Fluminense causou maior sensação pelo escore alarmante que se registrou, o que foi considerado como displicência dos jogadores.

Líder o Vila Nova

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O Vila Nova recebeu na tarde de ontem a visita do esquadrão do Metalusina, que foi a cidade de Nova Lima, a fim de disputar o prélio marcado em prosseguimento do turno. O encontro foi interessante, vencendo o líder comodamente, pela contagem de 2x1. Continua, portanto, o Vila Nova na liderança do certame.

Braçadas e Remadas

...a ser disputado nos próximos dias 7 e 8 de novembro, na piscina do Fluminense, marcado para amanhã.

Talvez fôsse o clássico matinal de futebol, da manhã de domingo, que levasse as duas direções técnicas do Vasco e do Flamengo a lançar desde as 5.15 horas os seus conjuntos. E tôdas as guarnições estiveram na água visando o Campeonato Carioca. E confirmando o nosso noticiário, os vascaínos preferiram não realizar a eliminatória entre os seus "dois sem". Sabu prefere o barco de maior porte e será o voga do "quatro com" cruzmaltino. Dessa forma o duo será mesmo formado por Mário Lamosa, e Leon.

VIRARAM

E os treinos continuavam, (o relógio marcava com precisão 6,50 horas de domingo) quando o "dois com" do Vasco (constituído pelos dois gauchos fora de forma Nelson e Rui), viraram na altura dos 1.500 metros.

Viraram talvez seja forte a expressão, porquanto o que se viu foi Rui se lançar decididamente nágua. E a Lagoa completamente "parada" foi palco dessa queda, quando o duo gaucho que saíra dos 2.000 metros juntamente com o "oito" e mais o outro "dois com" (Manoel e João Grande), caminhava na "esteira" dessas guarnições.

APRONTOU

Com grande rendimento vem despontando o "oito" botafoguense para o certame náutico. Deu magnífico treino na manhã de domingo. Também o "quatro com" que tem Laim na Sota-vóga, está seguro que entrará no primeiro pelotão no próximo dia 29 de novembro.

"JAGUNÇADA

O Natação e Regatas fêz um "quatro sem". Ainda não se firmou a guarnição que tem o diretor Artur Andrade na proa. Pode ganhar ainda equilíbrio.

À TARDE

E na tarde de sábado próximo (15,15 horas) será disputada a competição de remo da Olimpíada das Fôrças Armadas. A iole a "oito" da Bahia, quando saí diàriamente da garage do Flmengo visa com objetividade o conjunto do Distrito Federal que se agasalha na garage botafoguense do Sacopã.

NATAÇÃO..

Justificando plenamente o trabalho do técnico Paulo da Luz, os nadadores banguenses levantaram com brilho o III Concurso Aquático da Temporada da F.M.N. (Competição Infanto-Juvenil), e que teve como cenário a bonita piscina do grêmio suburbano, e ainda como destaca a conquista de mais um recorde pelo banguense Rubens Trilles. Com 1'19"5/10 superou a marca dos 100 metros nado de peito (anterior era de 1'20"1/10) com uma vitória na prova disputada na manhã de domingo. Coletivamente o Bangu foi o vencedor com uma diferença de 57 pontos sôbre o Fluminense. E o resultado geral da competição apresentou o seguinte painel: Bangu, 178 pontos; 2.º Fluminense, 121; 3.º Icaraí, 76; 4.º Botafogo, 37,5; 5.º Tijuca, 28; 6.º Grajaú, 23,5; 7.º Guanabara, 4 e 8.º América, com 1 ponto.

AMANHÃ: NO FLUMINENSE

Com início às 21 horas, teremos amanhã, a realização da I Parte do IV Concurso (Competição de adultos) e ainda na noite do dia 30 a parte complementar, também, na piscina de Alvaro Chaves. Na parte masculina o Botafogo tem os prognósticos favoráveis, enquanto no setor feminino o Fluminense lutará com o Icaraí pela hegemonia.

SALTOS

Temos o encerramento de inscrições para o Campeonato de Principiantes

Lance-Livre

Será disputado hoje, em Belo Horizonte, o Campeonato Brasileiro de Lance-Livre e que terá como concorrentes as dezoito representações, estaduais, que ora participam do certame máximo nacional, na capital mineira.

DE S. PAULO

Corintians detentor da 'Prefeitura'

No jôgo decisivo em disputa da Taça "Prefeitura Municipal", o Corintians derrotou o São Paulo por 3 a 1, sagrando-se assim vencedor do torneio e ficando de posse do aludido troféu.

Reinício do Campeonato

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Campeonato Paulista de Futebol deverá ser reiniciado domingo, com a realização da primeira rodada do returno. A tabela já elaborada deverá ser aprovada hoje pela Federação Paulista, e amanhã será dada à publicidade.

Outras notícias

R. PRETO, S. P., 25 (Asapress) — A equipe principal do Palmeiras, jogando amistosamente na tarde de hoje, nesta cidade, no estádio "Luís Pereira", não encontrou dificuldades para levar de vencida o Botafogo local, pela contagem de 3x1.

SANTOS, 25 (Asapress) — Foi realizado na tarde de hoje, no estádio "Ulrico Mursa", um "match" amistoso, onde se defrontaram as equipes da Portuguêsa de Desportos e Santista. Ao fim dos 90 minutos, a Portuguêsa Santista não encontrou dificuldades para conquistar a expressiva vitória de 3x0.

Joel foi o artilheiro com dois belos tentos, enquanto que Cláudio completou o marcador.

As orelhas ARDEM

Vasco Vasco e Flamengo não se podem queixar da sorte. Pois com aquêle "salão" de rachar asfalto pegaram uma renda excepcional, pela manhã, com um futebol em que só faltou bofetão e cuspo na cara. Emoção teve e muita. Zé Araújo acenou com o lenço nos 3 x 1, depois engoliu em sêco; Fadel Fadel desmaiou, depois quis briga; Chico Abreu queimou a careca no sol; Ciro-Aranha fumou cigarro ao contrário. E a rubronegrada, que tinha saído direta da "gafieira" para o estádio (um ovo quente para aguentar o estômago), pôde fazer um "carnavalzinho" à saída do estádio. Hélio Rocha (Correio da Manhã) ficou plantado à porta de saída do Maracanã. Não aceitou "carona" de ninguém, não aceitou a companhia de ninguém. Hélio Rocha tinha qualquer objetivo: "Vamos embora, Hélio, já acabou o jôgo. Você quer falar com algum jogador do Flamengo?" Hélio Rocha não queria nada disso. Tanto que me disse em particular: "Estou aqui só pra ver... só pra ver...". Perguntamos o que. E Hélio: "Quer over a cara do "professor" Flávio, seu. Isso eu não perco,..".

A PERNA

Ademir pegou a bola; Ademir saiu correndo perseguido por Pavão; Ademir correu escabreado e foi logo gritando: "Olhe a minha perna doente, Pavão. Pelo amor de Deus respeita a minha perna doente. Pavão não olhou nada. Pavão entrou firme, jogou a bola pra longe e gritou para Ademir: "Quero saber se eu sou beque marcador de centro ou enfermeiro do Pronto Socorro"...

A TERRA

Depois daquele trocadilho infame do sr. Franz Grill que quando quis advertir o zagueiro do América disse: "Venha cá, CACÁ", há também a estória de um dos "goals" de Marinho que, depois de vencer Julião com um chutaço, bateu nas costas do goleiro "americano" e dise muito sério: "Isso, Julião, vá caindo em tôdas. Goleiro é feito pra isso. Para cheirar o capim que a gentep isa..."

O DESMAIO

Fadel Fadel desmaiou, no vestário do Flamengo, após a peleja. Já veio meio desmaiado. No vestiário jogou-se num banco e ficou lívido. Foi um corre-corre dos diabos. Os fotógrafos correram para tirar o flagrante sensacional. Nessa ocasião Fadel achou ruim. Voltou rápido e queria briga. Angelo Gomes não se conformou e a coisa ia pegando fogo. Fadel Fadel gritava: "Um homem não tira fotografia desmaiado". Angelo Gomes berrava: "Um homem não desmaia no vestiário..."

ACUSAÇÕES

Os amigos do sr. Flávio Costa afirmam que o técnico vascaíno é incapaz de fazer acusações aos jogadores. Que não, que êle Flávio não usa dêsses recursos. Que mais isso e mais aquilo. Ontem, em "O Globo", lemos esta pérola da bôca de Flávio Costa: "Considero Haroldo o maior culpado, pois tinha recomendação para policiar Indio, fôsse para onde fôsse. E Indio obteve dois "goals". Essa transcrição fazemos sem comentários. Apenas como colaboração aos historiadores...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do ponteiro Sabará: "Se não fizermos 6 "goals" não ganharemos nunca". E', seu Sabará, mas igual aquêle que você fêz vai demorar uns dez anos para fazer outro. Do sr. Albert Laurence: "Não estou dizendo que os rubronegros, por seu lado, mereceram a vitória". Pois diga, seu Laurence. Isso conforta tanto a gente... do meia Geninho: "Vitórias fáceis assim são perigosas". Muito bem, seu Geninho. Fala a voz da experiência. Amanhã está faltando munição na "artilharia"... Do meio Robson: "O timinho fêz uma extravagância". Hum, hum... Mas eu acho que foi mania de imitação. Só para não ficar atrás do Botafogo...

O QUE SE DIZ...

...QUE, domingo à tarde, o presidente Gilberto Cardoso, no Maracanã, olhou as arquibancadas vazias e dise muito sério: "Para clubes pequenos, até que tem boa renda..." ...QUE o almôço de ontem na "Colombo", dos rubronegros, foi muito concorrido — Pagante: Hilton Santos. ...QUE, na televisão, José Scassa, domingo pela manhã dizia aos telespectadores: "Prestem bem atenção. Faltam 15 minutos para terminar. Portanto estão faltando 6 para o Flamengo começar a reação. Quanto faltarem 9 para o fim, a gente empata e ganha...".

SUPER XX

Dragon Blanc embarcou para o Brasil --

Na última sexta-feira embarcou da França, rumo ao Brasil, o cavalo Dragon Blac, "crack" de sua geração no ano passado, filho de Brantome e Dame Blanche, adquirido pela família Paula Machado para seus Haras São José e Expedictus. Defendendo as côres de Guy de Rotschild, êsse corredor fôra o herói, em 1952, do Grand Criterium e, conquistando essa prova em grande estilo, foi o escolhido para encabeçar o "free handicap" francês de sua turma. Havendo mancado, Dragon Blanc não pôde reaparecer na corrente estação, mas as esperanças de fazê-lo correr só foram abandonadas quando de sua compra para o Brasil.

O QUE FALTA

INCITATUS

O G. P. "Salgado Filho", corrido anteontem na Gávea em 2.400 metros, veio mostrar que estavamos com a razão a respeito de Away, ao afirmarmos que êsse cavalo, um grande galopador sem dúvida, não possui a "pointe de vitesse", a capacidade de aceleração necessária para superar-se a si mesmo. Away tem um "train" de carreira violento, no qual alia notável capacidade de resistência. Mas não sai daquela toada, de si impressionante. Ou "quebra" os adversários que lhe sejam inferiores, pelos rigores do "train", ou é pelos mesmos atacado e, então, prossegue no mesmo ritmo, incapaz de aumentar seu esfôrço numa "partida". Ora, é essa capacidade de aceleração, de superação enfim, que distingue os "cracks". Away não a tem, logo não é um "crack", coisa que Gualicho e Quiproquó são. E' o que falta ao filho de Foxhunter que, entretanto, é um excelente cavalo.

Panther lembrou-se dos bons tempos de "runner up" de Gualicho e, apresentando-se num estado que não exibia há mais de ano, surgiu em violento "rush" final para decidir a contenda, escassamente, a seu favor. Numa pista sêca, o argentino filho de Guatan marcou 147" 2/5, tempo razoável. Away manteve o segundo a paquena diferença, lutando sempre com seus galões típicos, mas "abrindo" algo. Ambos fizeram um "funil" nos momentos decisivos da carreira, quando quatro animais lutavam pela vitória, êles próprios, Baltimore junto á cêrca interna e mais a tordilha Grey Girl. Esta, colhida entre os dois, teve que renunciar, terminando em bom quarto lugar, muito perto. Baltimore, mais feliz, continuou pelejando e chegou terceiro, muito "agarrado" aos dois primeiros. Em geral, foi uma boa corrida, empanada apenas pelo lance que prejudicou Grey Girl. Todos os quatro primeiros colocados equivaleram-se e mostraram que são êles os companheiros de Gualicho, Quiproquó, Do Well, Acapulco e Obolenski, na formação atual da mais alta categoria do turfe brasileiro.

Já que falamos de Obolenski, diremos que êle se vitoriou em São Paulo, conquistando o G. P. "29 de Outubro", também em 2.400 metros, seguido do nacional Indocil. Não tomou parte na prova o nacional Quinto que seria, evidentemente, seu maior inimigo. Quinto não seguiu para Cidade Jardim, em virtude do regulamento local que obriga os participantes das provas lá realizadas a estarem nas cocheiras paulistas 48 horas antes da prova. Não tendo sido possível essa antecipação da viagem de Quinto, êste não foi embarcado, o que facilitou sobremodo a tarefa do argentino filho de Tonico que, assim, triunfou bem no evento básico da domingueira paulista.

EM HOMENAGEM À IMPRENSA A PROVA CLÁSSICA DE DOMINGO

Apenas cinco concorrentes confirmaram inscrição — Repareceu Atleta no páreo de animais estrangeiros — O Prêmio "Francisco Antunes Maciel" — Como ficaram organizados os programas para as carreiras desta semana no Hipódromo da Gávea

O Jockey Club Brasileiro, na tarde de domingo próximo prestará sua homenagem à imprensa, denominando a carreira principal da reunião de "Clássico Imprensa".

Êste páreo é destinado a animais nacionais ainda inéditos e será corrido na distância de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 120.000,00 ao proprietário do animal vencedor.

Êste ano, apenas cinco parelheiros tiveram as suas inscrições confirmadas e êles são: Pacaembu, Simão, Jaó, Treinador e Símbolo.

Em virtude do adiantado treinamento dos parelheiros que tomarão parte nesta milha espera-se um desenrolar dos mais atraentes. Difícil se torna destacar um nome entre os participantes do "Clássico Imprensa".

OS PROGRAMAS

Foram os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana no Hipódromo da Gávea:

Corrida de sexta-feira

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Guararapes	7	55
2—2	Banki	1	55
3	By Pass	6	55
3—4	Campo da Gloria	3	55
5	Adagio	4	55
4—6	Minoleto	5	55
7	Baicuri	2	55

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Manguarito	7	56
2—2	Madrigal	4	54
3	Tio Amaral	1	54
3—4	Mont Royal	3	56
5	Ramon Novarro	2	52
4—6	Alvitre	6	52
"	Path Finder	5	52

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	Resoluta	3	55
"	Rubrica	4	55
2—2	Envidia	2	55
3	Jennifer	6	55
3—4	Fast	5	55
5	Graná	8	55
4—6	Rocega	1	55
7	Garka	7	55
8	Fair Diana	9	55

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Path Finder	9	58
2	Elanut	1	60
2—3	Dingo	7	52
4	Osculo	2	54
3—5	Philidor	5	52
6	Brunambá	8	54
4—7	Cravador	6	56
8	Durango Kid	3	60
"	Galanteio	4	58

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro".
(Handicap Especial)

			Ks.
1—1	Kameran Khan	7	56
2	Arenoso	1	58
2—3	Gatillo	10	57
"	Batailleur	2	56
3—4	Efusivo	8	55
5	Origon	9	53
6	Reveur	4	57
4—7	Marco	6	54
8	Inah	3	51
9	Embeleso	5	51

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
(BETTING)

			Ks.
1—1	Cassiporé	2	56
2	Oldano	6	56
3	Catolé	11	56
2—4	Quetzal, ex-Jango	13	56
5	El Mayer	1	56
6	Scot	10	56
3—7	Visionário	3	56
8	Seresteiro	7	56
9	Benjamin	8	56
4—10	Admirável	4	56
11	Gampo	5	56
12	Energy	9	56
"	Jocundo	12	56

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
(BETTING)

			Ks.
1—1	Facita	4	56
2	Dona Yayá, ex-Queen	8	56
2—3	Torpedeira	10	56
4	Valeitne	5	56
5	Itupava	9	56
3—6	Guria	6	56
7	Quirina	7	56
8	Baracéa	11	56
4—9	Itapema	2	56
10	Dinoca	2	56
11	Bôca Linda	3	56

8.º Páreo — Às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
(BETTING)

			Ks.
1—1	Herval	2	60
2	Sardo	9	56
2—3	Tombadilho	8	58
4	Ianti	3	56
3—5	Socorro	1	56
6	Murubixaba	6	54
7	Guaramano	5	56
4—8	Amorê	—	60
9	Púnico	4	52
10	Albebaran	7	54

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Pista de Grama) — Centro de Cronistas e Esportistas de Turf.

			Ks.
1—1	Diabrura	5	55
2—2	Cambaxirra	3	55
3	Queluzina	6	55
3—4	Al Garada	7	55
5	Miriti	2	55
4—6	La Rita	1	55
7	Miss Coquinho	4	55

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Daniel Blatter.

			Ks.
1	Kayak	1	54
2	Papo de Anjo	2	58
3	Flambeau	3	53
4	Tio Chico	4	53

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Associação de Cronistas Desportivos.

			Ks.
1—1	Jacquard	2	55
2—2	Vencimento	1	55
3	Al Navajo	3	55
3—4	Conqueror	7	55
5	Riso	4	55
4—6	Gardú	6	55
7	Orson	5	55

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cleanto Jequiriçá.

			Ks.
1—1	Brilhantina	3	56
2	All - fours	5	56
2—3	Augura	9	56
4	Beleza	6	56
5	Lunera	8	56
3—6	La Chula	2	56
7	Raritan	11	56
8	Carambola	7	56
4—9	Bravata	1	56
10	Irituia	10	56
11	Aluette	4	56

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.

			Ks.
1—1	Targhi	2	58
2	Johil	5	56
2—3	Ogre	6	58
4	Corsaria	9	54
3—5	Herú	4	56
6	Meu Crack	1	56
4—7	El Monte	7	56
8	Jonsion	8	56
9	Queima	3	54

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Briani Junior.
(BETTING)

			Ks.
1—1	El Cheique	7	58
2	Mon Petit	5	56
2—3	Seu Acacio	9	58
4	Pan	6	58
3—5	Piratini	8	56
6	Halenia	2	58
4—7	Cerd	3	56
8	Bomarsito	4	56
9	Palmer	1	56

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Alfredo Ford.
(BETTING)

			Ks.
1—1	Welcome	13	52
2	Incêndio	6	52
3	Thunderbolt	—	56
2—4	Jeffy	2	56
5	Zairita	10	56
6	Toropi	7	54
7	Cantinflas	4	52
3—8	Mau	12	58
9	Bola Dourada	12	58
10	Borrifo	9	52
11	Brow Boy	1	52
4—12	Tapajú	11	60
13	Albardão	8	56
14	Iporan	3	56
"	El Matachin	5	60

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Oscar de Carvalho.
(BETTING)

			Ks.
1—1	Silvestre	2	56
2	Buckingham	9	56
2—3	Descuido	7	56
4	Chaco	55	56
5	Deputado	1	56
3—6	Stormy	10	56
7	Oceanus	6	56
8	Bororó	8	56
4—9	Sepoy	11	56
10	Ituassú	3	56
"	Serigote	4	56

Corrida de domingo

—o—

1.º PÁREO - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00 - Pêso: 55 quilos - Régulo, Palermo, Régio, Fricote, Nipping, Chiquito e Jonaig.

—o—

2.º PÁREO - 1.500 metros - Cr$ 30.000,00 - Senta a Pua, 56, Bananal, 56, Dingo 60, El Matachin 60, Revelo 50, Indiscreto 56, Cataguá 54 e Don Roberto 56.

—o—

3.º PÁREO - *Clássico Imprensa* - 1.600 metros - Cr$ 120.000,00 - Pacaembú 55, Simão 55, Jaó 55, Treinador 55 e Símbolo 55.

—o—

4.º PÁREO - 1.500 metros - Cr$ 40.000,00 - Embeleso 50, Atbarah 51, Buonarotti 60, Esqumoso 57, El Bandedin 51, Kameran Khan 57, Garufero 57 e Atleta 54.

—o—

5.º PÁREO - *Francisco Antunes Maciel* - 1.800 metros - Cr$ 80.000,00 - Conqueror 55, Cacau 55, Next 58, Minochino 58, Mister Guri 58, Remo 55, Yogi 58 e Camocim 55.

—o—

6.º PÁREO - 1.300 metros - Cr$ 30.000,00 - Polonaise 54, Tarascon 52, Filha Linda 54, Descamisado 60, Bosphorado 52, Incêndio 60, Eton 52, Lys 52, Tio Toledo 52, Maná 54, Espadarte 58, Cratal 58, Waldorf 54 e Demasela 50.

—o—

7.º PÁREO - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00 - Peso: 55 quilos - Sornette, Jonin, Maraju, Caçununga, Romã, Evergreen, Alhandra, China, Pintura, Ergura, Coquette, Candongas, Simonetta, Pavana, Praline e Rumia.

—o—

8.º PÁREO - 1.400 metros - Cr$ 40.000,00 - Peso: 56 quilos - Igaratim, Ibiaí, Buril, Boca Calada, Otomano, Arataú, Danilo, Danger, Quiroga, Igarassú, Euclides, Queremista, Briguento, Elzorro, El Banner e Seixo.

Páreos dos Bettings: 6.º, 7.º e 8.º.

PREPARANDO-SE PARA A MILHA DO "IMPRENSA"

Símbolo deixou nos cronômetros 101 segundos

Arrematou com grande disposição o potrinho de Valdemar Costa — Rui Gomes pilotou o defensor do Stud Três Brotinhos — Uma "barbada" à vista para a milha do clássico de domingo

Há muito vem sendo preparado cuidadosamente pelo seu "entraineur" o alazão tostado SÍMBOLO. O filho de Formasterus tem mostrado grande disposição nos trabalhos e domingo último, se preparando para o Clássico "Imprensa", passou a milha em 101" "cravados", mostrando que o seu estado é dos melhores.

"BARBADA" A VISTA

Dos concorrentes ao clássico de domingo, Símbolo foi o que mais se destacou. Não só pelo tempo assinalado como pelo aguerrimento mostrado, o filho de Formasterus deixou nítida impressão que será a grande "barbada" desta carreira destinada aos inéditos.

Rui Gomes, pilôto oficial dos parelheiros defensores do Stud Três Brotinhos, estêve no dorso do alasão e não teve muita dificuldade para dirigir o pensionista de Valdemar Costa, que já se mostra bastante corredor, embora ainda não tenha enfrentado carreira.

BOM ARREMATE

O trabalho de Símbolo para o Clássico "Imprensa" foi sob todos os aspectos aceitável, uma vez que o pilotado de Rui Gomes passou o quilômetro em 62", tendo assinalado para os últimos 200 metros nada menos de 13".

Em se tratando de um animal ainda inédito, pode-se acreditar que estamos diante do vencedor do "Imprensa" de 53. Para tanto basta que confirme os trabalhos que já teve, especialmente o de domingo último.

TURFE EM RECIFE

RECIFE, 26 (Asap) — As carreiras disputadas, ontem, no Jóquei Clube de Recife, deram os seguintes resultados:

1.º páreo — 800 metros — Poncho e Madame, Ponta 29,00, dupla 17,00 — Tempo 54 segundos.

2.º páreo — 1.200 metros — Rio Una e Rio Negro. Ponta 21,00, dupla 53,00. Tempo: 80" ½.

3.º páreo — 1.100 metros — Império e Sul América. Ponta 24,00 dupla 45,00. Tempo: 76.

4.º — 1.200 metros — Tapir e Moreno. Ponta 15,00, dupla .. 30,00. Tempo 79.

5.º páreo — Clássico "Inácio Barros Barreto" — Turbina e Sensiblera. Ponta 10,00, dupla 16,00. Tempo: 78 ½.

6.º páreo — 1.300 metros — Grande Prêmio Criadores do Nordeste" — Riminho e Tricolor — Ponta 18,00. dupla 20,00. Tempo: 85½.

Turfe em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Asap.) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas ontem, no Jockey Club de Pôrto Alegre:

1.º Páreo — 1.200 metros — Kachaskan e Payanca. Ponta 19,00 — dupla 58,00 — placês 18,00 e 39,00. Tempo: 79 1/5.

2.º Páreo — 1.200 metros — Tira e Aningas. Ponta 30,00 — dupla 28,00 — placês 17,00 e 13,00. Tempo 80"3/5.

3.º Páreo — Grande Prêmio Comparação — Dorian e Denisette. Ponta 13,00 — dupla 43,00 — placês 11,00 e 25,00. Tempo: 146"1/5.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cênico e Pompa. Ponta 14,00 — dupla 32,00 — placês 13,00 e 18,00. Tempo: 99".

5.º Páreo — 1.500 metros — Vito e Vita. Ponta 30,00 — dupla 28.00 — placês 20,00 e 27,00. Tempo: 99".

6.º Páreo — 1.200 metros — Naibé e Fumanchú. Ponta 23,00 — dupla 26,00 — placês 13,00 e 15,00. Tempo: 79".

7.º Páreo — 1.500 metros — Reboliço e Barbudin. Ponta 21,00 — dupla 27,00 — placês 17,00 e 21,00. Tempo: 99".

8.º Páreo — 1.500 metros - Intrigante e Gran Campean. Ponta 28,00 — dupla 114,00 — placês 19,00 e 79,00. Tempo: 98"3/5.

9.º Páreo — 1.800 metros — Resorte e Moscowa. Ponta 17,00 — dupla 35,00 — placês 14,00 e 15,00. Tempo — 118"4/5.

Movimento Geral: Cr$ 2.106.145,00.

RAIOS X DA RODADA

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

A arbitragem foi do sr. José Gomes Sobrinho. E a renda foi de Cr$ 15.029,40.

O Olaria venceu a peleja de aspirantes por 2 x 0 e a Portuguêsa a de juvenis por 2 x 1.

Bonsucesso, 3 x São Cristóvão, 3

Foi justo o empate registrado na Rua Teixeira de Castro entre Bonsucesso e São Cristóvão. Os "cadetes" estiveram comandando as ações até aos 25 minutos do segundo tempo, quando os do Bonsucesso reagiram valentemente e puderam marcar um belo feito empatando uma peleja que estava pràticamente perdida.

Aos 2 minutos de jôgo Sarcinelli inaugurou o marcador; quatro minutos após Lino empatou a partida; aos 33 Carlinhos deslocou-se para a direita e fêz o desempate, terminando o primeiro tempo com a vantagem dos sancristovenses. No segundo periodo, aos 6 minutos, Sarcinelli fêz o terceiro gol do São Cristovão. Mas os rubroanis reagiram e, aos 29 minutos Benedito reduziu a diferença para Lino empatar aos 32, com uma falta de fora da grande área.

Quadros: BONSUCESSO — Liceto; Jophe e Mauro; Urubatão, Decio e Serafim; Lino, Moreira, Jorginho, Soca e Benedito. S. CRISTOVÃO: Hélio; Manfredo e Padua; J. Alves, Julio e Decio; Severino, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

A arbitragem, boa, foi do sr. Eunápio de Queiroz e a renda somou Cr$ 14.030,40.

O Bonsucesso venceu a peleja de aspirantes por 2x0. E o São Cristovão a de juvenis também por 2x0, esta disputada pela manhã, em Figueira de Melo.

O encontro de iuvenis entre Botafogo e Bangu foi vencido pelos banguenses por 4x1, disputado domingo pela manhã em Moça Bonita.

Num final duvidoso, Panther derrotou o grande favorito Away

O Jockey Club Brasileiro, com a sua corrida de anteontem, associou-se às homenagens ao Dia do Aviador, denominando tôdas as provas com nomes alusivos à Aviação.

A principal prova do dia, em honra ao Ministro Salgado Filho, seu antigo presidente e primeiro Ministro da Aeronáutica, reuniu, com exceção de Gualicho e Quiproquó, os melhores animais atualmente em "entrainement" na Gávea.

Num final duvidoso, no qual Emigdio Castillo usou de tôdas as suas malícias, conseguiu o Panther uma vitória apertada sôbre o grande favorito Away.

Êste últimoo encarregou-se de liderar a carreira, sempre vigiado pelo Grey Girl. Essa nacional, na reta, atacou a líder, chegando a dominá-lo, quando surgiu por fora o Panther. Êste saindo de sua linha prejudicou a egua nacional, que retrocedeu ao quarto pôsto, enquanto Away reacionava e, por dento, junto à cêrca aparecia o Baltimore. Panther, porém, a custo conseguiu contê-los, ganhando pela escassa vantagem de cabeça sôbre Away, que deixou Baltimore a igual diferença.

O handicap Especial foi ganho pela egua La Rouge, mercê de um "fecha" que levou, na partida, a La Vision, que acabou por secundá-la a um corpo.

894 — 1.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bojagua — L. Lins	53	2.728	176,00	12	10.935	31,00
2.º	Mimosa — B. Cruz	56	7.786	62,00	13	9.134	37,00
3.º	Al Quica — A. Araújo	56	(Mimosa)		14	8.571	39,00
4.º	Barafunda — O. Macedo	56	28.040	17,00	23	3.247	104,00
5.º	Dodega — D. Ferreira	56	4.134	116,00	24	4.111	82,00
6.º	Senzala — L. Domingues	56	5.568	86,00	33	1.029	329,00
7.º	Itaporanga — C. Moreno	56	11.888	40,00	34	3.936	86,00
					44	1.239	272,00
			60.144			42.202	

Não correram: Evening Star e Hilaniiza.

Diferenças: pescôço e 1 corpo — Tempo: 99"1|5 — Vencedor (7) 176,00 — Dupla (44) 272,00 — Placês (7) 96,00 e (8) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.124.440,00.

BOJAGUA — F. C. — 4 anos — M. Gerais — por Coromyth e Velleda — Proprietário: Leopoldo Canale — Tratador: Valdemar Atianesi — Criador: Remonta do Exército.

895 — 2.º Páreo — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Kayak — A. Araújo	52	18.909	27,50	12	9.402	30,50
2.º	Flambeau — C. Moreno	54	21.530	24,00	13	8.014	36,00
3.º	Tio Chico — D. Moreira	56	19.113	27,00	14	3.059	94,00
4.º	El Mambo — J. Tinoco	52	5.818	90,00	23	9.877	29,00
					24	3.185	90,00
			65.460		34	2.373	121,00
						35.910	

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos — Tempo: 122"4|5 — Vencedor (1) 27,00 — Dupla (12) 30,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.013.700,00.

KAYAK — M. A. — 4 anos — S. Paulo — por Felicitation e Kopals — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

896 — 3.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nora — A. Reis	51	1.457	399,00	11	765	506,00
2.º	Bemtevi — J. Graça	58	10.143	57,00	12	5.359	72,00
3.º	Punico — D. Ferreira	60	23.380	25,00	13	7.580	51,00
4.º	Chico Bramar — C. Brito	56	4.461	130,00	14	5.024	77,00
5.º	Aboy — A. Araújo	58	17.275	34,00	23	11.214	35,00
6.º	El Gin — J. Tinoco	56	12.049	48,00	24	7.238	54,00
7.º	Rosemberg — R. Maia	58	2.400	242,00	33	1.419	203,00
8.º	Brulete — D. Moreira	56	1.505	386,00	34	7.379	53,00
					44	2.377	151,00
			72.670			48.555	

Não correu Basula.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 99"3|5 — Vencedor (6) 399,00 — Dupla (34) 53,00 — Placês (6) 36,00; (8) 18,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.319.840,00.

NORA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — por Bosphore e Xalryrem — Proprietário: Hilton Machado de Abril — Tratador: José Lourenço Filho — Criador: C. G. de Paula Machado.

897 — 4.º Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tombadilho — E. Castilho	54	16.076	42,00	12	10.122	45,00
2.º	Herval — C. Moreno	60	14.719	46,00	13	6.349	72,00
3.º	Guaramano — R. Gomes	56	13.874	48,00	14	6.222	74,00
4.º	Murubixaba — J. Tinoco	54	3.658	184,00	22	1.695	271,00
5.º	Amorê — A. Araújo	60	9.300	72,00	23	8.393	55,00
6.º	Socorro — L. Lins	53	21.494	31,00	24	9.176	50,00
7.º	Aldebaran — B. Cruz	54	4.958	136,00	33	1.692	285,00
					34	9.884	46,50
			84.079		44	4.070	114,00
						57.523	

Diferenças: 1|2 corpo e cabeça — Tempo: 92" — Vencedor (8) 42,00 — Dupla (14) 74,00 — Placês (8) 25,00 e (1) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.534.550,00.

TOMBADILHO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — por Califado e Monja — Proprietário: Victor Guilhem e Jadim de Sousa — Tratador: Geraldo Morgado.

898 — 5.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nassau — E. Castillo	55	10.016	66,00	11	3.087	153,00
2.º	Conqueror — R. Urbina	55	13.049	51,00	12	8.728	54,00
3.º	Jacquard — C. Moreno	55	24.814	27,00	13	6.688	71,00
4.º	Pactolo — R. Maia	55	21.094	31,50	14	12.252	39,00
5.º	Cacáu — D. P. Silva	55	(Pactolo)		22	2.888	164,00
6.º	Bedah — S. Louernço	55	2.238	297,00	23	5.960	79,00
7.º	Riso — B. Cruz	55	10.591	63,00	24	10.855	44,00
8.º	Eager — F. Machado	55	1.262	553,00	33	691	686,00
					34	7.268	65,00
			83.064		44	796	595,00
						59.223	

Diferenças: 1 e 1|2 corpos e 3 corpos — Tempo: 98" — Vencedor (3) 66,00 — Dupla (23) 79,00 — Placês (3) 36,00 e (4) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.521.180,00.

NASSAU — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por Wood Note e Karelia's Last — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: José Paulino Nogueira.

899 — 6.º Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dança — D. P. Silva	58	25.455	22,00	12	6.389	73,50
2.º	Colombiana — P. Tavares	56	11.691	48,50	13	14.638	32,00
3.º	Elanut — C. Moreno	58	6.365	89,00	14	14.559	32,00
4.º	Padua — B. Marinho	53	11.288	50,00	23	2.775	169,00
5.º	Montanhês — D. Moreira	60	6.963	81,00	24	4.215	111,00
6.º	Tocantins — L. Lins	57	9.145	62,00	33	2.457	191,00
					34	10.781	43,50
			70.907		44	2.926	160,50
						58.740	

Não correram: Polonaise, Cleon, Espadarte e La Furia.

Diferenças: 1|2 corpo e 1 e 1|2 corpo — Tempo: 79"3'5 — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (13) 32,00 — Placês (1) 16,00 e (6) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.401.110,00.

DANÇA — F. C. — 6 anos — R. de Janeiro — por Prince Antipas e Turaya — Proprietário: A. Porto e A. Werneck — Tratador: Alcides Morales — Criador: Alvaro Werneck.

900 — 7.º Páreo — Grande Prêmio Salgado Filho — 2.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 10.000,00

1.º	Panther — E. Castillo	58	8.810	56,00	11	12.695	42,00
2.º	Away — D. Ferreira	58	36.253	13,50	12	21.144	25,00
3.º	Baltimore — I. Pinheiro	57	5.108	96,00	13	12.553	43,00
4.º	Grey Girl — D. P. Silva	54	7.205	68,00	14	13.790	39,00
5.º	Sahib — M. Henriques	58	(Away)		22	421	1.275,00
6.º	Reveur — A. Ribas	58	2.416	203,00	23	1.381	389,00
7.º	Arenoso — B. Cruz	58	1.458	336,00	24	2.749	195,00
8.º	Gatillo — C. Moreno	58	(Grey Girl)		34	1.186	453,00
					44	1.187	452,00
			61.250			67.106	

Não correu: Efusivo.

Diferenças: cabeça e cabeça — Tempo: 147"2|5 — Vencedor (2) 56,00 — Dupla (12) 25,00 — Placês (2) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.361.680,00.

PANTHER — M. C. — 6 anos — Argentina — por Guatan e Nagoya — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Importador: José Buarque de Macedo.

901 — 8.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	La Rouge — D. Moreira	56	12.871	45,00	12	11.762	41,00
2.º	La Vision — D. Silva	52	5.884	104,00	13	6.035	80,00
3.º	Dyear — J. Tinoco	52	(La Rouge)		14	4.775	101,00
4.º	Caçamba — D. P. Silva	54	8.048	76,00	22	8.956	54,00
5.º	Miss Nobel — O. Macedo	53	11.510	53,00	23	12.265	39,00
6.º	Reverência — O. Ullôa	56	14.963	41,00	24	9.092	53,00
7.º	Fortuita — C. Moreno	60	23.312	26,00	33	1.078	448,00
					34	4.863	99,00
			76.608			60.382	

Não correram: Rondinella e Querela.

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 83"4|5 — Vencedor (5) 48,00 — Dupla (34) 99,00 — Placês (5) 34,00 e (6) 69,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.463.960,00.

LA ROUGE — F. C. — 4 anos — Argentina — por Gules e Roanne — Proprietário: João Chaves Barcelos — Tratador: Gonçalino Feijó — Importador: Attilio Irulegui.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	10.740.510,00
CONCURSOS	Cr$	328.440,00
		11.068.950,00

Encerrado os festejos da Semana da Asa

As homenagens à Aeronáutica no Hipódromo Brasileiro — Os discursos trocados —

"O caráter nacional das festividades da Semana da Asa assinala as demonstrações de civismo com que o govêrno incentiva as manifestações de orgulho e patriotismo" — palavras do discurso do Dr. Mario de Azevedo Ribeiro — "E'-nos imensamente grato ver encerrar o ciclo das comemorações da Semana da Asa nêste Instituto onde, através do nobre esporte, rico em fôrça, de agilidade e de beleza, é ainda o sentimento de bem servir o Brasil, no incentivo de melhor produção, que norteia os propósitos dos dirigentes do Jockey Club" — disse, em nome da Aeronáutica, o major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas.

O esplêndido programa de festas comemorativas da Semana da Asa não poderia terminar de maneira mais brilhante. Êsse encerramento realizou-se domingo último com as homenagens prestadas à Aeronáutica pelo Jockey Club Brasileiro. A nossa renomada entidade turfista executou um belo programa hípico no qual se destacava o Grande Prêmio Salgado Filho, justa homenagem a quem tanto honrou a Pátria, e especialmente à Aeronáutica, pois que Salgado Filho além de presidente do Jockey Club, foi o primeiro ministro que ocupou a pasta do Ar. A outra parte da homenagem consistiu num almôço no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro, oferecido ao ministro Nero Moura e às altas patentes da Aeronáutica. Ao champanha, pronunciaram brilhantes discursos o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey e o major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas.

Presentes ao almôço

Tomaram parte no almôço da Aeronáutica, os srs. ministros Nero Moura, majores-brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Alvaro Hechsher, Cunha Machado e Ivo Borges. Brigadeiros Luiz Leal Netto dos Reys, Carlos Coelho, Carpenter Ferreira, Ismar Brasil, Epaminondas dos Santos Raymundo Aboim, coronéis Casemiro Montenegro Filho, Antônio Barcelos Filho, Jussaro Fausto de Souza, Benjamin Amarante, Armando Serra de Menezes, Ugo Filipoul, tenente coronel Clovis Costa, majores Alberto da Costa Mattos, Oswaldo Terra de Faria e major João de Orleans e Bragança. O general Ciro Fossati e coronel Trabucchi, da Fôrça Aérea Italiana. Do Jockey Club Brasileiro participaram do almôço os srs. Mario de Azevedo Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado, respectivamente presidente e vice-presidente da Sociedade, ministros Luiz Gallotti e Osorio Dutra, professor Luiz Pinheiro Guimarães senador Alencastro Guimarães, Don Jayme de Oliveira Santos, desembargador Toscano Espinola, deputado Marino Machado, drs. Arthur Dias, Pedro Carnareo, Adayr Elras de Araujo, Carlos Mendes Campos, Edgard Pereir Braga, Alvaro Werneck, Joaquim Mariz, José Candido de Miranda, Ibsen de Rossi, Pedro Magalhães Correa e Julio Moura.

O discurso do presidente do Jockey Club Brasileiro

Saudando a Aeronáutica, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, pronunciou a seguinte oração: sr. Ministro, srs. Oficiais — o regime de comunicações entre os povos foi sempre o meio idôneo de assegurar o mais rápido progresso das nações. Palmilhando a terra, caminhou a cilivização, oferecendo felizes oportunidades para as aproximações desejadas. Com a posse dos mares, formaram-se os grandes empórios que facilitaram a troca de riquezas e abriram as portas às descobertas e às conquistas. Mas, o comércio das idéias exigia que o pensamento chegasse, mas veloz ao seu destino. As demoras do transporte terrestre e marítimo retardavam a marcha acelerada por que anselam os impulsos da vida moderna. A navegação aérea tornou-se a necessidade imperiosa. E o homem voador procura vencer o espaço, encurtando distâncias, na satisfação íntima de igualar o tempo. Os fatos de heroismo, que lembram o longo período que precedeu o domínio do ar, são comemorados, com justos motivos, em todo o país. O caráter nacional das festividades da "Semana da Asa" assinala as demonstrações de civismo com que o Govêrno incentiva as manifestações de orgulho e patriotismo. O entusiasmo de todos os brasileiros cresce quando exaltamos a figura de Santos Dumont que decidiu, em momento incerto, o futuro da aviação. Não poderia o Jockey Club Brasileiro faltar ao dever cívico de contribuir para o êxito dos festejos programados. Sociedade civil dedicada ao aperfeiçoamento do puro sangue de carreira, por excelência, sabe compreender, também, as outras responsabilidades que lhe assistem, ao colaborar com os poderes públicos para o brilho dos fastos nacionais. Uma nota afetiva liga o Jockey Club Brasileiro ao movimento propulsor da aeronáutica em nossa pátria. O registro do apoio, que sempre deu às beneméritas campanhas pelo incremento da aviação não deixará esquecido o nome de antigo presidente do Clube, o sr. ministro Salgado Filho.

Sr. Ministro — a simpatia e o aprêço, que inspiram os valentes soldados do ar, constituem, no dia de hoje, o verdadeiro sentido de nossas homenagens. Encerrando-se a "Semana da Asa" entre nós, a honra desvanece. Quero ter a alegria de interpretar o sentimento patriótico e cordial de todos os consócios, fazendo o brinde pela glória dos aviadores do Brasil e dos oficiais das nações amigas aqui presentes!

Fala o chefe do E. M. da Aeronáutica

Em nome da Aeronáutica, falou o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que produziu o seguinte discurso: "Por designação do nosso presado chefe, o exmo. sr. ministro Nero Moura, cabe-me a honra de ser o intérprete dos agradecimentos da Aeronáutica Brasileira pela cativante homenagem que lhe presta o Jockey Club Brasileiro, dedicando-lhe a reunião desportiva desta tarde e e oferecendo aos chefes da Fôrça Aérea êste almôço. E de norma se ostentarem nas nossas praças de guerra, nos estabelecimentos militares, a insígnia da mais alta autoridade presente e a do Comandante da praça, do primeiro da Unidade. Fomos aqui também essas insígnias, drapejando ao impulso do vosso civismo, ao calor de vosso entusiasmo: Vemos, assim, a insígnia de Santos Dumont — figura central dos festejos da Semana da Asa — Santos Dumont, o gênio tenaz e realizador, Santo Dumont, o consagrado "Pai da Aviação". A outra insígnia, a de Salgado Filho, ainda Chefe nesta Casa na intangibilidade de sua memória e Chefe da Aeronáutica Brasileira pela magnitude de sua obra. Estas figuras da história da aviação no Brasil traçaram os itinerários que nos conduziram a vós, nas tertúlias solenes da Semana da Asa. Legatários que somos das vigílias de Santos Dumont nas grandes conquistas da ciência aeronáutica, assim interpretamos as homenagens de que somos alvo, mercê de vossa fidalguia acolhedora, mercê de vossa compreensão do que se há feito, pela aviação, em nossa terra. Em verdade, a legião dos que por ela sacrificaram a vida diz bem da aspereza da luta, travada para tornar em realidade magnífica o invento de Santos Dumont Para êles, o nosso melhor pensamento, nossa imensa gratidão. Nossas credenciais perante vós, êles as subscreveram com o sangue generoso de sua mocidade, em trabalho construtivo pela grandeza do Brasil. Trabalho construtivos das antigas aeronáuticas naval e militar; trabalho construtivo da FAB, em que se transformaram sob a chefia de Salgado Filho. Trabalho construtivo na paz pelo desbravamento das rotas aéreas; pela manutenção do Correio Aéreo Nacional, pelo desenvolvimento da infraestrutura, pelo serviço da proteção ao vôo, a pedra de toque da nossa eficiência como instituição nacional. Trabalho construtivo, na guerra, pela preservação do patrimônio moral e material, legado de nossos maiores; pela ação garantidora de sobrevivência digna da Pátria soberana. Mas êsse trabalho restaria corpo sem alma se não tivesse a animá-lo a compreensão de nossa gente; essa compreensão é que vimos afirmar no confôrto desta festa, tão cara à nossa sensibilidade. É-nos imensamente grato ver encerrar o ciclo das comemorações da Semana da Asa, nêste Instituto onde, através do nobre esporte, rico em fôrça, de agilidade e de beleza, é ainda o sentimento de bem servir o Brasil, no incentivo de melhor produção, que norteia nos propósitos dos dirigentes do Jockey Club. São gratos êstes momentos de convívio convosco que sabeis, "com engenho e arte", dar à ciência da vida seu toque de grandeza, no cultivo da saúde pelo desporto, da alegria pela graça da nobreza pela amizade, do amor pela beleza. Aqui, neste recanto de terra carioca, no maravilhoso quadro que a natureza confiou a vosso senso de arte, construistes, obra de graça e de encantamento, orgulho de nossa cidade. Também nós, aviadores, temos de assentar o êxito de nossa ação na saúde, na fôrça e na beleza, elementos positivos na filosofia da vida. Esta a afinidade que nos une num amplexo de amizade, vós os obreiras desta maravilha a nós os aviadores do Brasil".

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas domingo no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 6 ganhadores com 5 pontos	4.540,00
CONCURSO DUPLO — 1 ganhador com 13 pontos	31.929,00
"BETTING" SIMPLES — (1-2-5) — 48 ganhadores	867,00
"BETTING" DUPLO — (1-6 2-1 5-6) 23 ganhadores	4.592,00

Notícias de São Paulo

Obolenski conquistou mais um triunfo clássico

S. PAULO, 25 (Asapress) — As corridas, realizadas hoje, em Cidade Jardim, dedicadas à Semana da Asa, tiveram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1400 metros — Vencedores — 1.º Dinga (1) e em 2.º Abigail (6) — Rateios — Ponta, Cr$ 20,00; Dupla, Cr$ 71,00 e placês, Cr$ 14,00 e Cr$ 36,00 — Tempo: 89"5/10.

2.º páreo — 2400 metros — 1.º Crasuena (3) e em 2.º Algarve(1) — Ponta, Cr$ 171,00; dupla, ... Cr$ 78,00 e placês, Cr$ 25,00 e Cr$ 11,00 — Tempo: 154".

3.º páreo — 1200 metros — 1.º Silver Moon (2) e em 2.º Elvante (4) — Ponta, Cr$ 50,00; dupla .. Cr$ 79,00 e placês, Cr$ 24,00 e Cr$ 30,00 — Tempo: 64"3/10.

4.º páreo — 1500 metros — Causiaico (1) e em 2.º Pyro (3) — Ponta, Cr$ 21,00; dupla, Cr$ 25,00 e placês, Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00 — Tempo: 94"3/10.

5.º páreo — 1.º Quaker (6) e em 2.º Ebrom (4) — Ponta, Cr$ 27,00; dupla Cr$ 34,00 e placês, Cr$ 21,00 e Cr$ 49,00 — Tempo: 100"6/10.

6.º páreo — 1.º Eronico (1) e em 2.º Pimpão (5) e em 3.º Don Fulano (6) — Ponta, Cr$ 162,00; dupla, Cr$ 266,00 e placês, Cr$ 32,00; Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00 — Tempo: 63"5/10.

7.º páreo — 2400 metros — 1.º Obolenski (1) e em 2.º Indocil (3) — Ponta, Cr$ 20,00; dupla, ... Cr$ 45,00 e placês, Cr$ 13,00 e Cr$ 20,00 — Tempo: 152".

8.º páreo — 1300 metros — 1.º Viento Norte (1); 2.º Oleiro (11) e em 3.º Laius (5) — Ponta, ... Cr$ 82,00, dupla, Cr$ 53,00 e placês, Cr$ 24,00; Cr$ 21,00 e Cr$ 37,00 — Tempo: 80"2/10.

Movimento Geral	Cr$	20.603.680,00
Concurso	Cr$	66.365,00
Portões	Cr$	79.080,00
TOTAL GERAL	Cr$	21.049.125,00

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vis. de Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

A corrida de hoje em Petrópolis

1.º PÁREO - 1.500 Metros - Cr$ 10.000,00 - às 13,30 horas

		Ks.
1—1	Mondrongo, C. Brito	55
2	Ike, R. Urbina	56
2—3	Lexiano, J. Ramos	50
4	Ross, M. Coutinho	58
3—5	Ela, J. Portilho	54
6	Montenegro, F. Machado	52
7	Paladim, B. Cruz	51
4—8	Sapé, N. Pereira	51
9	Kaolin, XX	50
"	Junior, XX	53

—o—

2.º PÁREO - 1.500 Metros - Cr$ 10.000,00 - às 14,05 horas

		Ks.
1—1	Chafik, P. Tavares	57
2	Lamego, XX	54
2—3	Místico, E. Silva	52
4	Tarimbeiro, M. Henrique	54
3—5	Mahon, XX	58
6	Waldorf, L. Vieira	60
4—7	Pachá Negro, A. Reis	48
8	Visão, A. Veira	56
"	Cachimbo, D. Teti	52

—o—

3.º PÁREO - 1.500 Metros - Cr$ 12.000,00 - às 14,40 horas

		Ks.
1—1	Fogo Bravo, A. Brito	58
2	Don Antonico, A. Reis	56
2—3	Marsala, J. Lima	50
4	Cimarron, J. Araujo	54
3—5	Cachemira, A. Portilho	52
6	Zairita, XX	60
4—7	Ilustrado, J. Graça	54
8	Macaúba, M. Henrique	56
"	Petit Savoiard, A. Vieira	55

—o—

4.º PÁREO - 1.500 Metros - Cr$ 12.000,00 - às 15,20 horas

		Ks.
1—1	Evoé, A. Vieira	51
2—2	Chico Bramar, XX	56
3	Futurista, J. Bafica	57
3—4	Frontal, J. Araujo	52
5	Bola Dourada, J. Portilho	56
4—6	Fair Aflame, C. Brito	58
7	Jeruqui, A. Brito	58

—o—

5.º PÁREO - 1.600 Metros - Cr$ 12.000,00 - às 16 horas

		Ks.
1—1	Mimosa, B. Cruz	55
2	Douradinho, C. Brito	52
2—3	Blue Dream, E. Silva	53
4	Bentevi, J. Graça	54
3—5	Juvenil, J. Araujo	55
6	Flezelá, A. Brito	52
7	Brown Boy, J. Bafica	56
4—8	Peran, R. Urbina	58
9	Hebon, L. Lins	54
"	Santelmo, A. Portilho	54

—o—

6.º PÁREO - 1.200 Metros - Cr$ 12.000,00 - às 16,45 horas

		Ks.
1—1	Intermezzo, M. Henrique	57
2—2	El Gordito, A. Brito	53
3	Araruama, XX	56
3—4	Malar, A. Vieira	56
5	Iris Star, J. Lima	55
4—6	Tico Tico, J. Graça	56
7	Reuno, A. Portilho	56

—o—

7.º PÁREO - 1.200 Metros - Cr$ 10.000,00 - às 17,30 horas

		Ks.
1—1	Moreno Prosa, XX	52
2	Bombo, J. Portilho	56
2—3	Itamoji, J. Lima	59
4	Viraluz, J. Oliveira	47
3—5	Belinho, J. Bafica	50
6	Monte Alegre, N. Pereira	60
4—7	Pelotão, D. Teti	54
"	Joncho, A. Vieira	52

INÚTIL A PERSISTÊNCIA NO CONTRÔLE DE PREÇOS

Renuncia o coronel Idino Sardenberg a prosseguir na vice-presidência da COFAP, depois de adotada a nova política de câmbio – Hélio Braga: ainda é cedo

Considerando inútil a presença da COFAP, depois de entrar em execução a política de câmbio aplicada pelo Ministro da Fazenda, o coronel Idino Sardenberg, vice-presidente (até há pouco exerceu a presidência) do órgão de contrôle de preços, renunciou as suas funções.

Essa deliberação foi comunicada em carta ao presidente da COFAP, coronel Hélio Braga. O sr. Idino Sardenberg ontem mesmo partiu para São Paulo, em gôzo de férias, anunciando que ao regressar voltará às fileiras do Exército, a fim de fazer o estágio de que necessita para as próximas promoções.

UMA NOTA DESAGRADÁVEL

Confirmando o pedido, o cel. Hélio Braga qualificou-o de "uma nota desagradável para a sua administração. Julga, no entanto, que a COFAP tem de continuar até que sejam baixadas normas definindo, face ao fato novo, a sua posição.

— Creio não ter chegado, ainda, o momento para extingir-se a C.O.F.A.P. — disse o sr. Hélio Braga — pois persistem ainda os motivos que aconselham a intervenção do govêrno no campo econômico. A lição dos Estados Unidos é recente: lá o contrôle de preços foi levantado e tudo subiu vertiginosamente.

Alta geral

— Estou certo — prosseguiu — de que as consequências da extinção da COFAP seriam muito sérias e o govêrno terá de enfrentá-las com decisão, para evitar que a alta do custo de vida se agrave de maneira imprevisível.

Habeas corpus em favor de P. Tenório

Os advogados de Pedro Tenório, Wilson Cavalcanti e "Naval", impetrarão, hoje, no Tribunal de Justiça fluminense, "habeas-corpus" preventivo em favor de seus clientes, acusados como matadores do delegado Imparato.

Basciam-se os advogados Osvaldo Soares de Sousa e Gualberto Gonçalves de Miranda, no despacho de Wilson Frederici, datado de 7 de outubro, no qual o delegado declara não ter sido possível esclarecer o crime, nem apontar à Justiça, os seus autores.

Tenório processará Feio

O deputado Tenório Cavalcanti, a propósito da decisão tomada pelos patronos de Pedro, Wilson e "Naval", disse-nos:

— Isto dá-me até razões para processar os srs. Amaral Peixoto e Barcelos Feios por calúnia. Denunciaram-me como autor do atentado em que perdeu a vida o delegado Imparato e Arnaldo Bereco, desprezando o pronunciamento da Justiça.

Indagado se realmente se valerá destas razões para iniciar o processo, respondeu-nos o parlamentar udenista:

— Vou pensar. Está nas minhas cogitações. Procurarei consultar técnicos da matéria. Sou advogado de província e, em caso desta natureza, faz-se necessária opinião segura. Não sou leviano, e quero evitar incorrer em deslize.

Disse-nos o deputado Tenório Cavalcanti que lamentará não poder processar Amaral-Feio, que não hesitaram nem em ignorar o Artigo 141, da Constituição — Direito do Homem, — violado espetacularmente pela prepotência dêstes dois senhores.

Falando sôbre o pedido de "habeas-corpus" preventivo para Pedro, Wilson e "Naval", disse-nos o deputado Tenório Cavalcanti, que o mesmo não terá muita valia, uma vez que Feio não vacilará em ignorá-lo.

— E' capaz de ser concedido como isca para que os homens se apresentem. Então Feio lhes porá a garra em cima e não os deixará mais sair. O negócio é confiar, desconfiando sempre, — concluiu Tenório Cavalcanti.

O'Brien partiu para a terra prometida

Sorridente, bem disposto, sem a aparência macilenta de quando chegou, a dentadura não o incomodando tanto, Michael Patrick O'Brien partiu às 23,30 horas de domingo para a terra prometida, a República Dominicana.

Declarou que retornaraia ao Rio "talvez dentro de um ou dois anos", para montar a sonhada "O'Brien's Canteen", onde o repórter poderia beber "wisky" no duro, e não essa horrível "concocction" (mistura) que me serviram em Copacabana".

Imaginação fertil

Disse, na hora que antecedeu sua partida no "clipper" da Pan American, e quando manteve uma palestra cordial com o DC, que não sabia, ainda, a que tarefa se entregaria na nova Pátria. "Só sei que será trabalho honesto" acrescentou.

Revelou que nos poucos dias passados aqui, o sr. Villanueva proporcionou-lhe conhecer os pontos pitorescos da cidade ("Vi tudo, como se fôsse um turista endinheirado"). Instado para que dissesse o que mais o impressionou, foi incisivo: "a imaginação dos jornalistas!"

"O sr. Villanueva traduziu-me algumas das notícias a meu respeito; confesso, são tôdas dignas da imaginação de grandes romancistas".

Processo

Perguntado sôbre se persistia no propósito de processar a revista "Time", que primeiro contou sua história, em versão que êle considera caluniosa e causadora da sua desdita, O'brien declarou:

"Claro! Jamais desistirei de o fazer".

Confirmou que havia sido procurado por pessoa ligada a "Warner Bros", a qual lhe oferecera "mundos e fundos", conforme sua expressão inglêsa equivalente. Mas não acredita que se venha a tornar um artista de cinema.

O'Brien caminhou resoluto para o avião, parando ràpidamente à porta do DC-6, e acenando discretamente para os que foram ao seu "bota-fora". Poucas pessoas compareceram à sua partida. Foi o último a entrar no avião que o conduziria, logo após, à República Dominicana

Mesmas oportunidades para todos os cursos de grau médio

O Presidente da República sancionou o projeto de decreto que regulamenta a Lei n.º 1.821, de março do corrente ano, e que dispõe sôbre a equivalência entre os diversos cursos de grau médio, para efeito de matrícula no ciclo colegial e nos cursos superiores.

O projeto, apresentado pelo Ministro da Educação e Cultura, abole o princípio rígido do sistema até então vigente, e pelo qual os cursos comerciais, agrícolas, industriais e normais de seminários não davam acesso às escolas superiores.

Segundo o projeto apresentado ao Presidente da República pelo Ministro da Educação e Cultura, a lei admitirá livre circulação entre os vários cursos de grau médio, abrindo, assim, novas vias de acesso para os cursos de grau superior. Graças ainda ao presente projeto, fica afinal instituído o regime de equivalências entre o ensino ministrado pelo curso secundário e as várias formas de preparação, conseguida através de outros tipos de escolas de grau médio.

O projeto ora sancionado foi o resultado de vários estudos da comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura, do Gabinete do Ministro da Educação e Saúde.

Pazes entre os dois órgãos da classe comercial

O estremecimento de relações que atualmente se verifica entre a Associação Comercial e a Confederação Nacional do Comércio, será um dos pontos a ser debatido na reunião de hoje do SERDEF.

O SERDEF, aliás, já vem, desde muito tempo, servindo como mediador entre as duas entidades, no sentido de fazer voltar entre as mesmas o clima de harmônia e compreensão sempre existente.

A reunião se destina, também, ao estudo do esquema Osvaldo Aranha e outras matérias referentes a atual situação do comércio.

Bandeira no julgamento de novembro

Tenente Bandeira, acusado de haver morto o bancário Arsênio Franco, está incluído na pauta dos réus, aguardando o julgamento no mês entrante. Mais exatamente está incluído nos julgamentos a realizarem-se no dia 7.

Entretanto, está sujeito à revisão pelo juiz presidente do Tribunal do Júri. Assim é bem possível que aquele personagem da novela "Crime do Sacopã", tenha seu julgamento adiado.

Uma imagem de N. S. de Fátima chegou ontem ao Rio, trazida por via aérea de Belo Horizonte. Não teve as pompas de veneração popular e recepção oficial do clero, que tornaram a passagem da Imagem Peregrina um fato de realce na história religiosa da cidade. Veio num caixote, de onde um frade a retirou para levá-la nos braços. A Cúria Metropolitana informou que não tivera nenhuma notícia dêsse desembarque. No Santuário de Fátima, afirmaram que lá não chegou imagem alguma. De ambas as fontes confirmaram que não podia ser a Imagem Peregrina, porque esta seguiria diretamente do Norte para Portugal. Na foto o frade ao desembarcar, levando a sua piedosa carga

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, [illegible] DE OUTUBRO DE 1953

Estuda a Prefeitura a regulamentação de preços de ônibus

Somente depois de decretada a regulamentação que o Departamento de Concessões já está elaborando, o prefeito colocará em vigor a lei que determina sejam reduzidos os preços de passagens nos ônibus que fazem a ligação norte-sul.

Essa redução havia sido vetada, mas, o Senado rejeitou o veto, validando a lei. Isso não importa, no entanto, na sua imediata entrada em vigor, pois ela própria determina que seja feita a regulamentação no prazo de trinta dias.

Redução nos salários

O presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, sr. Pedro Avelino, falando ontem ao D.C. declarou que apelará para o Presidente da República, procurando obter um acôrdo que permita abrandar os efeitos da lei, de modo a evitar que sejam reduzidos os salários dos empregados.

Essa consequência deriva do fato de terem sido os preços atuais estabelecidos para oferecer cobertura para o aumento de salários concedido aos empregados a partir de janeiro de 1952. Entendem as emprêsas que, revogado o aumento de tarifas, estará desfeito, igualmente, o aumento de salários.

Terceira categoria

Pedirão provàvelmente as emprêsas (por intermédio do seu sindicato) ao Presidente da República, facilidades de câmbio para importação de peças e acessórios, que, no sistema atual de câmbio, foram incluídos na terceira categoria. Por outro lado, tôdas as emprêsas que possuem ônibus nas linhas de ligação norte-sul estão pedindo o cancelamento dessas concessões, para se desobrigarem de reduzir preços e conceder abatimentos (aos escolares e aos veteranos de guerra).

Botafogo ficou sob um teto de fumaça

Botafogo e bairros limítrofes (até a L. Rodrigo de Freitas) viveram ontem, uma tarde diferente, com os exercícios de defesa contra bombardeios de precisão, realizados pelo Exército e a Fôrça Aérea Brasileira pela primeira vez no Brasil. Máquinas especiais, produtoras de fumaça, foram espalhadas por pontos estratégicos, espargindo-a pelo céu, que logo ficou escurecido, por um expesso lençól fumígeno, enquanto a mais de cem metros de altura o sol brilhava.

O objetivo

O exercício que foi realizado parcialmente para evitar a paralisação da cidade visa a defesa dos ataques aéreos e tem sempre um duplo aspecto: ativo, com o emprêgo de artilharia, aviação e barragens de balões cativos. Passivo: objetivando dificultar, limitar e impedir a eficácia e precisão dos bombardeios, e consequentemente a destruição de pontos importantes à vida da cidade, tais como: usinas, centrais elétricas, reservatórios d'água, obras de arte, organizações portuárias, estações ferroviárias, etc.

Pleno êxito

Os oficiais incumbidos do exercício, entre êles o tenente coronel Samuel Kicis, da Escola de Instrução Especializada o responsável pela missão, declararam à reportagem que a cobertura fumígena daquela parte

(Conclui na 2.ª Página)

Ponto facultativo na Prefeitura e meio expediente no federal

Homenageando o funcionalismo público, cujo "Dia" amanhã se festeja, o Presidente da República determinou que o expediente nas repartições públicas federais, paraestatais e autárquicas seja encerrado às 14 horas daquela data.

Também o Prefeito Dulcidio Cardoso assinou decreto tornando ponto facultativo nos serviços municipais o "Dia do Funcionalismo Público".

Solenidades

Comemorando o evento, a Associação dos Servidores Civis do Brasil programou diversas solenidades para o dia.

Assim é que, às 7 horas, terá início a construção de mais 14 apartamentos da Colônia de Fé-

(Conclui na 2.ª Página)

Clovis Duarte, novo vice-presidente da AMES, em companhia de outros estudantes secundários, queixa-se contra a intervenção policial nos negócios da classe

Rigorosa seleção nas gravações de Carnaval

Apenas mil discos de cada música de carnaval (editadas em um único suplemento de 15 discos, a sair em princípios de novembro) serão editados pela fábrica Todamérica, para 1954.

— Nós e o carnaval só teremos a ganhar com isso — declarou-nos o sr. Arnaldo Schneider, responsável pelas gravações da Todamérica. Nós, porque evitamos a soma de prejuízos que anualmente pesavam sôbre as fábricas. O carnaval, porque o sistema, adotado por convênio entre as fábricas, obriga a uma seleção rigorosa das músicas, eliminando as famosas "bombas", que anualmente surgem para só estourar na mão de quem as coloca em disco.

Primeiras esperanças

Das primeiras esperanças da Todamérica para 1954 existe, por enquanto, a volta de J. B. de Carvalho (Cadê Viramundo, pemba?), que gravará "Meia Noite", de Wilson Batista, Brazinha e José Batista.

J. B. desaparecera dos meios radiofônicos e trabalhava como chofer de uma emprêsa de ônibus. Retorna com um falso "cabôco", sem ponteira, sem charuto e sem cambono, que só baixa no salão "prá apanhá mulhé sem dono".

Outra música já selecionada: a marcha "Não me fale de cachaça", de Lalá Araujo e Clara Sandoval, que Joel gravou sòzinho.

Raul Moreno, um cantor novo, gravará dois sambas de Mansueto, que fêz sucesso em 1951 com "Me deixa em paz".

Cautelosamente

O primeiro efeito de ordem geral sôbre as rostrições impostas à música de carnaval foi a eliminação de quaisquer experiências com frevos, baiões e outros gêneros de composição. Será êsse, pelo menos em disco, um carnaval exclusivo de sambas e marchas.

Por outro lado, limitando a mil discos por vêz a tiragem de cada disco, as fábricas (pelo menos a Todamérica) vão experimentar cautelosamente o mercado, de modo a reservar-se para produção em massa apenas dos sucessos provados no gôsto do público.

O presidente da UBES, estudante Anibal Teixeira de Sousa, acompanhado de colegas, quando reclamava contra a decisão da Câmara dos Vereadores, impedindo o comício contra os comunistas da AMES

A Câmara Municipal protege comunistas

Uma comissão de estudantes secundários da UBES veio ontem ao DIÁRIO CARIOCA protestar contra a proibição da Câmara dos Vereadores, a que realizassem nas suas escadarias um comício de protesto contra a agressão à arma branca do estudante José Sebastião Lima Rocha, por elementos vermelhos, quando os próprios comunistas têm obtido ali, até o salão nobre para seus movimentos, como aconteceu, recentemente, no lançamento da campanha pública de obtenção de numerário para aquisição de nova maquinaria para a "Tribuna Popular".

Ameaça de violência

Anteriormente o Chefe de Polícia havia negado licença para a realização dêsse comício em outro local; mas por sugestão da própria Ordem Política e Social foram os estudantes pedir autorização da Câmara dos Vereadores para usar as escadarias em sua manifestação de protesto.

Anibal Teixeira, um dos estudantes, disse que, inicialmente, o sr. Paschoal Carlos Magno, primeiro secretário da Câmara, não permitiu a manifestação. Entretanto, instado, resolveu aceder, desde que ela não demorasse mais de vinte minutos, condição que não foi aceita pelos estudantes.

Pouco depois, porém, os guardas da "Gaiola de Ouro" advertiram de que não procurassem realizar o comício sob pena de intervenção enérgica, para fazer cumprir a decisão da direção da Câmara dos Vereadores.

Protesto

Anibal Teixeira de Sousa, que é o presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários — UBES —, mostrou-se inconformado com a decisão. Disse-nos êle:

— As escadarias da Câmara dos Vereadores só servem aos comunistas. São comuns suas manifestações naquele local. Mas quando os estudantes democratas solicitam êsse direito, não são atendidos."

E acrescentou: "É uma atitude que não podemos aceitar, pois temos necessidade de levantar nossas vozes, contra os elementos subversivos que infestam a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, como Edson Fontoura, Carlos Alberto Wanderley, Samuel Stolerman e, mesmo, universitários como Orlando Santos e Leonardo Grabais".

Pela manhã estiveram em nossa redação estudantes da AMES, encabeçados pelo vice-presidente da nova diretoria "aclamad", Clovis Duarte, que vieram manifestar sua surprêsa pela intervenção da Polícia, no Congresso da classe.

Clovis Duarte acentuou que os policiais usaram de violência, tendo ficado feridos vários de seus colegas.

Acrescentou que a nova direção da AMES vai pedir cobertura parlamentar para poder registrar a ata da sessão em que foi "aclamada" a nova diretoria, pois os oposicionistas estão ameaçando — segundo êle — pancadaria quando a mesma fôr levada ao registro.

ESCOLHA DA NOVA RAINHA DO CINEMA

Por meio de ingresso-voto, o público carioca escolherá a nova Rainha do Cinema Brasileiro, durante o baile que a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos fará realizar nos salões do "High Life", no próximo dia 7 de novembro, em homenagem ao I Festival Cinematográfico do Distrito Federal, organizado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

Detém o cetro de Rainha do Cinema Brasileiro, Eliane Lage, estrêla de "Caiçara" e "Sinhá Moça".

Pleito movimentado

Os meios artísticos do cinema nacional, estão-se movimentando ativamente para a eleição da nova rainha para o período de 1953-54. A coroação dar-se-á durante o baile, às 24 horas. O resultado da votação será anunciado, àquela hora, por um grupo de escrutinadores e por jornalistas especializados.

O programa

O Departamento de Turismo está tomando as últimas providências que levem ao êxito o Festival de Cinema. Terça-feira, dia 27, às 11 horas, o sr. Alfredo Pessoa reunirá na sede do Departamento, os membros da Comissão Executiva, srs. Luís Severiano Ribeiro Jr., Mário Sombra, Herbert Moses e Joaquim Menezes, traçando os últimos pormenóres. A tarde, o diretor do D. de Turismo, sr. Alfredo Pessoa, relatará à imprensa o programa das festividades do Festival de Cinema do Distrito Federal.

As festividades

O programa oficial constará do seguinte: Dia 5 – Visita ao presidente Getúlio Vargas, o que marcará o início do Festival; dia 6 – Recepção do prefeito no Palácio Guanabara, às 17,30 horas; dia 7 – Baile de coroação da Rainha do Cinema Brasileiro, no "High Life", das 22 às 4 hs., organizado pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos; dia 8 – a) No Jockey Club: Prêmio "Festival Cinematográfico do Distrito Federal"; b) "Show" na Quinta da Boa Vista, das 15 às 18 horas, com artistas e cantores que tomaram parte em filmes nacionais; c) tarde de Gala do Festival Cinematográfico do Distrito Federal, oferecida no Piraquê pelo Clube Naval, com a participação artística do Corpo de Baile de Teatro Municipal; dia 9 – Filmagem ao ar livre, no Passeio Público, de uma das últimas cenas de "Nem Sansão nem Dalila", a começar às 20 horas; b) recepção oferecida pela Câmara do Distrito Federal, no seu Salão de Honra, (a rigor), das 22 às 24 horas; dia 10 – Recepção oferecida pelo Clube da Chave, a partir das 22 horas; dia 11 – Visita à "Brasil Vita Filme", à "Cinegráfica São Luiz" (Laboratório novo, à "Sacra Film" e, à "Flama", onde será oferecido um churrasco; dia 12 – Homenagem a Serrador, na Cinelândia, às 16 horas; dia 13 – Conferência no auditório da A. B. I., às 17 horas; dia 14 – a) Espetáculo de gala no Cinema Palácio, com entrega dos prêmios, troféus e diplomas; b) grande baile de gala no Hotel Glória (a rigor).

Do dia 5 ao dia 13 de novembro, far-se-ão exibições, com a presença de artistas, no Cinema Império, das 22 às 24 horas, de filmes inscritos para o Festival. Durante o Festival, realizar-se-ão mesas redondas de rádio e televisão.

Vai ser restaurada a feira de Laranjeiras

O prefeito determinou ao Secretário de Agricultura, que estude a localização de uma nova feira em Laranjeiras, entre a Rua Alice e o Cosme Velho, funcionando aos sábados.

Essa providência do prefeito foi tomada para atender a onda de reclamações que se ergueu prontamente contra a retirada da Feira do Largo, entre as Ruas Soares Cabral e Leite Leal.

Descontentamento

O descontentamento da população de Laranjeiras quanto às feiras que a servem explodiu em reclamações ao prefeito e aos jornais, com a supressão da que se localizava no Largo, porque pràticamente as donas de casa do bairro contam apenas com essa oportunidade de comprar a preços acessíveis. Outra feira se localiza na Rua Gago Coutinho, mas, já foi suspensa por três vêzes, quando de visitas oficiais — dos presidentes do Perú e da Nicarágua — hóspedes do palacete do Parque Guinle.

Em Botafogo

No primeiro momento a "Feira do Largo" fora transferida para a Rua Clarisse Indio do Brasil, em Botafogo, local de acêsso difícil para os habitantes de Laranjeiras. Pensou, depois a Prefeitura em mudar apenas o dia fixado para sua realização no Largo. Adotou-se, finalmente a solução que deverá ser aplicada ainda esta semana: sábado, mas um pouco adiante da Rua Alice, por onde descem os automóveis cuja marcha a Prefeitura considera inconveniente atrapalhar.

Concluido o processo sôbre o Comando

O delegado Pires de Sá, da Divisão de Ordem Política e Social, enviou o inquérito, concluído, sôbre o "Comando Geral da Greve dos Marítimos", à Justiça, estando incursos no mesmo vários marítimos que serão processados. O Comando de Greve foi considerado ilegal.

No inquérito constam depoimentos de vários marítimos, e também a descrição dos acontecimentos do Sindicato dos Marinheiros, quando a polícia dissolveu à pancada, o Comando de Greve.

Continuam desaparecidos, ainda, os principais dirigentes do Comando de Greve, e que são o comandante Emilio Bonfante Demaria e o enfermeiro Alberto Pinto. Êste último marcou a sua apresentação, ontem, e não compareceu.

Posse do sr. Gama Filho

Tomou posse, ontem, no cargo de ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, o sr. Gama Filho, em ato que contou com a presença do coronel Dulcidio Cardoso, parlamentares e numerosos amigos.

Os marceneiros vão pedir outro aumento

Os maceneiros em assembléia, ontem, resolveram pleitear novo aumento de salário, alegando que os 20% concedidos pelo Tribunal Regional do Trabalho já não supre as necessidades da classe, principalmente porque muitos empregados não cumpriram a decisão da Justiçado Trabalho. Sexta-feira se realizará a reunião do Conselho de Representantes, que então traçará a orientação do movimento.

Mesa Redonda

Para ontem, estava marcada uma concentração de marceneiros nas escadarias do Ministério do Trabalho, e que não foi realizada, estando, no entanto, convocada tôda a classe.

Acredita-se que os motivos da disistência foram os acontecimentos do Sindicato dos Marinheiros, quando marítimos e policiais, entraram em conflito.

A concentração seria a demonstração de fôrça da classe, quando da realização de uma mesa redonda, entre empregados e empregadores.

Contraproposta

Os patrões apresentaram aos empregados, na mesa redonda, uma contraproposta nos seguintes têrmos: Os empregados admitidos entre a data de 1.º de janeiro de 1952 e a data do ajuizamento do dissídio coletivo, ou seja 20%, calculados sôbre os salários recebidos em 31 de dezembro de 1951. Os empregados recusaram esta proposta por não coincidir com o julgado pela Justiça do Trabalho.

Abono de Natal

Os marceneiros pleitearão, também, o pagamento de abono de Natal para todos os empregados em fábricas de moveis e congêneres.

A diretoria do Sindicato foi incumbida de instar os patrões a cumprirem o acordão do TST.

As quantias, tanto para o aumento como para o abono, serão fixadas futuramente.

NOVO AUMENTO

Os marceneiros, reunidos em assembléia, resolveram pleitear novo aumento de salários

Dificuldades para se adotarem os Exames de Estado

A falta de aparelhamento do Ministério da Educação e Saúde para atender a uma súbita modificação dos seus serviços é a única razão que impede aquêle Ministério de apoiar definitivamente o Exame de Estado, que visa aferir o aproveitamento dos alunos de colégios particulares, através de uma prova previamente preparada por técnicos de educação.

No momento, porém, em que o Setor de Educação prepara por intermédio de uma comissão os subsídios que deverão ser enviados à Lei de Exames de Base, ora em trânsito no Congresso, duas correntes opostas formaram-se naquele Ministério com referência às medidas que deverão ser tomadas de imediato, tendo sido formada uma subcomissão especialmente para dar o seu parecer sôbre o assunto.

Difícil o prognóstico

Embora a orientação geral do Ministério da Educação e Saúde possa ser em princípio pela adoção da medida, como uma das formas indispensáveis do aferimento oficial, do aproveitamento, por parte dos alunos dos colégios particulares, do problema de ensino aprovado para todo o território nacional, o prognóstico sôbre as conclusões a que poderá chegar a subcomissão reunida para estudar o problema são as mais difíceis. E isto porque, embora, a adoção imediata do Exame de Estado possa ser, como quer uma corrente de opiniões, uma medida inadiável, tendo em vista a necessidade da moralização do ensino, os problemas que acarretaria para ser pôsto em prática demandariam um longo estudo por parte dos técnicos e, necessàriamente, a criação de novos serviços para atender à execução da medida.

A subcomissão escolhida para estudar os problemas do Exame de Estado, e cujas resoluções deverão ser levadas ao plenário da Comissão organizada no Setor de Educação do Ministério, e futuramente enviadas ao Congresso como subsídios à Lei que se prepara, é composta pelos srs. Abgar Renault, padre Helder Câmara, Lourenço Filho e Armando Hildebrando.